DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS 3T26

eneva

Teleconferência de Resultados do 3T26

Quinta-feira, 12 de novembro de 2026
10h00 (BRT) / 08 a.m. (US EST)
Clique Aqui para se inscrever na teleconferência



ri.eneva.com.br

ENEV3 NOVO MERCADO

B3 BRASIL BOLSA BALCÃO

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026 - ENEVA S.A. (B3: ENEV3) ("Companhia" ou "Eneva"), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração e comercialização de energia elétrica, exploração e produção de hidrocarbonetos e demais atividades na cadeia do gás natural no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2026 ("3T26"). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

ENEVA DIVULGA RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2026

- **EBITDA totaliza R$ 1.407 milhões no 3T26,** aumento frente ao 2T26 com o início de 5 novos contratos regulados;
- **Fluxo de Caixa Operacional (FCO) atinge R$ 1.728 milhões,** o segundo maior da série histórica da Companhia; e
- **COD da UTE Azulão I e início dos CRCAPs das usinas térmicas a gás no ES entre jul/26 e ago/26.**

DESTAQUES 3T26

- EBITDA Consolidado de R$ 1.407 milhões no 3T26, -R$ 416 milhões *vs.* 3T25, reflexo, principalmente, do encerramento dos contratos do PCS das usinas do Espírito Santo (ES), do processo de desconsolidação e venda das UTEs a carvão e de impactos contábeis de provisão (não caixa) relacionada ao *riser* em ambos os períodos, sendo parcialmente mitigada pelo reconhecimento e recebimento do acordo consensual para encerramento do fornecimento de GNL para a Vale S.A.;
- Início dos contratos regulados das UTEs a gás natural do ES referentes aos Leilões de Reserva de Capacidade (LRCAP) 2021 e 2026 entre jul/26 e ago/26, adicionando EBITDA de R$ 66 milhões no 3T26, sem ainda refletir um trimestre completo de receitas fixas;
- COD da UTE Azulão I em ago/26, primeiro ativo do Complexo Azulão a entrar em operação, com 295 MW contratados no LRCAP 2021 por 15 anos, já registrando EBITDA de R$ 50 milhões no 3T26, sendo quase R$ 30 milhões referentes à geração fora de mérito de apenas 12 dias de despacho por c.12 horas/dia (28 GWh). A UTE foi despachada novamente a partir do 4T26 por razão elétrica, já acumulando c.85 GWh entre out/26 e primeiros 10 dias de nov/26;
- Início dos contratos regulados dos ativos de Geração a Óleo entre ago/25 e out/25, contribuindo com EBITDA de R$ 57 milhões no 3T26, comparado ao EBITDA de -R$ 4 milhões no 3T25;
- EBITDA da Mesa de Gás (*On-grid*) totaliza R$ 163 milhões no 3T26, aumento de R$ 135 milhões *vs.* 3T25, impulsionado pelas operações oportunísticas nos mercados de gás e GNL, aproveitando portfólio de contratos e arbitragens de preços;
- Conclusão das operações de venda da UTE Pecém II em ago/26, com recebimento de R$ 748 milhões e parcela contingente que poderá chegar a R$ 149 milhões, e de permuta para alienação da UTE Itaqui, com a consolidação de 100% de participação da Eneva no Hub Ceará, o recebimento de R$ 365 milhões e parcela contingente que poderá chegar a R$ 467 milhões. A venda das UTEs a carvão representa marco importante na evolução da estratégia de gestão de portfólio da Eneva;
- Recebimento de R$ 340 milhões relacionado ao encerramento antecipado de contrato no segmento *Off-Grid*, atingindo o *payback* do trem de liquefação em menos de 24 meses de operação e proporcionando tempo para o desenvolvimento estruturado da comercialização do volume disponível;
- Segundo maior FCO da série histórica, impulsionado pelo resultado operacional dos ativos, atingindo R$ 1.728 milhões no 3T26, com geração de caixa total de R$ 4.259 milhões suportada também pelas captações do período e conclusão da venda de Pecém II;
- Conclusão de operação de *liability management* no 3T26 que envolveu a recolocação a mercado de R$ 2,4 bilhões de debêntures da Eneva S.A. anteriormente mantidas em tesouraria, e a liquidação antecipada de cerca de R$ 1,4 bilhão em debêntures com menor *duration*, contribuindo também para alinhar o perfil do endividamento da Companhia ao principal indexador de suas receitas (IPCA);
- Celebração de nova operação de antecipação de recebíveis referente às receitas fixas da UTE Porto de Sergipe I dos CCEARs referentes ao período de jan/30 até dez/35, com recursos líquidos de R$ 3 bilhões, considerando taxa *all-in* de DI+0,81% a.a.;
- Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA 12 meses) em 3,0x ao final do 3T26, com espaço no balanço para absorver crescimento contratado;
- Como eventos subsequentes ao trimestre, vale destacar:
  - Seis blocos exploratórios no Complexo Parnaíba arrematados na Oferta Permanente da ANP por R$ 1,5 milhão em out/26;
  - Celebração, em out/26, de novo acordo de investimento com o Itaú, envolvendo aporte de R$ 1,8 bilhão na Eneva III por meio da aquisição de ações preferenciais, com opção de recompra pela Eneva a partir de 2031;
  - Assinatura de contratos com a Vports, concluída em nov/26, com definição de localidade do Hub Sudeste em área de atuação da SUDENE no Espírito Santo, e confirmação de que a Eneva deterá 100% de participação em seus dois novos hubs no Ceará e Espírito Santo.

PRINCIPAIS INDICADORES

Consolidado (R$ milhões)[1]	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita Operacional Líquida	3.235,6	4.428,0	-26,9%	11.893,7	12.365,6	-3,8%
EBITDA ICVM 527/12	**1.407,0**	**1.822,9**	**-22,8%**	**4.336,3**	**5.019,1**	**-13,6%**
Margem EBITDA (%)	43,5%	41,2%	2,3 p.p.	36,5%	40,6%	-4,1 p.p.
Resultado Líquido Eneva	322,9	351,7	-8,2%	876,8	1.100,6	-20,3%
Investimentos (Competência)[2]	1.773,7	1.552,6	14,2%	5.402,5	3.982,4	35,7%
Fluxo de Caixa Operacional	1.728,0	1.965,2	-12,1%	4.920,0	4.352,1	13,1%
Dívida Líquida (R$ Bilhões)[3]	17,3	15,5	11,5%	-	-	-
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12M[4]	**2,97 x**	**2,68 x**	**0,29 x**	**-**	**-**	**-**

Notas

[1] Os resultados consolidados apresentados nesse documento incluem o segmento de Geração a Carvão. Nas ITRs, por sua vez, em decorrência do desinvestimento e do consequente tratamento contábil aplicável às operações descontinuadas, os resultados desse segmento não são apresentados nas linhas da DRE, sendo reconhecidos em Operações Descontinuadas, conforme Nota Explicativa 3.1.

[2] Desconsidera o CAPEX das UTEs Pecém II e Itaqui, após as desconsolidações dos ativos da Eneva ao final do 1T26 e no 3T26, no âmbito do processo de venda. Para melhor comparabilidade, o CAPEX das UTEs foi excluído dos demais períodos.

[3] O cálculo da dívida líquida considera o saldo de dívida bruta deduzido do saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

[4] Considera EBITDA acumulado conforme ICVM 527/12 dos últimos 12 meses (LTM). No 3T25, considera também o resultado LTM dos ativos adquiridos no 4T24, inclusive pré-aquisição, conforme condições de *covenants* aprovadas pelos credores da Companhia nas AGDs de 2022.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais

Upstream	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Parnaíba					
Produção (Bi m³ de gás natural)	**0,42**	0,42	0,45	0,63	0,63
Reservas remanescentes (Bi m³ de gás natural)	**36,6**	37,1	37,5	37,9	35,0
Amazonas					
Produção (Bi m³ de gás natural)	**0,06**	0,05	0,06	0,06	0,06
Reservas remanescentes (Bi m³ de gás natural)	**9,4**	9,5	9,5	9,6	9,6

Comercialização de Gás *Off-Grid*: *SSLNG*	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Parnaíba					
Volume produzido (MM m³ de gás natural)[5]	**19,2**	21,8	16,5	15,1	15,8
Volume faturado (MM m³ de gás natural)[6]	**19,4**	30,5	35,8	37,8	36,6

Geração Térmica a Gás no Parnaíba	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTE Parnaíba I					
Disponibilidade (%)	**99%**	99%	99%	97%	100%
Despacho (%)	**27%**	56%	43%	84%	78%
Geração Líquida (GWh)	**377**	789	598	1.114	1.070
Geração Bruta (GWh)	**402**	828	628	1.161	1.114
UTE Parnaíba II					
Disponibilidade (%)	**98%**	44%	94%	96%	100%
Despacho (%)[7]	**86%**	31%	85%	97%	91%
Geração Líquida (GWh)	**935**	333	904	997	989
Geração Bruta (GWh)	**981**	349	953	1.044	1.036
UTE Parnaíba III e Parnaíba VI					
Disponibilidade (%)	**100%**	92%	98%	95%	100%
Despacho (%)	**71%**	46%	52%	62%	81%
Geração Líquida (GWh)	**406**	256	284	346	460
Geração Bruta (GWh)	**426**	270	300	364	483
UTE Parnaíba IV					
Disponibilidade (%)	**100%**	100%	96%	100%	100%
Despacho (%)	**0%**	27%	7%	2%	26%
Geração Líquida (GWh)	**0**	32	8	2	31
Geração Bruta (GWh)	**0**	32	9	2	32
UTE Parnaíba V					
Disponibilidade (%)	**100%**	99%	45%	60%	60%
Despacho (%)	**29%**	59%	30%	54%	46%
Geração Líquida (GWh)	**221**	440	220	388	341
Geração Bruta (GWh)	**235**	468	236	418	367

Notas

[5] O volume de gás natural produzido para a comercialização de gás *Off-Grid* está contido no volume de gás total produzido na Bacia do Parnaíba apresentado no *Upstream*.
[6] O volume faturado poderá ser diferente do volume produzido devido a eventuais cláusulas de *take-or-pay*, refletindo os valores mínimos contratuais.
[7] O período de inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II foi estabelecido em 100% no mês de janeiro e 100% entre agosto e dezembro para os anos de 2025 e 2026.

Geração Térmica a Gás em Roraima	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTE Jaguatirica II					
Disponibilidade (%)	**65%**	100%	98%	96%	100%
Despacho (%)	**46%**	60%	80%	71%	78%
Geração Líquida (GWh)	**122**	157	208	196	207
Geração Bruta (GWh)	**128**	166	217	205	217

Geração Térmica a Gás no Azulão 950	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTE Azulão I					
Disponibilidade (%)	**100%**[8]	-	-	-	-
Despacho (%)	**4%**	-	-	-	-
Geração Líquida (GWh)	**32**	-	-	-	-
Geração Bruta (GWh)	**33**	-	-	-	-

Geração Térmica a Gás – Combustível de Terceiros	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTE Porto de Sergipe I (Hub Sergipe)					
Disponibilidade (%)	**100%**	97%	98%	95%	88%
Despacho (%)	**0%**	0%	27%	52%	1%
Geração Líquida (GWh)	**4**	2	894	1.682	43
Geração Bruta (GWh)	**4**	2	938	1.756	46
UTEs Viana 1, Povoação 1, LORM e LORM 1[9]					
Disponibilidade (%)[10]	**100%**	N/A	94%	99%	100%
Despacho (%)	**1%**	0%	0%	45%	1%
Geração Líquida (GWh)	**5**	1	2	347	7
Geração Bruta (GWh)	**5**	1	2	349	7

Geração Térmica a Carvão[11]	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTE Itaqui					
Disponibilidade (%)	**46%**	28%	70%	94%	96%
Despacho (%)	**1%**	2%	19%	57%	32%
Geração Líquida (GWh)	**3**	15	126	369	226
Geração Bruta (GWh)	**3**	17	144	418	256
Estoque Total de Carvão - Início de Período (Mil ton)	**121,7**	129,0	97,8	52,7	153,8
Estoque Total de Carvão - Final de Período (Mil ton)	**120,4**	121,7	129,0	97,8	52,7

Geração Térmica a Óleo	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
UTEs Viana e Geramar I e II					
Disponibilidade (%)	**98%**	100%	100%	100%	99%
Despacho (%)	**0%**	0%	0%	0%	0%
Geração Líquida (GWh)	**1**	0	1	0	0
Geração Bruta (GWh)	**1**	0	1	0	0

Notas

[8] O indicador de disponibilidade do 3T26 da UTE Azulão I considera dados apenas após o COD em 04/08/26, sendo 100,0% em ago/26 e 99,1% em set/26.

[9] Os números históricos de 2025 consideram os contratos regulados do CCEAR da UTE LORM e do PCS Viana 1, encerrados em 31/12/2025 e os contratos do PCS Povoação 1 e LORM 1, encerrados em 10/01/2026. A UTE LORM teve seu contrato regulado referente ao LRCAP 2021 iniciado em 1º de jul/26 e as demais usinas tiveram seus contratos regulados referentes ao LRCAP 2026 iniciados em 1º de ago/26.

[10] No início do 2T26, em atendimento à solicitação da Eneva, a ANEEL declarou a suspensão da operação comercial das usinas Viana 1, Povoação 1, LORM e LORM 1 até o início dos seus respectivos contratos regulados. Esses contratos entraram em vigor em jul/26 no caso de LORM e em ago/26 das demais UTEs. Dessa forma, para fins de comparabilidade, o cálculo da disponibilidade média do 3T26 desconsidera a disponibilidade registrada em jul/26 para os ativos que ainda se encontravam com a operação comercial suspensa nesse período.

[11] A partir do 2T26, com a desconsolidação de Pecém II da Eneva S.A. no âmbito de seu processo de venda (concluído em 31 de ago/26), a referida usina foi retirada da abertura do segmento de Geração Térmica a Carvão no Release Operacional, para promover maior comparabilidade do desempenho entre os períodos. Adicionalmente, considerando o processo de venda em andamento de Itaqui, esta deixou de ser consolidada pela Eneva S.A. a partir de set/26, de forma que os dados apresentados no 3T26 são referentes apenas a julho e agosto. Para visualizar os dados operacionais individuais históricos de ambos os ativos, acesse a Planilha de Dados Operacionais Trimestrais, disponibilizada em https://ri.eneva.com.br/informacoes-financeiras/planilhas-interativas/.

Geração Solar	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Complexo Solar Futura 1					
Disponibilidade (%)	**99%**	99%	98%	98%	98%
Fator de Capacidade (%)[12,13]	**31%**	26%	28%	32%	32%
Geração Frustrada por Restrição (GWh)	**-141**	-87	-58	-131	-173
Geração Bruta pós Restrição (GWh)[13]	**329**	305	351	350	311
Geração Líquida (GWh)	**320**	296	340	338	301

Os dados operacionais referentes a cada ativo estão disponíveis no site de Relações com Investidores na seção de **Planilhas Interativas**.

Fonte: ONS, CCEE, Certificações de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia. Os dados de geração referentes ao trimestre corrente consideram também montantes de provisão que serão posteriormente confirmados.

Notas

[12] Fator de capacidade tem como objetivo mensurar a capacidade de geração total do parque operacional no período. Considera a geração do trimestre, ajustada para incluir a geração frustrada por restrição no período, em relação à capacidade instalada operacional (ajustada pela disponibilidade).
[13] Os dados de Geração Bruta pós Restrição e de Fator de Capacidade referentes aos trimestres de 2025 foram revisados retroativamente para considerar também os volumes de geração destinados ao consumo interno.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado[14]	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Líquida	**3.235,6**	**4.428,0**	**-26,9%**	**11.893,7**	**12.365,6**	**-3,8%**
Custos Operacionais	**(2.041,4)**	**(2.556,3)**	**-20,1%**	**(7.721,4)**	**(7.088,4)**	**8,9%**
Despesas Operacionais	**(189,6)**	**(187,8)**	**1,0%**	**(578,7)**	**(550,5)**	**5,1%**
SG&A	(170,3)	(111,5)	52,7%	(478,4)	(356,4)	34,2%
SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(37,0)	(22,2)	67,0%	(159,2)	(72,0)	121,1%
Demais despesas	(133,3)	(89,4)	49,1%	(319,2)	(284,3)	12,3%
Despesas com Exploração, G&G	(19,3)	(76,2)	-74,7%	(100,3)	(194,1)	-48,3%
Poços secos e PCLD	-	(17,4)	N/A	(43,8)	(48,1)	-9,0%
Custos com Depreciação e Amortização	**(389,7)**	**(499,3)**	**-22,0%**	**(1.189,3)**	**(1.244,6)**	**-4,4%**
Despesas com Depreciação e Amortização	**(117,6)**	**(261,0)**	**-55,0%**	**(368,3)**	**(732,4)**	**-49,7%**
Mais-Valias, Menos-Valias e Ágio	(95,2)	(217,8)	-56,3%	(286,0)	(664,6)	-57,0%
Outras Receitas/Despesas	**401,8**	**138,5**	**190,2%**	**742,5**	**290,7**	**155,4%**
Equivalência Patrimonial	**0,7**	**0,5**	**35,3%**	**0,3**	**1,7**	**-84,1%**
EBITDA ICVM 527/12	**1.407,0**	**1.822,9**	**-22,8%**	**4.336,3**	**5.019,1**	**-13,6%**
Resultado Financeiro Líquido	(420,7)	(373,0)	12,8%	(1.489,3)	(878,1)	69,6%
EBT	**479,1**	**689,6**	**-30,5%**	**1.289,5**	**2.163,9**	**-40,4%**
Impostos Correntes	(46,1)	(88,9)	-48,1%	(148,6)	(194,0)	-23,4%
Impostos Diferidos	15,0	(56,0)	N/A	105,7	(470,4)	N/A
Resultado Líquido do Período	**447,9**	**544,7**	**-17,8%**	**1.246,6**	**1.499,5**	**-16,9%**
Resultado Líquido Participações Minoritárias	125,1	193,0	-35,2%	369,8	398,9	-7,3%
Resultado Líquido Eneva	**322,9**	**351,7**	**-8,2%**	**876,8**	**1.100,6**	**-20,3%**

A Eneva encerrou o 3T26 com EBITDA Consolidado de R$ 1.407 milhões, redução de 23% frente ao mesmo período de 2025. A variação refletiu, principalmente, o encerramento dos contratos regulados do Procedimento Competitivo Simplificado de 2021 ("PCS 2021") das usinas a gás do Espírito Santo, a menor necessidade de despacho termelétrico no país e a desconsolidação contábil do resultado das UTEs Pecém II e Itaqui da Eneva S.A. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo recebimento, em jul/26, de R$ 340 milhões como parte do acordo consensual para encerramento de contrato de fornecimento de GNL no segmento de Comercialização de *Gás Off-Grid*, pelo início de novos contratos regulados no período e pelos resultados expressivos de comercialização de gás e energia.

Os principais destaques que impulsionaram o EBITDA Consolidado no 3T26 em comparação ao 3T25 foram:

- Incremento de R$ 316 milhões no EBITDA do segmento de Gás *Off-Grid*, refletindo principalmente os recursos recebidos no contexto do encerramento antecipado do contrato com a Vale S.A.;
- Aumento de R$ 60 milhões no EBITDA das usinas a óleo, cujos contratos regulados do LRCAP 2021 foram antecipados para ago/25 e para out/25, e, portanto, estavam apenas parcialmente vigentes no 3T25; e
- Contribuição de R$ 50 milhões no EBITDA proveniente da UTE Azulão I, refletindo o início da operação comercial do ativo e de seu contrato regulado em ago/26.

Por outro lado, a dinâmica positiva do EBITDA no 3T26 foi mais que compensada pelos seguintes fatores:

- Redução de R$ 391 milhões no EBITDA no segmento de Geração a Gás de Terceiros, em função, principalmente, do encerramento dos contratos regulados do PCS das UTEs do ES entre dez/25 e jan/26 até o início dos novos CRCAPs ao longo do 3T26;
- Retração de R$ 178 milhões no EBITDA dos segmentos *Upstream* e das UTEs da Geração a Gás - Complexo Parnaíba, refletindo principalmente o menor patamar de despacho observado no período;
- Despesa não caixa de R$ 119 milhões no segmento Hub Sergipe no 3T26, relacionada à reversão do mesmo valor positivo contabilizado no 3T25, referente ao ressarcimento do sinistro relacionado à falha do *riser*, ocorrida no 4T24;

Notas

[14] Os resultados consolidados apresentados nesse documento incluem o segmento de Geração a Carvão. Nas ITRs, por sua vez, em decorrência do desinvestimento e do consequente tratamento contábil aplicável às operações descontinuadas, os resultados desse segmento não são apresentados nas linhas da DRE, sendo reconhecidos em Operações Descontinuadas, conforme Nota Explicativa 3.1.

- Redução de R$ 86 milhões do EBITDA da UTE Jaguatirica II, em função de paradas programadas ao longo do 3T26; e
- Queda de R$ 71 milhões na comparação anual no EBITDA do segmento de Geração a Carvão, decorrente da desconsolidação da UTE Pecém II ao final do 1T26 e da UTE Itaqui ao final de ago/26.

As rubricas de Depreciação e Amortização ("D&A") apresentaram uma redução de R$ 253 milhões na comparação com o 3T25, refletindo, principalmente: **(i)** a desconsolidação da UTE Pecém II e da UTE Itaqui, com impacto de -R$ 98 milhões; e **(ii)** a redução da mais-valia de Linhares, Tevisa e Povoação a partir de dez/25, com o encerramento dos contratos do PCS.

O resultado financeiro líquido totalizou -R$ 421 milhões no 3T26, um aumento de despesas de R$ 48 milhões em relação ao mesmo período de 2025. Essa variação é resultado de diversos efeitos, com destaque para o aumento de R$ 46 milhões em despesas relacionadas à apropriação de AVP na antecipação de recebíveis, refletindo o início da apropriação da nova operação da UTE Porto de Sergipe I.

No 3T26, o total de tributos correntes e diferidos foi de -R$ 31 milhões, uma melhora de R$ 114 milhões na comparação com o mesmo período de 2025. A variação é sobretudo decorrente da redução de R$ 71 milhões da rubrica de tributos diferidos, refletindo o maior reconhecimento de créditos tributários, com destaque para a constituição de créditos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL na Controladora. Os impostos correntes, por sua vez, reduziram R$ 43 milhões na comparação dos períodos, associados ao menor patamar de despacho do período.

Diante dos efeitos apresentados acima, o lucro líquido da Eneva no 3T26 totalizou R$ 323 milhões, frente a R$ 352 milhões no 3T25.

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Livre	3T26	3T25	Var. Abs.	9M26	9M25	Var.
(R$ Milhões)						
Posição de Caixa Início de Período[15]	**2.536,9**	**3.855,8**	**(1.318,9)**	**2.650,9**	**3.866,3**	**(1.215,4)**
(+) Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais (FCO)	**1.728,0**	**1.965,2**	**(237,1)**	**4.920,0**	**4.352,1**	**568,0**
EBITDA ICVM 527/12	1.407,0	1.822,9	(415,9)	4.336,3	5.019,1	(682,7)
Var. Capital de Giro	243,0	227,6	15,5	459,5	(280,1)	739,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45,5)	(57,0)	11,6	(140,5)	(190,5)	50,0
Var. Outros ativos e Passivos	123,4	(28,3)	151,7	264,8	(196,3)	461,1
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento (FCI)	**(1.317,2)**	**(1.523,1)**	**205,9**	**(5.058,0)**	**(3.911,4)**	**(1.146,7)**
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento (FCF)	**3.848,0**	**(360,7)**	**4.208,7**	**4.282,8**	**(369,8)**	**4.652,6**
Captações/Desembolsos Dívida	3.340,1	726,8	2.613,4	5.843,7	2.526,1	3.317,6
Recebimento Recursos Antecipação de Recebíveis	3.000,0	-	N/A	3.000,0	-	N/A
Amortização de Principal[16]	(1.460,5)	(497,1)	(963,3)	(1.718,1)	(954,6)	(763,5)
Amortização de Juros[16]	(539,8)	(399,2)	(140,6)	(1.338,3)	(1.132,2)	(206,2)
Arrendamento Mercantil	(112,6)	(100,3)	(12,3)	(320,2)	(303,4)	(16,8)
Outros	(379,3)	(90,8)	(288,4)	(1.184,2)	(505,7)	(678,5)
(=) Geração de Caixa Total	**4.258,8**	**81,4**	**4.177,5**	**4.144,8**	**70,9**	**4.073,9**
Posição de Caixa Final de Período[15]	**6.795,7**	**3.937,3**	**2.858,4**	**6.795,7**	**3.937,3**	**2.858,4**

O fluxo de caixa operacional ("FCO") totalizou R$ 1.728 milhões no 3T26, impulsionado pelo resultado operacional do trimestre e pelos seguintes efeitos positivos:

- Variação de Capital de Giro positiva em R$ 243 milhões, refletindo a combinação de diferentes efeitos, com destaque para os rendimentos de aplicações financeiras e provisões e valores não-caixa negativos reconhecidos em EBITDA; e
- Variação de Outros Ativos e Passivos de R$ 123 milhões, contemplando, principalmente, contrapartida para o valor não-caixa negativo reconhecido em EBITDA referente à baixa da provisão de ressarcimento do sinistro do *riser* do Hub Sergipe.

O fluxo de caixa de atividades de investimento ("FCI") apresentou saída de caixa total de R$ 1.317 milhões no 3T26, como resultado de: **(i)** R$ 1.593 milhões em desembolsos direcionados principalmente aos projetos em construção da Companhia, com destaque para os projetos contratados no LRCAP 2026, ao projeto Azulão 950, à construção do terceiro trem da planta de liquefação no Parnaíba e ao desenvolvimento dos campos no Parnaíba e no Amazonas; **(ii)** R$ 395 milhões de impacto negativo no fluxo referente à desconsolidação do caixa da controlada Itaqui, classificada como ativo mantido para venda ao final de ago/26; **(iii)** R$ 77 milhões em *earn-outs* pagos a contrapartes no trimestre, com o atingimento de marcos contratuais no período; **(iv)** parcialmente mitigados pelo recebimento de R$ 748 milhões referentes à conclusão da venda de 100% das ações da Pecém II Geração de Energia S.A. em ago/26.

O fluxo de caixa de financiamento ("FCF") totalizou entrada líquida de caixa de R$ 3.848 milhões no 3T26, decorrente de:

- Captações de dívida somando R$ 3.340 milhões, detalhadas na seção de Endividamento, sendo cerca de 70% relativas à recolocação a mercado de debêntures mantidas até então em tesouraria da Eneva, no contexto da iniciativa de *liability management*, e a desembolsos junto ao BNB, BASA e BB/FDA para os principais projetos em construção;
- Entrada de caixa referente à nova antecipação parcial de recebíveis da UTE Porto de Sergipe I realizada em ago/26, no montante de R$ 3.000 milhões;
- Pagamentos de principal, juros e liberação de depósitos vinculados referentes aos financiamentos da Companhia, no total de R$ 2.000 milhões, sendo 70% do montante direcionado a resgates antecipados de dívidas concluídos no 3T26, seguindo o processo de *liability management* e os cronogramas de pagamento previstos contratualmente;
- R$ 379 milhões na linha de "Outros", principalmente, para **(i)** pagamentos de R$ 269 milhões em principal e juros relacionados à antecipação parcial de recebíveis das UTEs Porto de Sergipe I e Itaqui (esta última até set/26); e **(ii)** R$ 80 milhões em custos de captações de processos de financiamento no período; e
- R$ 113 milhões em arrendamento mercantil, sendo R$ 80 milhões referentes às operações do Hub Sergipe.

Dessa forma, a Eneva encerrou o 3T26 com saldo de caixa livre consolidado de R$ 6.796 milhões, com geração de caixa de R$ 4.259 milhões frente ao saldo de caixa livre do 2T26.

Notas

[15] Inclui caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.
[16] Além das amortizações de juros e principal, estão incluídas nessa linha as movimentações de depósitos vinculados constituídos ou liberados para pagamentos de principal e juros.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO POR SEGMENTO

▸ Geração Térmica a Gás no Parnaíba

Este segmento é composto pelas controladas:

(i) Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC, que detém as UTEs Parnaíba I e Parnaíba V; e
(ii) Parnaíba II Geração de Energia S.A., que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III, Parnaíba IV e Parnaíba VI.

DRE – Geração Parnaíba[17]	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**765,0**	**1.066,0**	**-28,2%**	**2.712,4**	**2.477,9**	**9,5%**
Receita Fixa	**574,5**	**544,7**	**5,5%**	**1.718,5**	**1.636,7**	**5,0%**
Receita Variável	**190,6**	**521,3**	**-63,4%**	**993,9**	**841,2**	**18,2%**
Contratual	99,0	348,6	-71,6%	717,5	475,1	51,0%
Mercado de curto prazo	91,5	172,8	-47,0%	276,4	366,0	-24,5%
Exportação	3,5	42,7	-91,9%	56,4	104,5	-46,1%
Trading	7,5	(5,2)	N/A	16,8	31,6	-46,9%
Lastro (FID)	-	2,1	N/A	-	7,9	N/A
Outros	80,6	133,1	-39,5%	203,3	222,0	-8,5%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(76,4)**	**(121,6)**	**-37,2%**	**(284,0)**	**(278,7)**	**1,9%**
Devolução de Receita Fixa	(0,4)	(15,2)	-97,6%	(12,8)	(30,5)	-58,1%
Receita Operacional Líquida	**688,7**	**944,4**	**-27,1%**	**2.428,4**	**2.199,2**	**10,4%**
Custos Operacionais	**(481,4)**	**(651,5)**	**-26,1%**	**(1.665,5)**	**(1.426,6)**	**16,7%**
Custo Fixo	**(180,9)**	**(166,4)**	**8,7%**	**(520,6)**	**(481,8)**	**8,1%**
Transmissão e encargos regulatórios	(70,7)	(64,3)	10,0%	(198,4)	(175,9)	12,8%
O&M	(40,4)	(32,7)	23,6%	(116,6)	(97,7)	19,3%
Arrendamento fixo UTG	(69,7)	(69,4)	0,4%	(205,6)	(208,2)	-1,2%
Custo Variável	**(217,2)**	**(418,9)**	**-48,2%**	**(918,5)**	**(759,9)**	**20,9%**
Gás Natural	(178,9)	(265,8)	-32,7%	(544,6)	(444,4)	22,6%
Distribuidora	(13,7)	(20,7)	-33,7%	(41,8)	(34,0)	23,0%
Arrendamento variável UTG	(3,0)	(68,9)	-95,6%	(93,6)	(91,9)	1,8%
Trading[18]	(6,9)	(16,4)	-58,2%	(55,6)	(65,7)	-15,4%
Lastro (FID) / Ressarcimento	(10,0)	(42,7)	-76,6%	(170,9)	(111,6)	53,1%
Outros	(4,7)	(4,4)	6,5%	(11,9)	(12,2)	-2,2%
Depreciação e amortização	**(83,4)**	**(66,3)**	**25,8%**	**(226,4)**	**(185,0)**	**22,4%**
Despesas Operacionais	**(11,6)**	**(7,3)**	**58,8%**	**(28,4)**	**(23,7)**	**20,1%**
SG&A	(11,2)	(7,0)	60,3%	(27,1)	(22,8)	18,9%
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,3)	26,7%	(1,3)	(0,9)	52,0%
Outras Receitas/Despesas	**(6,6)**	**42,6**	**N/A**	**(14,0)**	**40,2**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**272,9**	**394,7**	**-30,9%**	**948,2**	**974,9**	**-2,7%**
Margem EBITDA (%)	**39,6%**	**41,8%**	**-2,2 p.p.**	**39,0%**	**44,3%**	**-5.3 p.p.**

As receitas fixas do Complexo Parnaíba apresentaram crescimento de 5,5% no 3T26 em relação ao 3T25, reflexo, principalmente, da antecipação do CRCAP da UTE Parnaíba IV para out/25 e do reajuste contratual anual das usinas do Complexo.

Os custos fixos totalizaram R$ 180,9 milhões no 3T26, um aumento de 8,7% *versus* o 3T25, decorrente de dois fatores principais: **(i)** o reajuste nas despesas com TUST ocorrido no 3T26, impactado pela intensificação do sinal locacional na tarifa de transmissão; e **(ii)** aumento pontual dos custos com O&M em função da parada programada da UTE Parnaíba II.

Notas

[17] Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.
[18] Adicionalmente aos custos de *trading*, considera operações de compra de energia em função de necessidades pontuais dos ativos no trimestre.

Como resultado, a margem fixa das usinas do Complexo Parnaíba totalizou R$ 336,6 milhões no 3T26, um crescimento de R$ 12,6 milhões em relação ao 3T25, equivalente a uma margem EBITDA fixa de 65,0% no período.

A receita variável, por sua vez, somou R$ 190,6 milhões no período, uma redução de R$ 330,8 milhões em relação ao 3T25, sobretudo decorrente do menor despacho médio registrado no 3T26.

Os custos variáveis, por consequência, somaram R$ 217,2 milhões no 3T26, redução de R$ 201,7 milhões frente ao 3T25, sobretudo em função de:

- Redução de R$ 159,5 milhões em custos com gás natural, distribuidora, arrendamento variável e outros custos de geração, acompanhando o menor volume de energia gerada;
- Redução de R$ 32,7 milhões nos custos com compra de energia (FID);
- Redução de R$ 9,6 milhões nos custos com as operações de *trading* estruturadas com a comercializadora de energia, refletindo os menores patamares de PLD ao longo do trimestre.

É importante destacar que, em ambos os períodos, as UTEs Parnaíba II e VI operaram principalmente por inflexibilidade contratual e, portanto, sem reconhecimento de receitas de geração. Com isso, a margem variável total das usinas do Complexo Parnaíba somou resultado negativo de R$ 45,9 milhões no 3T26.

Adicionalmente, no 3T25, a rubrica de "Outras Receitas/Despesas" foi beneficiada pelo montante de R$ 45,9 milhões contabilizado em função de decisão favorável da ANEEL sobre o excludente de responsabilidade pelo atraso da entrada em operação comercial da UTE Parnaíba III e recomposição de prazo do seu CCEAR.

Como resultado dos efeitos mencionados acima, o EBITDA do Complexo Parnaíba alcançou R$ 272,9 milhões no 3T26, frente a R$ 394,7 milhões no 3T25.

Já a rubrica de "Depreciação/Amortização" registrou crescimento de R$ 17,2 milhões na comparação dos períodos, em função da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, executada no 4T25, sem efeito caixa, e do aumento da base de imobilizado em serviço refletindo os investimentos relacionados à conclusão da *Major Overhaul* de usina do segmento.

▸ Geração Térmica a Gás no Complexo Azulão

Este segmento é composto pelo resultado do ativo UTE Azulão I, contabilizado na controlada Azulão I Geração de Energia S.A., cuja operação comercial iniciou em 04 de ago/26, sendo o primeiro ativo a entrar em operação no Complexo Azulão.

Com o início da operação comercial da UTE Azulão I, a Companhia passou a segregar os resultados do ativo a partir do 3T26, os quais anteriormente eram consolidados no segmento de "*Holding* e Outros". Para melhor comparabilidade, os resultados dos períodos anteriores também foram retirados do segmento "*Holding* e Outros" e passam a constar nessa seção.

DRE – Geração Azulão I	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**81,3**	**-**	**N/A**	**100,5**	**-**	**N/A**
Receita Fixa	**43,3**	**-**	**N/A**	**43,3**	**-**	**N/A**
Receita Variável	**38,0**	**-**	**N/A**	**57,3**	**-**	**N/A**
Mercado de curto prazo	38,0	-	N/A	57,3	-	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	**(8,4)**	**-**	**N/A**	**(10,2)**	**-**	**N/A**
Receita Operacional Líquida	**72,8**	**-**	**N/A**	**90,3**	**-**	**N/A**
Custos Operacionais	**(28,5)**	**-**	**N/A**	**(39,0)**	**-**	**N/A**
Custo Fixo	**(17,4)**	**-**	**N/A**	**(22,8)**	**-**	**N/A**
Transmissão e encargos regulatórios	(9,3)	-	N/A	(14,6)	-	N/A
O&M	(8,1)	-	N/A	(8,2)	-	N/A
Custo Variável	**(4,4)**	**-**	**N/A**	**(9,6)**	**-**	**N/A**
Gás Natural	(2,0)	-	N/A	(7,0)	-	N/A
Distribuidora	(2,4)	-	N/A	(2,6)	-	N/A
Trading	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	-	-	N/A	0,0	-	N/A
Depreciação e amortização	**(6,7)**	**-**	**N/A**	**(6,7)**	**-**	**N/A**
Despesas Operacionais	**(0,9)**	**-**	**N/A**	**(0,9)**	**-**	**N/A**
SG&A	(0,9)	-	N/A	(0,9)	-	N/A
Depreciação e amortização	-	-	N/A	-	-	N/A
Outras Receitas/Despesas	**(0,2)**	**-**	**N/A**	**(0,2)**	**-**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**49,9**	**-**	**N/A**	**56,8**	**-**	**N/A**
Margem EBITDA (%)	**68,5%**	**-**	**N/A**	**62,9%**	**-**	**N/A**

No 3T26, a receita operacional bruta do ativo totalizou R$ 81,3 milhões, composta por (i) R$ 43,3 milhões de receitas fixas, referentes a cerca de 2 meses de operação, após o COD em ago/26; e (ii) R$ 38,0 milhões de receitas variáveis, sendo R$ 37,6 milhões referentes aos despachos solicitados pelo ONS, que se mantiveram no início do 4T26.

Os custos operacionais no 3T26 somaram R$ 21,9 milhões, excluindo depreciação e amortização, sendo:

(i) R$ 17,4 milhões de custos fixos, dos quais R$ 9,3 milhões são referentes a TUST. Os demais R$ 8,1 milhões são referentes aos custos com O&M, refletindo apenas o período em que o ativo estava em operação comercial;

(ii) R$ 4,4 milhões de custos variáveis associados à geração ao longo do 3T26, incluindo também custos retroativos contabilizados no período referente à geração para comissionamento no 2T26. Considerando os custos variáveis totais do período, a margem variável da usina no 3T26 foi de R$ 29,6 milhões.

Vale destacar que os valores registrados no acumulado do ano incluem os valores contabilizados anteriormente ao COD do ativo, sobretudo, associados à geração por comissionamento realizada em jun/26 e aos custos com TUST.

Considerando os fatores descritos acima, o EBITDA referente aos primeiros meses de operação da UTE Azulão I atingiu R$ 49,9 milhões e uma margem EBITDA de 68,5%, impulsionado, sobretudo, pelo resultado dos despachos ocorridos logo após o início da operação comercial da usina.

▸ Geração Térmica a Gás em Roraima

Este segmento é composto pela controlada Azulão Geração de Energia S.A., que contém o resultado da UTE Jaguatirica II e compreende toda a operação desde a liquefação de gás natural até a geração de energia na usina. Cabe destacar que o estado de Roraima, anteriormente um sistema isolado, foi conectado ao Linhão Manaus-Boa Vista em 10 de set/25, passando a usina a ser despachada de forma centralizada no SIN desde então.

DRE – UTE Jaguatirica II[19]	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**190,4**	**205,6**	**-7,4%**	**606,3**	**616,0**	**-1,6%**
Receita Fixa	**155,2**	**148,3**	**4,7%**	**465,7**	**444,8**	**4,7%**
Receita Variável	**35,2**	**57,3**	**-38,6%**	**140,7**	**171,1**	**-17,8%**
Contratual	35,2	57,3	-38,6%	140,7	171,1	-17,8%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(73,7)**	**(9,5)**	**679,7%**	**(96,1)**	**(31,6)**	**203,8%**
Indisponibilidade (Ressarcimento)	(65,4)	0,2	N/A	(68,3)	(2,8)	N/A
Receita Operacional Líquida	**116,7**	**196,1**	**-40,5%**	**510,2**	**584,3**	**-12,7%**
Custos Operacionais	**(108,5)**	**(99,0)**	**9,6%**	**(321,8)**	**(310,4)**	**3,7%**
Custo Fixo	**(34,7)**	**(20,9)**	**65,6%**	**(92,5)**	**(78,2)**	**18,3%**
Transmissão e encargos regulatórios	(4,7)	(1,1)	329,9%	(12,3)	(2,6)	366,0%
O&M	(30,0)	(19,9)	51,2%	(80,2)	(75,6)	6,1%
Custo Variável	**(30,3)**	**(39,8)**	**-23,8%**	**(102,7)**	**(121,8)**	**-15,7%**
Gás Natural	(11,7)	(16,6)	-29,6%	(42,2)	(47,0)	-10,1%
Transporte	(12,1)	(14,6)	-17,2%	(40,5)	(49,2)	-17,6%
Outros	(6,5)	(8,5)	-23,9%	(19,9)	(25,6)	-22,3%
Depreciação e Amortização	**(43,5)**	**(38,3)**	**13,7%**	**(126,6)**	**(110,3)**	**14,7%**
Despesas Operacionais	**(6,9)**	**(5,2)**	**31,4%**	**(16,2)**	**(15,6)**	**3,9%**
SG&A	(6,8)	(5,2)	29,7%	(15,9)	(15,6)	2,2%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,0)	N/A	(0,3)	(0,0)	N/A
Outras Receitas/Despesas	**(0,8)**	**(0,2)**	**265,9%**	**248,5**	**(0,5)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**44,0**	**129,9**	**-66,1%**	**547,6**	**368,2**	**48,7%**
Margem EBITDA (%)	**37,8%**	**66,3%**	**-28,5 p.p.**	**107,3%**	**63,0%**	**44,3 p.p.**

No 3T26, a receita líquida da UTE Jaguatirica II totalizou R$ 116,7 milhões, redução de 40,5% em relação ao 3T25, em função, principalmente, da **(i)** queda de R$ 22,1 milhões nas receitas variáveis, em um contexto de menor demanda e realização de paradas programadas para a execução de *Hot Gas Path* (HGP) e *Minor Inspections*, após o atingimento de 30 mil e 36 mil horas de operação, respectivamente; e **(ii)** do aumento de R$ 65,6 milhões das deduções de receita fixa, referentes a indisponibilidade da usina, decorrentes das paradas programadas, que se encerraram em 25 de out/26, e que resultaram em disponibilidade média de 65% no 3T26, frente aos 100% registrados no 3T25.

Os custos operacionais do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram -R$ 65,0 milhões no 3T26, aumento de R$ 4,3 milhões na comparação entre os períodos, explicada por:

(i) Aumento de R$ 13,7 milhões em custos fixos, considerando os maiores custos de O&M, associados à realização da HGP e de *Minor Inspections*, e pelo aumento dos custos com Transmissão e Encargos Regulatórios pós conexão do ativo ao SIN e reajuste do encargo efetivado em ago/26; e

(ii) Redução de R$ 9,5 milhões nos custos variáveis associados à menor geração da usina no trimestre.

Como resultado, a margem fixa do segmento atingiu R$ 48,3 milhões e a margem variável R$ 3,3 milhões no 3T26.

A combinação desses fatores culminou em um EBITDA de R$ 44,0 milhões, queda de 66,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Notas

[19] Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.

Hub Sergipe

Este segmento é composto pelos resultados: **(i)** do ativo UTE Porto de Sergipe I; e **(ii)** da Mesa de Gás da Eneva, responsável pelo segmento de Comercialização de Gás *On-Grid*, que envolve operações de compra e venda de gás de terceiros e atividades de comercialização de soluções de fornecimento de gás firme e flexível, de curto e longo prazos.

Tanto os resultados da UTE Porto de Sergipe I quanto da Comercialização de Gás *On-Grid* estão consolidados na Eneva S.A. No entanto, estes resultados são apresentados separadamente nessa seção, visando facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – Hub Sergipe	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**1.028,8**	**899,8**	**14,3%**	**3.417,5**	**2.800,6**	**22,0%**
Receita Fixa	**571,4**	**545,9**	**4,7%**	**1.715,2**	**1.638,3**	**4,7%**
Receita Variável	**28,6**	**25,7**	**11,7%**	**446,6**	**141,8**	**214,9%**
Contratual	-	5,1	N/A	283,1	5,6	N/A
Mercado de curto prazo	28,6	20,6	39,3%	163,5	136,2	20,0%
Comercialização de Gás	**428,7**	**328,3**	**30,6%**	**1.255,8**	**1.020,5**	**23,1%**
Deduções sobre a Receita Bruta	**(128,3)**	**(111,0)**	**15,6%**	**(429,5)**	**(304,1)**	**41,2%**
UTE Porto de Sergipe I	(55,2)	(54,3)	1,8%	(202,4)	(167,4)	20,9%
Comercialização de Gás	(73,1)	(56,7)	28,9%	(227,1)	(136,7)	66,2%
Receita Operacional Líquida	**900,5**	**788,9**	**14,1%**	**2.988,0**	**2.496,6**	**19,7%**
Custos Operacionais	**(646,7)**	**(454,8)**	**42,2%**	**(2.029,7)**	**(1.491,3)**	**36,1%**
Custo Fixo[20]	**(124,9)**	**(80,3)**	**55,6%**	**(284,5)**	**(241,6)**	**17,8%**
Transmissão e encargos regulatórios	(49,8)	(41,5)	20,0%	(131,1)	(125,5)	4,4%
O&M	(39,3)	(35,0)	12,3%	(111,1)	(102,9)	8,0%
Outros Fixos	(35,9)	(3,8)	836,2%	(42,3)	(13,2)	221,7%
Custo Variável	**(25,4)**	**(10,9)**	**133,0%**	**(407,7)**	**(179,5)**	**127,1%**
Gás Natural	0,0	(17,9)	N/A	(238,6)	(17,3)	N/A
Lastro (FID)	(25,4)	(12,4)	104,7%	(164,2)	(152,3)	7,8%
Outros	(0,0)	19,4	N/A	(4,8)	(9,9)	-51,1%
Comercialização de Gás	**(394,7)**	**(264,2)**	**49,4%**	**(1.034,7)**	**(773,8)**	**33,7%**
Depreciação e amortização	**(101,6)**	**(99,4)**	**2,3%**	**(302,9)**	**(296,4)**	**2,2%**
Despesas Operacionais	**(3,8)**	**(3,2)**	**17,7%**	**(10,3)**	**(10,5)**	**-2,1%**
SG&A	(3,8)	(3,2)	17,7%	(10,2)	(10,5)	-1,9%
Depreciação e amortização	(0,0)	(0,0)	-46,4%	(0,0)	(0,0)	-74,6%
Outras receitas/despesas	**83,5**	**133,0**	**-37,2%**	**342,6**	**324,1**	**5,7%**
UTE Porto de Sergipe I	(118,8)	112,0	N/A	(117,7)	112,0	N/A
Comercialização de Gás	202,3	21,0	862,9%	460,3	212,1	117,0%
EBITDA ICVM 527/12	**435,1**	**563,2**	**-22,7%**	**1.593,6**	**1.615,4**	**-1,4%**
Margem EBITDA (%)	**48,3%**	**71,4%**	**-23,1 p.p.**	**53,3%**	**64,7%**	**-11,4 p.p.**

No 3T26, o Hub Sergipe atingiu R$ 435,1 milhões de EBITDA, redução de 22,7% na comparação com o 3T25, reflexo, principalmente, do efeito pontual negativo referente à reversão de provisão na UTE Porto de Sergipe I relacionado ao ressarcimento do sinistro do *riser*, o qual foi compensado pelo aumento no EBITDA da Comercialização de Gás. Maiores detalhes dos resultados de cada segmento estão descritos abaixo para melhor compreensão.

UTE Porto de Sergipe I

A receita fixa bruta da UTE Porto de Sergipe I somou R$ 571,4 milhões no 3T26, aumento de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, acompanhando o reajuste anual dos seus contratos regulados aplicado em nov/25. Os custos fixos apresentaram crescimento de R$ 44,6 milhões frente ao 3T25, sendo R$ 32,1 milhões associados à expectativa de não

Notas

[20] Os períodos anteriores foram ajustados para fins de comparabilidade.

atingimento da quantidade mínima anual de cargas previstas contratualmente, com o provisionamento do seu custo de cancelamento, e R$ 8,3 milhões referentes ao reajuste anual de TUST, ocorrido em julho/26. Dessa forma, no 3T26, a margem fixa da usina totalizou R$ 393,9 milhões.

As receitas variáveis somaram R$ 28,6 milhões no 3T26, provenientes, principalmente, das operações de comercialização de energia para recomposição de lastro, com contrapartida nos custos variáveis, totalizando margem variável de R$ 0,6 milhão.

Adicionalmente, com o início do processo de arbitragem entre a Companhia e a seguradora, no 3T26 ocorreu a reversão no valor de R$ 119 milhões contabilizado no 3T25 referente ao ressarcimento do sinistro relacionado à falha do *riser,* ocorrida no 4T24. O reconhecimento do valor no 3T25 baseou-se em parecer favorável da análise de causa raiz pela seguradora.

Considerando os efeitos descritos acima, o EBITDA do ativo foi de R$ 272,6 milhões no 3T26, redução frente ao 3T25, em função, principalmente, da reversão da provisão associada ao ressarcimento do sinistro do *riser* no período, o qual havia impactado positivamente o mesmo período do ano anterior.

Comercialização de Gás

Considerando o SG&A alocável ao segmento, o EBITDA de Comercialização de Gás alcançou R$ 162,5 milhões no 3T26, dando continuidade à trajetória positiva observada no 2T26, com crescimento expressivo de R$ 73,8 milhões frente ao trimestre anterior e de R$ 134,7 milhões frente ao 3T25. Vale destacar que os resultados desse segmento podem oscilar em decorrência da variação dos preços das *commodities* e operações oportunísticas nos mercados de gás natural e GNL.

No 3T26, os principais efeitos no segmento foram:

(i) transações com cargas de GNL ocorridas no período totalizando R$ 202,3 milhões, aumento de R$ 181,3 milhões frente ao 3T25, aproveitando oportunidades de arbitragem de preços das *commodities*, uma vez que não houve solicitação de despacho regulatório da UTE Porto de Sergipe I no período;

(ii) parcialmente compensados pela redução de R$ 46,6 milhões na margem de comercialização de gás no período, em função, principalmente, do encerramento dos contratos de balanceamento da malha com a TAG em dez/25 e de fornecimento de gás flexível para a UTE Termopernambuco em jun/26, que contemplavam receitas fixas pelo encargo de reserva de capacidade. Vale destacar que na margem de comercialização são considerados custos usuais associados à estrutura da operação, tais como *Boil of Gas* (BOG) e tarifa de conexão à malha de transportes, que somaram, no 3T26, R$ 27,8 milhões.

Geração a Gás – Combustível de Terceiros

Este segmento é composto pelos resultados dos seguintes ativos: **(i)** as usinas UTE LORM e UTE LORM 1, que possuíam contratos de venda de disponibilidade de energia nas modalidades Contrato de Comercialização no Ambiente Regulado ("CCEAR") até 31 de dez/25 e Contrato de Energia de Reserva ("CER") até 10 de jan/26, respectivamente, e cujos novos Contratos de Reserva de Capacidade ("CRCAPs") iniciaram-se em 01 de jul/26 e 01 de ago/26, respectivamente; **(ii)** a UTE Povoação 1, com CER vigente até 10 de jan/26, e cujo novo CRCAP iniciou-se em 01 de ago/26; e **(iii)** a UTE Viana 1, com CER vigente até 31 de dez/25, e cujo novo CRCAP iniciou-se em 01 de ago/26.

Vale ressaltar que os resultados das SPEs Linhares, Povoação 1 e Tevisa estão consolidados na Eneva S.A., desde 25 de jan/25, quando foi concluída a incorporação dessas subsidiárias na *Holding*. No entanto, estes resultados são apresentados separadamente nessa seção, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – Térmicas a Gás Espírito Santo[21]	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**102,9**	**672,7**	**-84,7%**	**141,6**	**2.028,9**	**-93,0%**
Receita Fixa	**96,7**	**593,8**	**-83,7%**	**133,6**	**1.830,9**	**-92,7%**
Receita Variável	**6,2**	**78,8**	**-92,2%**	**8,0**	**197,9**	**-95,9%**
Contratual	0,0	0,0	-31,1%	2,5	1,3	96,3%
Mercado de curto prazo	6,2	78,8	-92,2%	5,6	196,7	-97,2%
Exportação	-	1,9	N/A	-	1,9	N/A
Lastro (FID)/Outros[22]	6,2	77,0	-92,0%	5,6	194,8	-97,1%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(11,2)**	**(115,0)**	**-90,3%**	**(16,1)**	**(343,9)**	**-95,3%**
Dedução por Compensação Financeira (contrato PCS)	-	(45,4)	N/A	-	(136,3)	N/A
Receita Operacional Líquida	**91,7**	**557,7**	**-83,6%**	**125,5**	**1.685,0**	**-92,6%**
Custos Operacionais	**(34,9)**	**(109,5)**	**-68,1%**	**(115,5)**	**(351,4)**	**-67,1%**
Custo Fixo	**(22,0)**	**(72,4)**	**-69,6%**	**(60,1)**	**(235,8)**	**-74,5%**
TUST/TUSD e Encargos Regulatórios	(5,8)	(7,7)	-24,0%	(18,7)	(20,8)	-10,3%
Take or Pay e *Ship or Pay* - Combustível	(3,9)	(60,1)	-93,6%	(8,7)	(182,3)	-95,2%
O&M	(12,3)	(4,6)	168,6%	(32,7)	(32,6)	0,2%
Custo Variável	**(1,9)**	**(25,7)**	**-92,5%**	**(21,8)**	**(81,6)**	**-73,3%**
Combustível	(1,6)	(1,9)	-15,7%	(11,1)	(3,4)	225,9%
Lastro (FID)/Outros[22]	(0,3)	(23,7)	-98,8%	(10,7)	(78,2)	-86,3%
Depreciação e Amortização	**(11,0)**	**(11,4)**	**-3,8%**	**(33,6)**	**(34,0)**	**-1,3%**
Despesas Operacionais	**(1,5)**	**(2,0)**	**-22,7%**	**(3,5)**	**(4,4)**	**-20,3%**
SG&A	(1,5)	(2,0)	-22,7%	(3,5)	(4,4)	-19,8%
Depreciação e Amortização	-	-	N/A	-	(0,0)	N/A
Outras Receitas/Despesas	**0,1**	**(0,5)**	**N/A**	**0,1**	**(0,2)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**66,4**	**457,1**	**-85,5%**	**40,1**	**1.363,0**	**-97,1%**
Margem EBITDA (%)	**72,4%**	**82,0%**	**-9,6 p.p.**	**32,0%**	**80,9%**	**-48,9 p.p.**

No 3T26, a receita operacional bruta do segmento totalizou R$ 102,9 milhões, refletindo o início dos CRCAPs da UTE LORM em jul/26 e das UTEs LORM 1, Povoação 1 e Viana 1 a partir de ago/26. Desse montante: (i) R$ 96,7 milhões referem-se aos contratos regulados vigentes no período e compõem as receitas fixas do 3T26; e (ii) R$ 6,2 milhões foram receitas variáveis referentes aos despachos solicitados pelo ONS. A redução de R$ 569,8 milhões observada na comparação entre os períodos é explicada, principalmente, pela diferença entre os contratos regulados vigentes no 3T26 *vs.* 3T25, com o término dos CERs do PCS e sua substituição pelos atuais CRCAPs.

Os custos fixos do segmento totalizaram R$ 22,0 milhões no 3T26, redução de R$ 50,4 milhões na comparação ao 3T25, refletindo a nova estrutura de custo do segmento, principalmente: **(i)** a solução de suprimento de gás por meio do Hub Sergipe, com terminal de regaseificação conectado à malha nacional de gasodutos, sendo os custos contabilizados nesta rubrica referentes às tarifas

Notas

[21] Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.
[22] A partir do início dos CRCAPs no 3T26, não serão mais contabilizados custos de Lastro (FID) nesse segmento, pelas características desse tipo de contrato, cujas eventuais penalidades associadas a indisponibilidade são calculadas como redução de receitas fixas.

de distribuição e transporte de gás firmados com a ES Gás e TAG; e **(ii)** retorno ao patamar de O&M recorrente, explicado por efeitos positivos e pontuais contabilizados no 3T25.

Adicionalmente, os custos variáveis totalizaram R$ 1,9 milhão no 3T26, sendo principalmente referentes aos custos de combustível para a geração no período. Como resultado, a margem variável no 3T26 somou R$ 3,6 milhões.

Considerando todos os fatores apresentados, o EBITDA do segmento no 3T26 totalizou R$ 66,4 milhões, registrando uma margem EBITDA de 72,4%.

Geração Térmica – Outros Combustíveis

Este segmento é composto pelos seguintes ativos:

(i) Resultados da UTE a carvão Itaqui Geração de Energia S.A. ("Itaqui") e da UTE Pecém II Geração de Energia S.A. ("Pecém II"), ambas com CCEARs vigentes. Conforme Fato Relevante divulgado em set/26, a Eneva celebrou contrato para alienação de 100% de Itaqui, concluída em out/26. Com isso, os resultados do 3T26 de Itaqui incluem apenas jul/26 e ago/26, uma vez que o ativo foi classificado como "Mantido para Venda" ao final de ago/26. Adicionalmente, em mar/26 a Eneva celebrou contrato para alienação de 100% de Pecém II, concluída em ago/26. Com isso, o segmento contempla resultados de Pecém II no ano de 2025 e no 1T26.

(ii) Usinas a óleo combustível Geramar I e II, que em ago/26 foram incorporadas na *Holding,* e Viana, que em jan/25 foi incorporada na *Holding*, ambas, desde então, com resultado contabilizado na Eneva S.A. Adicionalmente, entre jan/25 e o início dos contratos firmados no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021 ("CRCAPs 2021"), cujo início ocorreu em ago/25 para a UTE Viana e em out/25 para as UTEs Geramar I e II, essas usinas ficaram disponíveis para o SIN na modalidade *merchant.*

Geração a Carvão[23]

DRE – Geração a Carvão	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
EBITDA ICVM 527/12	**59,8**	**130,8**	**-54,3%**	**316,1**	**468,0**	**-32,5%**
Margem EBITDA (%)	**63,7%**	**35,9%**	**27,8 p.p.**	**55,0%**	**53,9%**	**1,1 p.p.**

No 3T26, o EBITDA do segmento de Geração a Carvão totalizou R$ 59,8 milhões, frente a R$ 130,8 milhões no 3T25, tendo em vista a desconsolidação dos resultados de Pecém II ao final do 1T26 e Itaqui, ao final de ago/26, conforme explicado acima.

Com a conclusão da venda de Pecém II, em 31 de ago/26, e da alienação de Itaqui, em out/26, a Eneva encerra sua operação de geração a carvão.

Geração a Óleo

DRE – Geração a Óleo	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**109,1**	**25,6**	**326,4%**	**325,8**	**26,3**	**N/A**
Receita Fixa	**109,0**	**25,5**	**327,8%**	**323,5**	**25,7**	**N/A**
Receita Variável	**0,1**	**0,1**	**-22,5%**	**2,4**	**0,6**	**271,4%**
Contratual	0,0	0,0	45,1%	0,0	0,5	-99,5%
Mercado de curto prazo	0,1	0,1	-23,6%	2,4	0,2	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	**(12,8)**	**(1,8)**	**618,9%**	**(36,0)**	**(2,6)**	**N/A**
Receita Operacional Líquida	**96,2**	**23,8**	**304,5%**	**289,8**	**23,7**	**N/A**
Custos Operacionais	**(50,9)**	**(38,9)**	**30,8%**	**(146,3)**	**(120,3)**	**21,7%**
Custo Fixo	**(37,3)**	**(25,3)**	**47,5%**	**(104,1)**	**(80,5)**	**29,4%**
Transmissão e encargos regulatórios	(15,1)	(14,0)	7,8%	(43,1)	(40,2)	7,1%
O&M	(18,5)	(11,3)	64,0%	(50,1)	(40,2)	24,4%
Take or pay – ToP	(3,7)	-	N/A	(11,0)	-	N/A
Custo Variável	**(1,1)**	**(0,3)**	**302,0%**	**(3,1)**	**(0,5)**	**548,8%**
Depreciação e Amortização	**(12,5)**	**(13,4)**	**-6,2%**	**(39,1)**	**(39,3)**	**-0,5%**
Despesas Operacionais	**(1,1)**	**(2,4)**	**-53,0%**	**(4,3)**	**(11,0)**	**-61,2%**
SG&A	(1,1)	(2,3)	-52,6%	(3,9)	(7,6)	-48,4%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,1)	-62,3%	(0,4)	(3,4)	-89,1%
Outras Receitas/Despesas	**(0,1)**	**0,5**	**N/A**	**(0,3)**	**0,0**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**56,7**	**(3,5)**	**N/A**	**178,5**	**(64,8)**	**N/A**
Margem EBITDA (%)	**59,0%**	**-14,8%**	**73,8 p.p.**	**61,6%**	**-273,1%**	**334,7 p.p.**

Notas

[23] Em função do desinvestimento do segmento de Geração a Carvão, as linhas de resultado das Demonstrações Financeiras não incluirão os resultados desse segmento, que serão reportados como Operações Descontinuadas, conforme detalhado na Nota Explicativa 3.1.

As receitas operacionais brutas do segmento totalizaram R$ 109,1 milhões no 3T26, sendo basicamente compostas pelas receitas fixas associadas aos CRCAPs 2021 das UTEs Viana e Geramar I e II, cujos contratos foram antecipados para ago/25 e out/25, respectivamente, passando a contribuir para os resultados da Companhia desde então.

Os custos fixos totalizaram -R$ 37,3 milhões no 3T26 frente a -R$ 25,3 milhões no 3T25. O aumento decorre sobretudo do crescimento nos custos de O&M, sendo R$ 3,7 milhões referentes à efeitos não recorrentes, com as manutenções realizadas no período.

Como resultado, a margem fixa do segmento alcançou R$ 58,9 milhões, atingindo 61,2% no 3T26.

O EBITDA do segmento de Geração a Óleo totalizou R$ 56,7 milhões no 3T26, com margem EBITDA de 59,0%, frente a -R$ 3,5 milhões no 3T25, período em que os CRCAPs não estavam integralmente vigentes.

▸ Geração Solar

Este segmento é composto pelas controladas SPE Futura 1, SPE Futura 2, SPE Futura 3, SPE Futura 4, SPE Futura 5, SPE Futura 6, e Tauá Geração de Energia Ltda.

DRE – Geração Solar	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**133,1**	**112,9**	**17,9%**	**418,5**	**335,4**	**24,8%**
Receita Fixa	**82,5**	**83,4**	**-1,1%**	**253,2**	**247,9**	**2,1%**
Receita Variável	**50,6**	**29,5**	**71,4%**	**165,3**	**87,4**	**89,0%**
Mercado de curto prazo	50,6	29,5	71,4%	165,3	87,4	89,0%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(14,1)**	**(7,5)**	**89,2%**	**(44,1)**	**(23,1)**	**90,7%**
Receita Operacional Líquida	**118,9**	**105,4**	**12,8%**	**374,4**	**312,2**	**19,9%**
Custos Operacionais	**(148,6)**	**(141,1)**	**5,3%**	**(468,7)**	**(391,1)**	**19,8%**
Custo Fixo	**(18,5)**	**(21,5)**	**-13,7%**	**(58,7)**	**(64,6)**	**-9,2%**
Transmissão e encargos regulatórios	(12,2)	(12,1)	1,2%	(34,3)	(34,6)	-0,8%
O&M	(6,3)	(9,4)	-32,7%	(24,4)	(30,0)	-18,8%
Custo Variável	**(99,1)**	**(90,8)**	**9,2%**	**(318,1)**	**(240,2)**	**32,4%**
Compra de Energia (Lastro FID)	(88,3)	(75,0)	17,8%	(282,5)	(200,1)	41,1%
Ressarcimento Encargos	(12,2)	(15,8)	-22,9%	(37,1)	(40,8)	-8,9%
Outros	1,3	(0,0)	N/A	1,5	0,7	115,5%
Depreciação e amortização	**(30,9)**	**(28,9)**	**7,0%**	**(91,9)**	**(86,2)**	**6,6%**
Despesas Operacionais	**(3,3)**	**(2,6)**	**27,2%**	**(8,2)**	**(10,3)**	**-20,1%**
SG&A	(3,2)	(2,5)	28,6%	(7,8)	(9,9)	-21,2%
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,1)	-1,0%	(0,4)	(0,4)	9,4%
Outras Receitas/Despesas	**(0,0)**	**(0,0)**	**47,1%**	**(5,7)**	**(0,0)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**(2,0)**	**(9,3)**	**-78,9%**	**(15,9)**	**(2,5)**	**532,7%**
Margem EBITDA (%)	**-1,6%**	**-8,8%**	**7,2 p.p.**	**-4,3%**	**-0,8%**	**-3,4 p.p.**

No 3T26, o segmento de geração solar registrou R$ 133,1 milhões de receita operacional bruta, crescimento de R$ 20,2 milhões frente ao mesmo período de 2025. No trimestre, as receitas no mercado de curto prazo totalizaram R$ 50,6 milhões, sobretudo, em função das operações de *swap* estruturadas entre o segmento e a Comercializadora para mitigar o risco operacional referente às diferenças de preços entre os submercados NE e SE/CO. A contrapartida dessa receita está contabilizada na rubrica de Compra de Energia e o impacto dessa operação, entre receitas e custos, foi negativo em R$ 10/MWh ou R$ 3,7 milhões no 3T26.

Os custos fixos do segmento somaram -R$ 18,5 milhões no 3T26, redução frente aos -R$ 21,5 milhões no 3T25, refletindo os menores custos de O&M, em função, sobretudo, de renegociações contratuais. Os custos variáveis totalizaram -R$ 99,1 milhões no 3T26, impactados, principalmente, pelos maiores custos com compra de energia que totalizaram R$ 88,3 milhões, aumento de R$ 13,3 milhões *vs.* 3T25, sobretudo em função de:

- Maiores impactos de modulação no trimestre, representando aumento de R$ 18,7 milhões nos custos na comparação anual, reflexo do aumento do diferencial entre o PLD nas horas de geração solar e o PLD médio nos demais horários;
- Reajuste do preço de compra das operações de *swap* entre o segmento e a Comercializadora no 3T26, representando aumento de R$ 13,3 milhões nos custos frente ao 3T25, mas com contrapartida na receita, conforme descrito acima;
- Efeitos mitigados por redução de R$ 18,8 milhões frente ao 3T25, referentes aos menores níveis de PLD no trimestre, e a contabilização de créditos de PIS/COFINS.

Como resultado principalmente dos efeitos acima mencionados, o EBITDA do segmento foi de -R$ 2,0 milhões no 3T26, frente aos -R$ 9,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

▸ *Upstream* – E&P

Este segmento está contido dentro da Eneva S.A. Os resultados das atividades de *Upstream* (Bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná), contudo, são apresentados separadamente nessa seção, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – *Upstream*	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**298,1**	**463,7**	**-35,7%**	**993,6**	**873,5**	**13,7%**
Receita Fixa	**77,6**	**76,5**	**1,5%**	**230,5**	**229,4**	**0,5%**
Receita Variável	**220,5**	**387,2**	**-43,1%**	**763,1**	**644,1**	**18,5%**
Contrato de Venda de Gás	203,7	299,1	-31,9%	628,0	511,6	22,7%
Contrato de Arrendamento	3,3	76,0	-95,6%	100,0	101,3	-1,3%
Venda de Condensado	13,5	12,2	10,5%	35,1	31,2	12,4%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(43,2)**	**(66,8)**	**-35,3%**	**(152,9)**	**(128,0)**	**19,4%**
Receita Operacional Líquida	**254,9**	**396,8**	**-35,8%**	**840,7**	**745,5**	**12,8%**
Custos Operacionais	**(140,3)**	**(211,0)**	**-33,5%**	**(425,1)**	**(361,5)**	**17,6%**
Custo Fixo	**(37,1)**	**(27,6)**	**34,6%**	**(102,5)**	**(86,3)**	**18,7%**
O&M	(37,1)	(27,6)	34,6%	(102,5)	(86,3)	18,7%
Custo Variável	**(28,6)**	**(61,4)**	**-53,4%**	**(121,1)**	**(106,9)**	**13,2%**
Participações Governamentais	(25,6)	(58,1)	-56,0%	(111,9)	(98,2)	13,9%
Custos com Compressores	(3,0)	(3,3)	-7,5%	(9,2)	(8,7)	6,3%
Depreciação e Amortização	**(74,6)**	**(122,0)**	**-38,8%**	**(201,6)**	**(168,3)**	**19,8%**
Despesas Operacionais	**(20,2)**	**(81,8)**	**-75,4%**	**(112,9)**	**(207,8)**	**-45,7%**
Despesas com Exploração, Geologia e Geofísica (G&G)	(19,3)	(76,2)	-74,7%	(100,3)	(194,1)	-48,3%
Poços Secos	-	(17,4)	N/A	(43,8)	(44,1)	-0,9%
SG&A	(1,7)	(1,8)	-0,7%	(5,2)	(2,0)	154,1%
Depreciação e Amortização	0,9	(3,9)	N/A	(7,4)	(11,6)	-36,1%
Outras Receitas/Despesas	**5,2**	**(0,0)**	**N/A**	**0,9**	**(0,2)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**173,3**	**229,8**	**-24,6%**	**512,6**	**355,9**	**44,0%**
EBITDA excluindo poços secos[24]	**173,3**	**247,2**	**-29,9%**	**556,4**	**400,0**	**39,1%**
Margem EBITDA excluindo poços secos (%)	**68,0%**	**62,3%**	**5,7 p.p.**	**66,2%**	**53,7%**	**12,5 p.p.**

No 3T26, a receita operacional líquida do *Upstream* totalizou R$ 254,9 milhões, redução de R$ 142,0 milhões *vs.* 3T25. Essa redução decorre principalmente do menor nível de despacho observado ao longo do trimestre.

Os custos fixos com O&M apresentaram aumento de R$ 9,5 milhões na comparação entre os períodos, devido à entrada em operação de Azulão I em ago/26. Vale observar que os custos com O&M ainda não refletem um trimestre cheio de operação da UTE Azulão I. Nesse contexto, a margem fixa do segmento totalizou R$ 29,3 milhões no 3T26, piora de R$ 8,6 milhões *vs.* 3T25.

Já os custos variáveis totalizaram R$ 28,6 milhões no 3T26, redução de 53,4% em relação ao 3T25, reflexo do menor volume de gás produzido no trimestre, além de menores preços de referência para o cálculo dos *royalties* sobre o gás natural no Parnaíba. Como resultado, a margem variável do segmento alcançou R$ 159,9 milhões ao final do 3T26, redução de R$ 110,0 milhões em relação ao 3T25.

As despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 21,1 milhões no período, melhora de R$ 56,9 milhões em relação ao 3T25, refletindo, principalmente, os menores gastos com Exploração, Geologia e Geofísica em função da conclusão das campanhas sísmicas nas bacias do Amazonas e Paraná ao final de 2025.

Como resultado, o EBITDA do segmento totalizou R$ 173,3 milhões no 3T26, redução de R$ 56,5 milhões em relação ao EBITDA registrado no 3T25.

Notas

[24] EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

Comercialização de Gás *Off-Grid*

Este segmento é composto pelos resultados da: **(i)** Comercialização de gás fora da malha ("*Off-Grid*"), referente à venda de gás natural liquefeito a partir da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba e da **(ii)** GNL Brasil, *joint-venture* de logística de fluidos criogênicos em que a Eneva possui 51% de participação. A principal atividade do segmento de Comercialização *Off-Grid* envolve o fornecimento firme de gás natural liquefeito para clientes não conectados à malha, e seu uso como combustível no transporte pesado. A GNL Brasil presta serviços de transporte e soluções integradas de logística de GNL.

Vale ressaltar que, tanto os resultados da Comercialização de gás *Off-Grid,* quanto da SPE GNL Brasil são consolidados na Eneva S.A., mas os resultados de ambas as operações são apresentados separadamente nessa seção, já com as devidas eliminações entre receitas e despesas *intercompany* entre as empresas do segmento, quando aplicável.

DRE – Comercialização de Gás *Off-Grid*	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	**99,6**	**139,4**	**-28,5%**	**365,6**	**410,5**	**-10,9%**
Receita *SSLNG*	72,1	109,7	-34,3%	281,3	320,6	-12,3%
Receita Logística	27,6	29,7	-7,2%	84,3	89,9	-6,2%
Deduções sobre a Receita Bruta	**(10,5)**	**(13,7)**	**-23,4%**	**(36,6)**	**(41,2)**	**-11,4%**
Receita Operacional Líquida	**89,2**	**125,8**	**-29,1%**	**329,1**	**369,3**	**-10,9%**
Custos Operacionais	**(62,0)**	**(62,6)**	**-1,0%**	**(175,9)**	**(173,4)**	**1,4%**
O&M	(28,3)	(27,8)	1,8%	(73,0)	(75,7)	-3,7%
Produção de Gás	(1,2)	(1,8)	-31,3%	(5,3)	(11,0)	-51,4%
Logística	(10,7)	(14,2)	-24,3%	(26,7)	(38,4)	-30,6%
Outros	(4,2)	(6,0)	-30,6%	(13,8)	(22,7)	-39,0%
Depreciação e Amortização	(17,5)	(12,8)	36,9%	(57,1)	(25,6)	123,1%
Despesas Operacionais	**(2,6)**	**(3,4)**	**-22,5%**	**(7,5)**	**(8,4)**	**-10,0%**
SG&A	(2,6)	(3,3)	-22,7%	(7,4)	(8,3)	-10,3%
Depreciação e amortização	(0,0)	(0,0)	-5,7%	(0,1)	(0,1)	14,2%
Outras Receitas/Despesas	**341,0**	**(5,5)**	**N/A**	**336,7**	**(12,2)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**383,1**	**67,1**	**471,0%**	**539,5**	**200,9**	**168,5%**
Margem EBITDA (%)	**429,6%**	**53,4%**	**376,3 p.p.**	**163,9%**	**54,4%**	**109,5 p.p.**

A receita bruta do segmento de Comercialização *Off-Grid* no 3T26 totalizou R$ 99,6 milhões, redução de R$ 39,8 milhões na comparação com o 3T25. O principal efeito que contribuiu para a retração foi a redução de R$ 37,7 milhões das receitas referentes aos contratos de venda de GNL, reflexo do encerramento antecipado do contrato de fornecimento de GNL com a Vale S.A., com efeitos a partir de jun/26.

Na frente de logística, as receitas brutas somaram R$ 27,6 milhões no período, sendo R$ 14,8 milhões referentes ao arrendamento fixo de transporte e R$ 12,8 milhões em receitas variáveis de logística, ambos prestados à UTE Jaguatirica II. Por configurarem transações *intercompany*, tanto essas receitas quanto os custos para a usina são eliminados na visão consolidada da Eneva.

No 3T26, os custos operacionais do segmento, excluindo depreciação e amortização, somaram R$ 44,5 milhões, apresentando uma redução de 10,8% frente ao 3T25, devido, principalmente, aos menores custos nas rubricas de Produção de Gás, Logística e Outros.

Adicionalmente, no 3T26, foram contabilizados R$ 340,0 milhões em Outras Receitas e Despesas referentes ao acordo com a Vale S.A. para o término antecipado do contrato. O acordo permitiu alcançar o *payback* do investimento considerando o volume alocado ao contrato e assegura tempo para o desenvolvimento de novas oportunidades para os volumes de GNL destravados.

Considerando os efeitos mencionados acima, o EBITDA do segmento de Comercialização *Off-Grid* somou R$ 383,1 milhões, aumento de R$ 316,0 milhões na comparação com o 3T25.

Comercialização de Energia

Este segmento é composto pelas SPEs de comercialização de energia da Eneva e atividades de comercialização realizadas na Eneva S.A.

O segmento de comercialização tem como principais atividades a compra e venda da energia, operações de *swap* e a atividade de comercialização de soluções em energia para clientes finais.

DRE – Comercialização de Energia	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Líquida	**1.182,8**	**1.940,0**	**-39,0%**	**5.422,3**	**4.692,3**	**15,6%**
Custos Operacionais	**(1.082,2)**	**(1.910,0)**	**-43,3%**	**(4.882,0)**	**(5.078,8)**	**-3,9%**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.073,0)	(1.904,0)	-43,6%	(4.867,4)	(5.067,1)	-3,9%
Outros	(9,2)	(5,9)	54,2%	(14,6)	(11,6)	25,4%
Receitas/Custos Líquidos Var. MtM	**(66,4)**	**(41,8)**	**58,9%**	**(344,7)**	**479,3**	**N/A**
Despesas Operacionais	**(11,6)**	**(12,3)**	**-5,3%**	**(31,7)**	**(39,7)**	**-20,0%**
SG&A	(10,9)	(11,7)	-6,9%	(29,4)	(38,0)	-22,7%
Depreciação e Amortização	(0,7)	(0,6)	27,3%	(2,3)	(1,6)	43,4%
Outras Receitas/Despesas	**(0,0)**	**8,6**	**N/A**	**0,2**	**(1,5)**	**N/A**
EBITDA ICVM 527/12	**23,4**	**(14,9)**	**N/A**	**166,4**	**53,2**	**212,5%**
Margem EBITDA (%)	**2,0%**	**-0,8%**	**2,7 p.p.**	**3,1%**	**1,1%**	**1,9 p.p.**

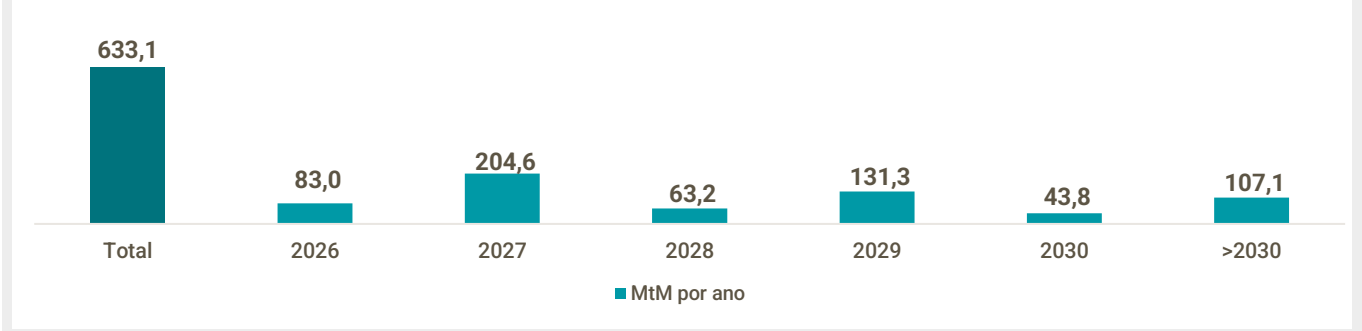
A margem comercial corrente, correspondente ao resultado líquido das receitas e custos operacionais, totalizou R$ 100,7 milhões no 3T26, representando um crescimento de R$ 70,7 milhões em comparação à margem comercial apurada no mesmo período de 2025. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo efeito positivo da realização do *book* ao longo do trimestre.

A dinâmica positiva da margem comercial no 3T26 foi parcialmente compensada pelo efeito contábil da marcação a mercado dos contratos futuros de energia ("MtM"), que totalizou -R$ 66,4 milhões no período, refletindo, sobretudo, a liquidação das operações realizadas no período, cujo efeito possui contrapartida positiva na margem corrente.

Em função, principalmente, dos efeitos descritos acima, o EBITDA do segmento atingiu R$ 23,4 milhões no 3T26, representando um crescimento expressivo em relação aos -R$ 14,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Ao final do trimestre, a posição líquida do valor justo dos contratos de comercialização de energia, correspondente ao saldo entre ativos e passivos, totalizou R$ 633,1 milhões. Esse montante reflete o somatório das diferenças das posições de compra e venda do *book* e os preços de mercado vigentes em cada maturidade, líquidos de PIS/COFINS e trazidos a valor presente[25]. A distribuição anual da posição líquida do valor justo dos contratos de comercialização de energia, de acordo com a maturidade de cada contrato, está apresentada no gráfico a seguir.

Valor Justo dos Contratos de Comercialização Distribuído por Ano
(R$ Milhões)



Notas

[25] As taxas de desconto utilizadas são correspondentes à curva zero cupom de títulos indexados ao IPCA (NTN-B) divulgada pela Anbima (taxas de juros reais) e os valores dos fluxos futuros não consideram a expectativa de correção dos preços pelos índices de inflação aplicáveis.

▸ *Holding* & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* Eneva S.A. e Eneva Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e o desenvolvimento de projetos. Até o final do 3T26, a Eneva S.A. também incorporava **(i)** os negócios do segmento de *Upstream*; **(ii)** a UTE Fortaleza, atualmente em hibernação, após a incorporação da CGTF na Eneva S.A.; **(iii)** as SPEs do Hub Sergipe e os principais veículos de comercialização de energia da Companhia; **(iv)** comercialização de gás fora da malha ("*Off-Grid*"); **(v)** desde jan/25, as subsidiárias Linhares, Viana e Povoação; e **(vi)** a subsidiária Gera Maranhão desde ago/26. Adicionalmente, o segmento também considera a SPE GNL Brasil, *joint venture* de logística de fluidos criogênicos em que a Eneva possui 51% de participação.

Contudo, para permitir uma melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Eneva, optou-se aqui por apresentar os resultados no segmento de *Holding* & Outros apenas das empresas administrativas e projetos não operacionais da Eneva[26].

DRE – *Holding* & Outros	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receita Operacional Líquida	**-**	**-**	**N/A**	**-**	**0,0**	**N/A**
Custos Operacionais	**-**	**0,1**	**N/A**	**-**	**0,0**	**N/A**
Depreciação e Amortização	-	-	N/A	-	-	N/A
Despesas Operacionais	**(121,3)**	**(66,0)**	**83,7%**	**(351,1)**	**(218,0)**	**61,1%**
SG&A	(85,6)	(48,3)	77,4%	(199,0)	(152,2)	30,8%
SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(35,6)	(17,7)	101,0%	(152,1)	(65,8)	131,0%
Depreciação e amortização	**(118,4)**	**(260,3)**	**-54,5%**	**(355,1)**	**(711,9)**	**-50,1%**
Mais-Valias, Menos-Valias e Ágios	*(93,4)*	*(219,2)*	*-57,4%*	*(280,3)*	*(660,1)*	*-57,5%*
Outras Receitas/Despesas	**(19,9)**	**(44,6)**	**-55,3%**	**(156,4)**	**(61,8)**	**152,9%**
Equivalência Patrimonial	**165,9**	**254,8**	**-34,9%**	**935,0**	**772,6**	**21,0%**
EBITDA ICVM 527/12	**24,7**	**144,2**	**-82,9%**	**427,5**	**492,7**	**-13,2%**
EBITDA ex Equivalência	**(141,2)**	**(110,5)**	**27,7%**	**(507,5)**	**(279,8)**	**81,4%**

No 3T26, o segmento de *Holding* & Outros registrou despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, de R$ 121,3 milhões, frente a R$ 66,0 milhões no 3T25. Esse aumento é justificado pelos seguintes fatores:

- Crescimento de R$ 37,4 milhões na rubrica de SG&A, reflexo, principalmente: **(i)** do maior provisionamento de despesas relacionadas a bônus/PLR, dada a revisão das estimativas do atingimento das metas da Companhia, com aumento de R$ 18,1 milhões no 3T26 frente ao mesmo trimestre do ano anterior, sendo R$ 9,8 milhões desse montante relativos a ajustes retroativos; e **(ii)** R$ 4,0 milhões relacionados a gastos pontuais e não recorrentes com projetos de crescimento contratados da Companhia; e
- Crescimento de R$ 17,9 milhões na rubrica de despesas referentes ao Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILPs), referente à constituição de provisões relacionadas aos planos de ILP outorgados pela Companhia, sem efeito caixa, explicado principalmente pelo maior valor justo dos planos de ILP outorgados durante o exercício de 2026.

A rubrica de "Outras Receitas/Despesas" totalizou -R$ 19,9 milhões no 3T26, refletindo principalmente despesas com taxas e *fees* relacionadas a projetos de crescimento e operações de M&A. A redução de R$ 24,7 milhões em relação ao 3T25 decorreu, principalmente, de valores contabilizados associados à parcela contingente referentes a antecipação dos contratos das UTEs Geramar I e II.

Por fim, no 3T26, a rubrica de Depreciação e Amortização foi impactada, principalmente, por despesas de R$ 93,4 milhões relacionadas à amortização de Mais-Valias, Menos-Valias e Ágios. Cabe ainda ressaltar que, desse montante total, R$ 27,0 milhões são relacionados a amortização de ágio na aquisição de Celse e a mais valia de Tevisa e Povoação não são dedutíveis para fins do IRPJ/CSLL. Vale observar que a redução da rubrica na comparação anual reflete o encerramento dos contratos do PCS, cuja amortização da mais valia seguiu uma curva não linear, com maior valor amortizado no período de vigência dos referidos contratos, resultando em mudança no patamar de amortização desses ativos a partir do 1T26.

Notas

[26] Nesse segmento também estão somados, desde 2024, custos e despesas da UTE Fortaleza (CGTF), que está em hibernação desde o final de dez/23, após o encerramento do seu PPA/contrato de comercialização de energia.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro	3T26	3T25	%	9M26	9M25	%
(R$ Milhões)						
Receitas Financeiras	**157,3**	**178,4**	**-11,8%**	**467,6**	**566,7**	**-17,5%**
Receitas de aplicações financeiras	139,5	142,2	-1,9%	366,1	415,5	-11,9%
Multas e juros recebidos	(2,5)	0,7	N/A	44,8	23,5	90,6%
Juros entre partes relacionadas	0,1	4,0	-97,8%	0,1	6,1	-97,8%
Outros	20,2	31,5	-35,8%	56,7	121,7	-53,4%
Despesas Financeiras	**(671,4)**	**(634,3)**	**5,8%**	**(2.141,4)**	**(2.211,4)**	**-3,2%**
Encargos de dívida[27]	(129,5)	(49,3)	162,8%	(213,1)	(164,9)	29,2%
Juros sobre debêntures	(274,5)	(293,5)	-6,5%	(802,3)	(820,3)	-2,2%
Variação monetária	15,9	(56,6)	N/A	(429,0)	(433,9)	-1,1%
Juros sobre arrendamento e outros[28]	(52,9)	(60,5)	-12,5%	(180,5)	(187,6)	-3,8%
Variação cambial líquida	(9,8)	0,3	N/A	21,7	8,0	172,1%
Comissões e corretagens financeiras	(2,0)	(11,5)	-82,7%	(11,1)	(42,5)	-73,8%
IOF/IOC	(6,5)	(6,1)	7,4%	(23,5)	(17,3)	35,9%
Apropriação AVP na antecipação de recebíveis	(166,4)	(120,7)	37,9%	(377,2)	(363,5)	3,8%
Outros	(45,8)	(36,5)	25,4%	(126,4)	(189,5)	-33,3%
Variação cambial (não caixa) sobre arrendamento	**0,4**	**95,4**	**-99,6%**	**134,4**	**601,9**	**-77,7%**
Variação da marcação a mercado de *swaps* (não caixa)	**93,0**	**(12,5)**	**N/A**	**50,1**	**164,7**	**-69,6%**
Resultado Financeiro Líquido	**(420,7)**	**(373,0)**	**12,8%**	**(1.489,3)**	**(878,1)**	**69,6%**
Resultado Ajustado para excluir recorrentes não caixa[29]	**(514,1)**	**(455,9)**	**12,7%**	**(1.673,8)**	**(1.644,7)**	**1,8%**

No 3T26, o resultado financeiro líquido totalizou -R$ 420,7 milhões, frente a -R$ 373,0 milhões no 3T25, influenciado por efeitos recorrentes não caixa, incluindo a rubrica de Encargos de dívida no trimestre, com impactos distintos no comparativo anual, conforme detalhado abaixo:

- **Variação cambial sobre arrendamento**: R$ 0,4 milhão de impacto não caixa da variação cambial reconhecida sobre o passivo em dólar americano no 3T26, frente a R$ 95,4 milhões de resultado positivo no 3T25. O efeito quase neutro no 3T26 decorre da aplicação da política de *hedge accounting* a partir do 4T25, que utiliza as receitas denominadas em dólar dos segmentos *On-Grid* e *Off-Grid*, para compensar o impacto do arrendamento do FSRU;
- **Marcação a mercado de *swaps***: efeito positivo de R$ 93,0 milhões no 3T26, relativo à variação a valor justo dos *swaps* vinculados às operações de antecipação de recebíveis da Companhia, incluindo novo *swap* referente à antecipação celebrada em ago/26. Esses instrumentos foram celebrados para converter a exposição originalmente prefixada em uma obrigação indexada ao CDI, indexador das aplicações financeiras da Companhia. No 3T26, a rubrica foi impactada positivamente pelo efeito favorável do fechamento da curva futura de DI em relação ao 2T26; e

Notas

[27] Inclui amortizações sobre os custos de transação.
[28] Juros sobre arrendamento mercantil, conforme IFRS 16/CPC 06. A rubrica inclui também valores de juros de provisão de abandono e juros sobre partes relacionadas.
[29] Essa linha considera o Resultado Financeiro Líquido, deduzido das linhas (i) Variação cambial (não caixa) sobre arrendamento mercantil e (ii) Variação da marcação a mercado de *swaps* (não caixa).

- **Encargos de dívida**: variação negativa de R$ 80,2 milhões no comparativo anual, devido à baixa dos custos de transação remanescentes das debêntures liquidadas antecipadamente em set/26, no âmbito do *liability management*, conforme divulgado em Comunicado ao Mercado de set/26.

Desconsiderando os efeitos sem impacto caixa e os valores de encargos de dívida apresentados acima, o resultado financeiro ajustado do 3T26 teria sido de -R$ 384,6 milhões, *versus* -R$ 406,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os principais efeitos que contribuíram para essa variação positiva de R$ 22,1 milhões foram, principalmente: **(i)** melhoria de R$ 72,5 milhões em variação monetária frente ao 3T25, em função da deflação registrada no 3T26[30]; compensada por **(ii)** variação negativa de R$ 45,7 milhões em apropriação AVP na antecipação de recebíveis com o início da apropriação da nova operação de recebíveis da UTE Porto de Sergipe I, parcialmente mitigada pelo término da apropriação das operações celebradas para as UTEs Pecém II e Itaqui, que deixaram de ser contabilizadas na rubrica após os respectivos anúncios das operações de alienação dos ativos; e **(iii)** redução de R$ 19,1 milhões em despesas de juros sobre debêntures, refletindo o menor patamar das taxas de juros observado no 3T26, em comparação ao 3T25.

Notas

[30] A variação do IPCA considera a defasagem de um mês na aplicação do IPCA sobre a maior parte das dívidas da Companhia.

INVESTIMENTOS

Investimentos	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	9M26	9M25
(R$ Milhões)									
Geração a Óleo	**0,2**	**17,0**	**0,4**	**16,3**	**13,3**	**15,7**	**0,4**	**17,5**	**29,4**
Geração a Gás	**122,5**	**73,7**	**48,1**	**60,7**	**47,5**	**38,6**	**35,0**	**244,3**	**121,0**
Parnaíba I[31]	0,4	4,7	4,2	3,8	1,4	3,2	0,8	9,3	5,4
Parnaíba II	75,3	53,8	29,5	10,3	12,0	13,7	9,3	158,6	34,9
Parnaíba III[32]	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parnaíba IV	0,0	-	-	0,1	0,3	0,1	-	0,0	0,3
Parnaíba V[31]	5,2	5,3	5,5	11,1	9,9	17,4	4,6	15,9	31,9
Parnaíba VI[32]	0,5	0,9	-	8,1	19,4	2,8	20,0	1,4	42,2
UTE Fortaleza	0,8	(0,9)	0,1	(0,3)	0,6	0,7	0,3	0,0	1,6
UTEs Gás Espírito Santo	34,8	9,9	8,8	27,8	4,0	0,7	-	53,5	4,6
Azulão I[33]	5,6	-	-	-	-	-	-	5,6	-
Hub Sergipe	**25,2**	**5,4**	**13,5**	**81,6**	**78,5**	**7,2**	**(2,4)**	**44,1**	**83,4**
Azulão-Jaguatirica	**31,0**	**33,6**	**32,2**	**32,8**	**55,7**	**19,9**	**7,3**	**96,8**	**82,9**
Azulão 950	**506,8**	**492,4**	**929,5**	**739,0**	**839,0**	**639,8**	**528,7**	**1.928,7**	**2.007,5**
E&P	24,8	0,3	21,7	7,0	6,7	25,1	28,5	46,8	60,3
UTE	482,0	492,1	907,8	732,0	832,2	614,7	500,2	1.881,9	1.947,2
Futura 1	**11,1**	**6,0**	**0,3**	**2,0**	**1,0**	**5,1**	**1,5**	**17,4**	**7,6**
Upstream	**276,5**	**204,2**	**190,0**	**111,0**	**284,1**	**233,7**	**77,8**	**670,7**	**595,5**
Desenvolvimento[34]	174,9	138,8	156,6	62,7	203,6	196,3	45,4	470,3	445,3
Exploração[34]	101,6	65,4	33,4	48,4	80,5	37,4	32,4	200,4	150,2
Plantas de Liquefação de Gás	**105,0**	**69,7**	**41,3**	**173,6**	**72,3**	**58,5**	**35,9**	**216,1**	**166,7**
Plantas Operacionais (1º e 2º Trens)	-	-	3,2	66,2	16,4	36,2	35,9	3,2	88,5
Planta em Construção (3º Trem)	105,0	69,7	38,2	107,3	55,9	22,4	-	212,9	78,2
Novos Projetos – LRCAP 2026[35]	**649,5**	**616,3**	**728,7**	**717,7**	**73,7**	**544,7**	**143,7**	**1.994,6**	**762,1**
Holding e Outros[36]	**45,8**	**61,9**	**64,8**	**120,9**	**87,6**	**21,7**	**17,1**	**172,5**	**126,3**
Total[37]	**1.773,7**	**1.580,2**	**2.048,7**	**2.055,8**	**1.552,6**	**1.584,8**	**845,1**	**5.402,5**	**3.982,4**

Valores acima referem-se à visão de capex econômico (competência).

No 3T26, os investimentos somaram R$ 1.773,7 milhões, sendo 86,7% destinados aos principais projetos da Companhia e ao desenvolvimento no *Upstream*, como detalhado abaixo:

- **LRCAP 2026:** R$ 649,5 milhões referentes aos projetos vencedores do leilão. Os montantes investidos no trimestre compreendem: R$ 419,7 milhões em turbinas (Siemens e GE) e outros equipamentos críticos, e R$ 229,8 milhões direcionados aos projetos e execução de serviços de engenharia.
- **Azulão 950:** R$ 506,8 milhões investidos no 3T26, sendo R$ 165,0 milhões referentes à montagem eletromecânica e comissionamentos, R$ 123,0 milhões direcionados à execução de engenharia e gerenciamento de obras, R$ 119,0 milhões em gestão, suporte de projeto e suprimentos, R$ 41,0 milhões em pagamentos de serviços de logística após atingimento de marcos, R$ 37,0 milhões com construção civil e R$ 22,0 milhões referentes às atividades de poços.
- ***Upstream*:** as atividades de exploração e desenvolvimento (ex-Azulão 950) no 3T26 totalizaram R$ 276,5 milhões, sendo **(i)** R$ 174,9 milhões referentes às atividades de desenvolvimento, principalmente destinados aos campos Gavião Belo e Gavião Mateiro; e **(ii)** R$ 101,6 milhões relacionados às atividades de exploração, dos quais R$ 83,3 milhões referem-se, principalmente, à perfuração e acompanhamento geológico de 2 poços no Amazonas, sendo o restante referente a pagamentos a equipes técnicas relacionadas à exploração em curso na bacia.

Notas

[31] O capex da Parnaíba I é apresentado separadamente ao da Parnaíba V.
[32] O capex da Parnaíba III é apresentado separadamente ao da Parnaíba VI.
[33] Valores referentes à UTE Azulão I pós COD.
[34] Números do 2T25 e 1T25 foram alterados para melhor comparabilidade entre os trimestres, tendo em vista mudança de classificação na abertura entre linhas.
[35] Essa linha foi expurgada da rubrica *Holding* e Outros a partir do 1T26, para maior transparência sobre os valores associados aos 3 novos projetos contratados no LRCAP 2026: Expansão do Hub Sergipe, Hub Ceará e Hub Sudeste.
[36] Rubrica ajustada no 1T26 para expurgar os valores associados aos 3 novos projetos contratados no LRCAP 2026.
[37] Com o desinvestimento das UTEs Itaqui e Pecém II, os valores referentes a esses ativos deixaram de compor o capex a partir do 3T26. Para fins de comparabilidade, o capex associado às duas usinas também foi excluído dos períodos anteriores.

- **3º Trem das Plantas de Liquefação de Gás no Maranhão:** no 3T26 foram investidos R$ 105,0 milhões. Desse total, R$ 38,0 milhões foram destinados à montagem eletromecânica; R$ 27,0 milhões referentes à logística e marcos associados à conclusão das fundações e bases de equipamentos; R$ 18,0 milhões com aquisição de equipamentos e materiais auxiliares e R$ 15,5 milhões com atividades de engenharia para conclusão das fundações, drenagens, pavimentação e execução do sistema de alimentação elétrica.

Os valores investidos em ***Sustaining*** no 3T26 somaram R$ 189,9 milhões. Os principais montantes investidos no trimestre são referentes à: **(i)** UTE Parnaíba II, com R$ 75,3 milhões capitalizados, em função, principalmente, da *major overhaul* ocorrida no período, com manutenções nas turbinas a vapor e a gás, além de limpeza das harpas da caldeira de recuperação de calor, entre outros serviços realizados; **(ii)** UTEs a gás no Espírito Santo, sobretudo na UTE Linhares, com R$ 24,2 milhões associados, principalmente, à troca de radiadores das unidades geradoras, e R$ 10,6 milhões na UTE Viana 1, principalmente, referente ao *retrofit* dos sistemas de automação e proteção, substituição de equipamentos de controle de ruído e manutenção *overhaul* das unidades geradoras; **(iii)** UTE Jaguatirica II, com R$ 31,0 milhões capitalizados, referentes à manutenção de turbinas, aquisição de sobressalentes para manutenção da unidade de regaseificação de GNL, *overhaul* de autogeração e aquisição de novo módulo de separação de dióxido de carbono; e **(iv)** Hub Sergipe, com R$ 25,2 milhões investidos, referentes, principalmente, a pagamentos relacionados à aquisição de novo *riser* e de peças de reposição para operação e manutenção.

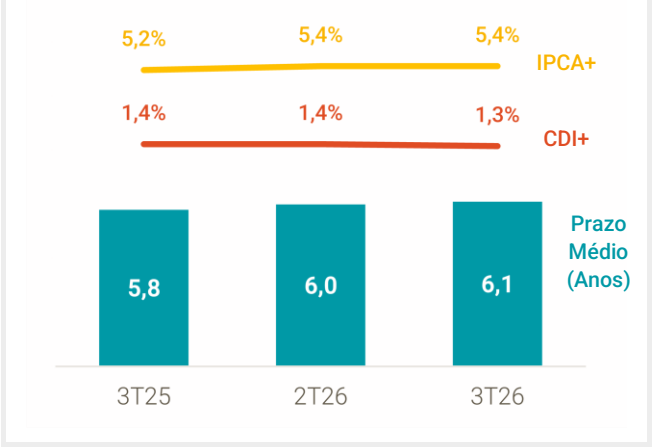
Em ***Holding*** **e Outros**, foram investidos R$ 45,8 milhões no trimestre direcionados a projetos diversos da Companhia, incluindo gastos com engenharia e TI e R$ 13,1 milhões associados à aquisição de cavalos mecânicos.

ENDIVIDAMENTO

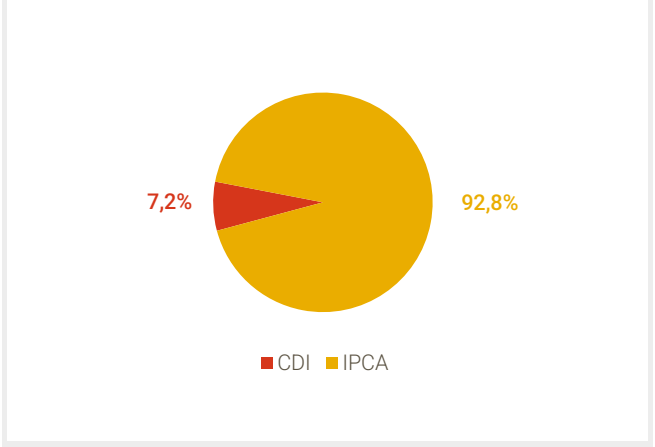
Perfil da Dívida

Ao final do 3T26, a dívida bruta consolidada, líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação, totalizou R$ 24.106 milhões, ante R$ 22.363 milhões no segundo trimestre de 2026, e R$ 19.465 milhões no 3T25. O aumento frente ao valor do 2T26 reflete principalmente a conclusão parcial de uma operação de *liability management* no 3T26, conforme Comunicado ao Mercado de set/26, que envolveu a recolocação a mercado de R$ 2,4 bilhões de debêntures da Eneva S.A. anteriormente mantidas em tesouraria, e a liquidação antecipada de cerca de R$ 1,4 bilhão em debêntures com menor *duration,* contribuindo também para alinhar o perfil do endividamento da Companhia ao principal indexador de suas receitas.

Prazo e Custo da Dívida
(Anos e % a.a.)[38]



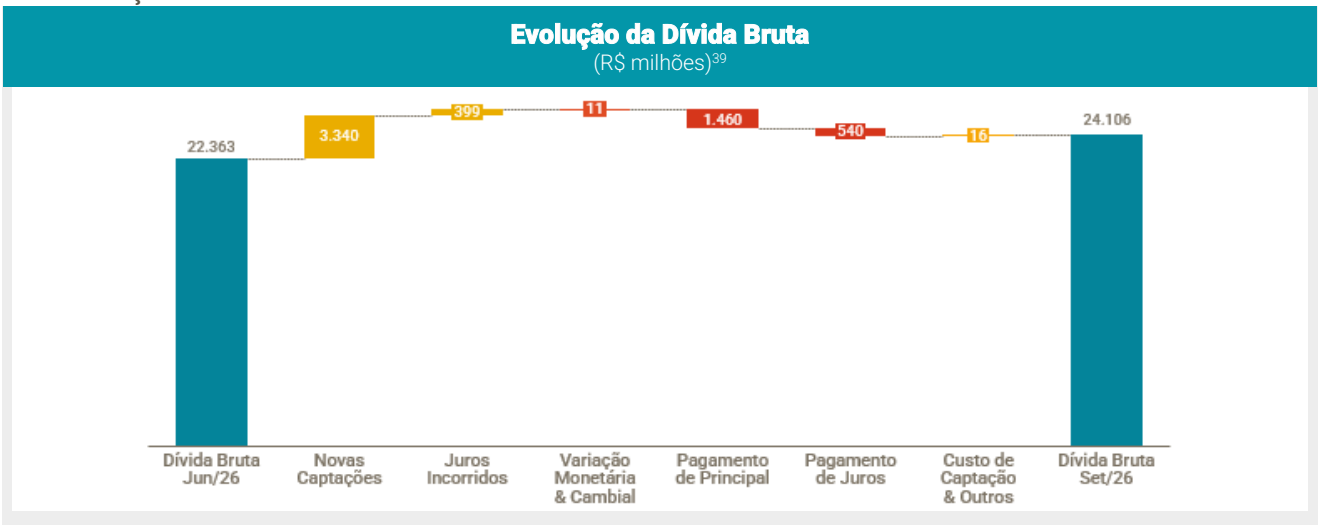
Perfil da Dívida 3T26
(%)[38]



Nesse contexto, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de cerca de 6,1 anos ao final do período, representando um alongamento em relação aos prazos observados no 2T26 e no 3T25. O *spread*[38] médio das dívidas indexadas ao IPCA foi de 5,4%, em linha com o 2T26 e acima dos 5,2% do 3T25, enquanto o *spread*[38] médio das dívidas atreladas ao CDI foi de 1,3% no 3T26, redução frente ao 1,4% registrado no 2T26 e no 3T25. Adicionalmente, com a conclusão da operação de *liability management*, 93% do endividamento da Eneva passou a estar exposto a IPCA ao final do 3T26, frente a 86% ao final do 2T26.

Movimentação da Dívida Bruta

Evolução da Dívida Bruta
(R$ milhões)[39]



Os principais efeitos que impactaram a variação da dívida bruta no 3T26 foram:

Notas

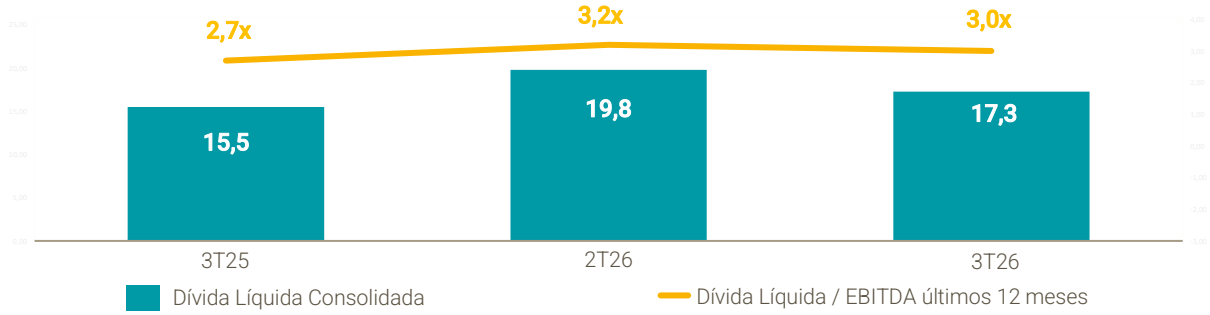
[38] O custo da dívida apresentado considera o custo médio ponderado da dívida no trimestre. O custo em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em EURIBOR+, que se encontravam zeradas no período.
[39] Os valores de pagamentos de principal e juros incluem também os valores constituídos ou liberados (pagos) de depósitos vinculados.

- +R$ 3,3 bilhões em Novas Captações, das quais: **(i)** recolocação a mercado de debêntures mantidas em tesouraria no valor de R$ 2,4 bilhões, com recursos parcialmente utilizados mas integralmente destinados ao pré-pagamento de dívidas da Companhia, no âmbito da operação de *liability management*; **(ii)** em ago/26, primeiro desembolso, no montante de R$ 351 milhões, do financiamento de R$ 501 milhões contratado junto ao BNB para a construção do 3º trem das Plantas de Liquefação no Maranhão; **(iii)** também em ago/26, desembolso integral do financiamento de R$ 400 milhões contratado junto ao BASA para a construção da UTE Azulão II; **(iv)** em jul/26, último desembolso, no montante de R$ 181 milhões, do financiamento de R$ 626 milhões contratado junto ao BB/FDA, destinado ao projeto UTE Azulão I; e **(v)** por fim, desembolso de R$ 7 milhões referente ao financiamento da GNL Brasil junto ao BNB, destinado à aquisição de cavalos mecânicos;
- -R$ 2,0 bilhões em pagamentos de principal e juros e liberação de depósitos vinculados, sendo R$ 1,4 bilhão no contexto do *liability management*, refletindo o resgate antecipado das seguintes debêntures de emissão da Eneva: **(i)** R$ 520 milhões da 3ª Série da 8ª Emissão, com custo CDI + 1,7% a.a.; **(ii)** R$ 743 milhões da 3ª Série da 10ª Emissão, com custo CDI + 1,0% a.a.; e **(iii)** R$ 143 milhões da 2ª Série da 11ª Emissão, com custo CDI + 2,5% a.a.. Ainda no período, também foram amortizados antecipadamente R$ 37,5 milhões, referentes à metade do saldo das debêntures da GNL Brasil; e
- +R$ 399 milhões em Juros Incorridos sobre Debêntures e Financiamentos.

▸ Dívida Líquida e Alavancagem

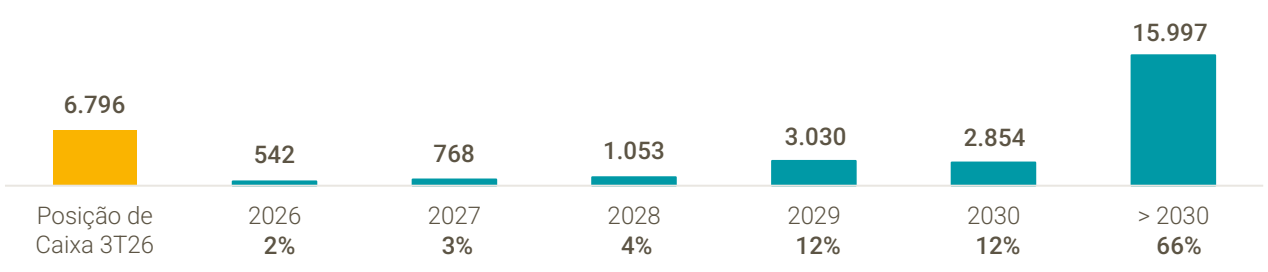
Ao final do 3T26, o saldo de caixa (incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizou R$ 6.796 milhões. A dívida líquida consolidada totalizou R$ 17.310 milhões, com alavancagem, medida pela relação de dívida líquida/EBITDA nos últimos 12 meses, em 3,0x.

Dívida Líquida Consolidada e Alavancagem
(R$ bilhões e DL/EBITDA)



No final do terceiro trimestre de 2026, os vencimentos[40] das dívidas da Eneva estavam majoritariamente concentrados no longo prazo, a partir de 2030, conforme observado no gráfico abaixo.

Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)
(R$ milhões)[40]



Notas

[40] O fluxo em questão considera apenas o valor do principal da dívida, desconsiderando os custos de transação, depósitos vinculados e *accrual* de juros.

MERCADO DE CAPITAIS

ENEV3	3T26	2T26	3T25
Nº de ações - final período	1.944.391.265	1.937.029.517	1.936.973.658
Cotação fechamento - final período (R$/ação)	27,87	26,72	16,55
Quantidade de ações negociadas (Milhões) - média diária	10,2	10,4	9,1
Volume financeiro (R$ Milhões) - média diária	214,9	212,0	121,2
Valor de Mercado - final período (R$ Milhões)[41]	53.521	51.115	31.706
Enterprise Value - final período (R$ Milhões)[42]	70.831	70.941	47.235

Composição Acionária

No 3T26, foram realizados dois aumentos de capital social, dentro do limite do capital autorizado, conforme divulgado em Avisos aos Acionistas, sendo:

(i) Em 12 de ago/26, mediante a emissão de 7.341.755 novas ações ordinárias da Eneva, em decorrência do exercício dos bônus de subscrição previstos nos contratos celebrados em 5 de set/24 com empresas do Grupo BTG Pactual S.A., como parcela contingente no âmbito da aquisição das SPEs Tevisa e Povoação, em razão da assinatura, ao longo do 3T26, dos Contratos de Reserva de Capacidade (CRCAPs) 2026 das UTEs Viana 1 e Povoação 1; e

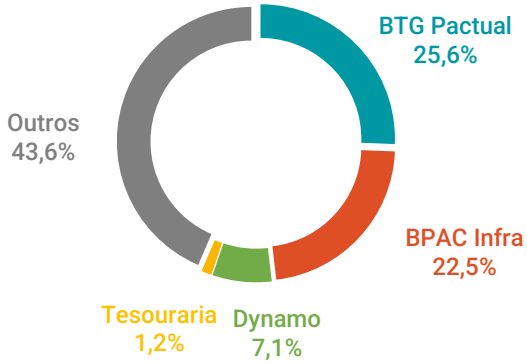
(ii) Em 22 de set/26, mediante a emissão de 19.993 novas ações ordinárias, decorrente do exercício de opções outorgadas no âmbito do Quinto Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de fev/21, com base no Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de ago/16.

Com as emissões descritas acima, ao final de setembro de 2026, o capital social da Eneva era composto por 1.944.391.265 ações ordinárias, com 98,57% de ações em circulação[43]. A composição acionária está detalhada abaixo:

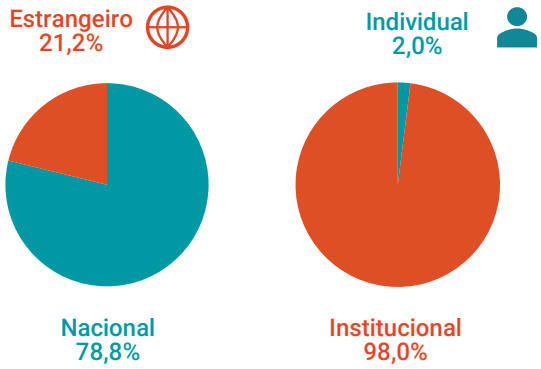
▸ Perfil do Capital Social da Eneva

Em 30 de setembro de 2026:

Principais Acionistas
(%)



Acionistas
(Por Tipo)



Notas

[41] Desconsidera valor de ações em tesouraria, a preço de fechamento do período.
[42] *Enterprise Value* equivale à soma do valor de mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período. Valores do 3T25 foram alterados para desconsiderar as ações em tesouraria, conforme Valor de Mercado.
[43] O cálculo de ações em circulação desconsidera as ações em tesouraria e ações detidas por administradores.

ESG AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Eneva divulgou seu Relato Integrado e o Databook ESG 2025, em 04 de maio de 2026. Os documentos seguem os princípios, diretrizes e recomendações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

Com foco na transparência e na qualidade das informações prestadas, o Relato Integrado e o Caderno de Indicadores ESG passaram pela verificação de uma auditoria independente especializada, em conformidade com as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para acessar os documentos mais recentes, **clique aqui**.

INDICADORES-CHAVE ESG

A partir da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. A planilha interativa contendo todos os indicadores disponibilizados pela ENEVA se encontra no site de Relações com Investidores da Companhia e pode ser acessada por **aqui**.

ANEXOS[44] TABELAS DRE POR SEGMENTO

DRE - 3T26	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Azulão I	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercializadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
(R$ Milhões)																	
Receita Operacional Bruta	765,0	190,4	81,3	102,9	1.139,6	298,1	(291,8)	1.145,9	1.028,8	103,4	109,1	133,1	1.239,5	99,6	-	(199,1)	3.660,3
Deduções da Receita Bruta	(76,4)	(73,7)	(8,4)	(11,2)	(169,7)	(43,2)	570,9	358,0	(128,3)	(9,6)	(12,8)	(14,1)	(123,0)	(10,5)	-	(484,4)	(424,8)
Receita Operacional Líquida	688,7	116,7	72,8	91,7	969,9	254,9	279,1	1.503,9	900,5	93,9	96,2	118,9	1.116,5	89,2	-	(683,4)	3.235,6
Custos Operacionais	(481,4)	(108,5)	(28,5)	(34,9)	(653,3)	(140,3)	229,9	(563,7)	(646,7)	(46,8)	(50,9)	(148,6)	(1.082,2)	(62,0)	-	169,7	(2.431,1)
Depreciação e amortização	(83,4)	(43,5)	(6,7)	(11,0)	(144,6)	(74,6)	-	(219,2)	(101,6)	(16,6)	(12,5)	(30,9)	-	(17,5)	-	8,7	(389,7)
Despesas Operacionais	(11,6)	(6,9)	(0,9)	(1,5)	(20,9)	(20,2)	1,1	(40,0)	(3,8)	(1,7)	(1,1)	(3,3)	(11,6)	(2,6)	(239,6)	(3,3)	(307,1)
SG&A e Despesas de Exploração [1]	(11,2)	(6,8)	(0,9)	(1,5)	(20,4)	(21,1)	1,1	(40,4)	(3,8)	(3,6)	(1,1)	(3,2)	(10,9)	(2,6)	(121,3)	(2,8)	(189,6)
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,1)	-	-	(0,5)	0,9	-	0,4	(0,0)	1,9	(0,0)	(0,1)	(0,7)	(0,0)	(118,4)	(0,5)	(117,5)
Outras receitas/despesas	(6,6)	(0,8)	(0,2)	0,1	(7,6)	5,2	0,0	(2,4)	83,5	(0,3)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	341,0	(19,9)	0,0	401,8
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(34,8)	(34,8)	-	-	-	-	-	-	165,9	(130,4)	0,7
EBITDA ICVM 527/12	272,9	44,0	49,9	66,4	433,2	173,3	475,3	1.081,8	435,1	59,8	56,7	(2,0)	23,4	383,1	24,7	(655,6)	1.407,0
Resultado Financeiro Líquido	3,7	(5,4)	(6,8)	(0,1)	(8,7)	(4,9)	-	(13,5)	(215,3)	(2,1)	0,4	(7,6)	1,2	(7,6)	(180,8)	4,7	(420,7)
EBT	192,7	(5,0)	36,4	55,3	279,4	94,8	475,3	849,5	118,1	43,0	44,5	(40,6)	23,8	358,0	(274,4)	(642,8)	479,1
Impostos Correntes	(25,2)	(4,5)	(9,8)	-	(39,6)	-	-	(39,6)	-	(2,2)	(0,8)	-	(5,0)	1,4	(0,0)	-	(46,1)
Impostos Diferidos	(5,0)	6,4	(1,5)	-	(0,1)	-	-	(0,1)	-	(6,2)	(0,4)	13,9	26,1	1,0	(19,2)	-	15,0
Resultado Líq. Período	162,5	(3,1)	25,1	55,3	239,7	94,8	475,3	809,8	118,1	34,6	43,3	(26,7)	44,9	360,4	(293,7)	(642,8)	447,9
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,1	125,1
Resultado Líq. Eneva	162,5	(3,1)	25,1	55,3	239,7	94,8	475,3	809,8	118,1	34,6	43,3	(26,7)	44,9	360,4	(293,7)	(767,9)	322,9

1 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE - 3T25	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Azulão I	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercializadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R$ Milhões																	
Receita Operacional Bruta	1.066,0	205,6	-	672,7	1.944,2	463,7	(571,4)	1.836,5	899,8	406,0	25,6	112,9	2.099,0	139,4	-	(558,5)	4.960,7
Deduções da Receita Bruta	(121,6)	(9,5)	-	(115,0)	(246,0)	(66,8)	104,4	(208,4)	(111,0)	(41,4)	(1,8)	(7,5)	(200,9)	(13,7)	-	51,9	(532,7)
Receita Operacional Líquida	944,4	196,1	-	557,7	1.698,2	396,8	(467,0)	1.628,0	788,9	364,6	23,8	105,4	1.898,2	125,8	-	(506,6)	4.428,0
Custos Operacionais	(651,5)	(99,0)	-	(109,5)	(860,0)	(211,0)	466,6	(604,4)	(454,8)	(344,5)	(38,9)	(141,1)	(1.910,0)	(65,3)	0,1	500,7	(3.058,2)
Depreciação e amortização	(66,3)	(38,3)	-	(11,4)	(116,0)	(122,0)	-	(238,0)	(99,4)	(112,5)	(13,4)	(28,9)	-	(12,8)	-	5,6	(499,3)
Despesas Operacionais	(7,3)	(5,2)	(0,0)	(2,0)	(14,5)	(81,8)	2,3	(94,1)	(3,2)	(7,0)	(2,4)	(2,6)	(12,3)	(3,4)	(326,4)	2,5	(448,8)
SG&A e Despesas de Exploração [1]	(7,0)	(5,2)	(0,0)	(2,0)	(14,2)	(78,0)	2,3	(89,9)	(3,2)	(6,6)	(2,3)	(2,5)	(11,7)	(3,3)	(66,0)	(2,3)	(187,8)
Depreciação e amortização	(0,3)	(0,0)	-	-	(0,3)	(3,9)	-	(4,2)	(0,0)	(0,5)	(0,1)	(0,1)	(0,6)	(0,0)	(260,3)	4,8	(261,0)
Outras receitas/despesas	42,6	(0,2)	-	(0,5)	41,8	(0,0)	0,4	42,2	133,0	4,7	0,5	(0,0)	8,6	(5,5)	(44,6)	(0,5)	138,5
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(48,7)	(48,7)	-	-	-	-	-	-	254,8	(205,6)	0,5
EBITDA ICVM 527/12	394,7	129,9	(0,0)	457,1	981,7	229,8	(46,4)	1.165,2	563,2	130,8	(3,5)	(9,3)	(14,9)	64,5	144,2	(219,8)	1.820,3
Resultado Financeiro Líquido	39,0	(7,3)	2,5	0,1	34,3	(239,4)	0,6	(204,5)	232,5	(26,2)	0,9	(3,3)	1,4	(2,7)	(376,7)	5,7	(373,0)
EBT	367,1	84,3	2,5	445,8	899,7	(135,4)	(45,8)	718,5	696,3	(8,4)	(16,1)	(41,6)	(14,1)	48,9	(492,8)	(203,8)	686,9
Impostos Correntes	(55,3)	(9,7)	-	-	(65,0)	-	-	(65,0)	-	(0,9)	-	(4,8)	-	(1,8)	(16,4)	-	(88,9)
Impostos Diferidos	(5,2)	(2,6)	-	-	(7,8)	-	-	(7,8)	-	2,4	0,3	4,8	31,7	(0,0)	(87,5)	-	(56,0)
Resultado Líq. Período	306,6	72,0	2,5	445,8	826,9	(135,4)	(45,8)	645,7	696,3	(6,9)	(15,8)	(41,6)	17,7	47,1	(596,6)	(203,8)	542,1
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193,0	193,0
Resultado Líq. Eneva	306,6	72,0	2,5	445,8	826,9	(135,4)	(45,8)	645,7	696,3	(6,9)	(15,8)	(41,6)	17,7	47,1	(596,6)	(396,7)	349,1

1 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE - 9M26	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Azulão I	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercializadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R$ Milhões																	
Receita Operacional Bruta	2.712,4	606,3	100,5	141,6	3.560,9	993,6	(1.031,0)	3.523,5	3.417,5	639,7	325,8	418,5	5.641,6	365,6	-	(1.035,1)	13.297,2
Deduções da Receita Bruta	(284,0)	(96,1)	(10,2)	(16,1)	(406,5)	(152,9)	710,3	150,9	(429,5)	(64,7)	(36,0)	(44,1)	(564,0)	(36,6)	-	(379,5)	(1.403,4)
Receita Operacional Líquida	2.428,4	510,2	90,3	125,5	3.154,4	840,7	(320,7)	3.674,5	2.988,0	575,0	289,8	374,4	5.077,6	329,1	-	(1.414,6)	11.893,7
Custos Operacionais	(1.665,5)	(321,8)	(39,0)	(115,5)	(2.141,8)	(425,1)	819,5	(1.747,4)	(2.029,7)	(362,9)	(146,3)	(468,7)	(4.882,0)	(175,9)	-	902,2	(8.910,7)
Depreciação e amortização	(226,4)	(126,6)	(6,7)	(33,6)	(393,2)	(201,6)	-	(594,8)	(302,9)	(128,0)	(39,1)	(91,9)	-	(57,1)	-	24,6	(1.189,3)
Despesas Operacionais	(28,4)	(16,2)	(0,9)	(3,5)	(49,1)	(112,9)	6,2	(155,8)	(10,3)	(13,0)	(4,3)	(8,2)	(31,7)	(7,5)	(706,3)	(9,9)	(946,9)
SG&A e Despesas de Exploração [1]	(27,1)	(15,9)	(0,9)	(3,5)	(47,5)	(105,5)	6,2	(146,8)	(10,2)	(14,2)	(3,9)	(7,8)	(29,4)	(7,4)	(351,1)	(7,8)	(578,7)
Depreciação e amortização	(1,3)	(0,3)	-	-	(1,6)	(7,4)	-	(9,0)	(0,0)	1,2	(0,4)	(0,4)	(2,3)	(0,1)	(355,1)	(2,1)	(368,2)
Outras receitas/despesas	(14,0)	248,5	(0,2)	0,1	234,4	0,9	0,0	235,3	342,6	(9,8)	(0,3)	(5,7)	0,2	336,7	(156,4)	(0,0)	742,5
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(462,0)	(462,0)	-	-	-	-	-	-	935,0	(472,8)	0,3
EBITDA ICVM 527/12	948,2	547,6	56,8	40,1	1.592,8	512,6	43,0	2.148,4	1.593,6	316,1	178,5	(15,9)	166,4	539,5	427,5	(1.017,6)	4.336,4
Resultado Financeiro Líquido	(51,7)	(38,6)	(5,8)	(0,2)	(96,4)	(30,4)	-	(126,8)	(379,8)	(29,1)	2,7	(14,4)	2,9	(26,6)	(931,8)	13,6	(1.489,3)
EBT	668,8	382,1	44,3	6,4	1.101,6	273,1	43,0	1.417,7	910,8	160,2	141,6	(122,6)	167,0	455,7	(859,4)	(981,4)	1.289,6
Impostos Correntes	(95,7)	(17,2)	(11,6)	-	(124,4)	-	-	(124,4)	-	(7,1)	(4,6)	-	(12,4)	-	(0,0)	-	(148,6)
Impostos Diferidos	(20,2)	(4,0)	(1,5)	-	(25,6)	-	-	(25,6)	-	(26,9)	(1,2)	54,5	97,3	1,2	6,5	-	105,7
Resultado Líq. Período	552,9	361,0	31,2	6,4	951,5	273,1	43,0	1.267,7	910,8	126,1	135,8	(68,1)	251,9	457,0	(853,0)	(981,4)	1.246,8
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	369,8	369,8
Resultado Líq. Eneva	552,9	361,0	31,2	6,4	951,5	273,1	43,0	1.267,7	910,8	126,1	135,8	(68,1)	251,9	457,0	(853,0)	(1.351,2)	877,0

1 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE - 9M25	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Azulão I	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercializadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R$ Milhões																	
Receita Operacional Bruta	2.477,9	616,0	-	2.028,9	5.122,7	873,5	(1.024,4)	4.971,8	2.800,6	967,5	26,3	335,4	5.670,3	410,5	0,0	(1.373,2)	13.809,1
Deduções da Receita Bruta	(278,7)	(31,6)	-	(343,9)	(654,2)	(128,0)	180,0	(602,3)	(304,1)	(99,1)	(2,6)	(23,1)	(498,7)	(41,2)	(0,0)	127,5	(1.443,6)
Receita Operacional Líquida	2.199,2	584,3	-	1.685,0	4.468,5	745,5	(844,5)	4.369,5	2.496,6	868,4	23,7	312,2	5.171,5	369,3	0,0	(1.245,7)	12.365,6
Custos Operacionais	(1.426,6)	(310,4)	-	(351,4)	(2.088,4)	(361,5)	844,5	(1.605,5)	(1.491,3)	(706,4)	(120,3)	(391,1)	(5.078,8)	(166,1)	0,0	1.233,6	(8.325,7)
Depreciação e amortização	(185,0)	(110,3)	-	(34,0)	(329,3)	(168,3)	-	(497,6)	(296,4)	(321,9)	(39,3)	(86,2)	-	(25,6)	-	22,5	(1.244,6)
Despesas Operacionais	(23,7)	(15,6)	(0,1)	(4,4)	(43,8)	(207,8)	7,7	(243,9)	(10,5)	(20,6)	(11,0)	(10,3)	(39,7)	(8,4)	(929,9)	(8,8)	(1.282,9)
SG&A e Despesas de Exploração [1]	(22,8)	(15,6)	(0,1)	(4,4)	(42,9)	(196,2)	7,7	(231,3)	(10,5)	(19,2)	(7,6)	(9,9)	(38,0)	(8,3)	(218,0)	(7,7)	(550,5)
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,0)	-	(0,0)	(0,9)	(11,6)	-	(12,5)	(0,0)	(1,4)	(3,4)	(0,4)	(1,6)	(0,1)	(711,9)	(1,1)	(732,4)
Outras receitas/despesas	40,2	(0,5)	(0,0)	(0,2)	39,5	(0,2)	-	39,3	324,1	3,3	0,0	(0,0)	(1,5)	(12,2)	(61,8)	(0,5)	290,7
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(179,8)	(179,8)	-	-	-	-	-	-	772,6	(591,1)	1,7
EBITDA ICVM 527/12	974,9	368,2	(0,1)	1.363,0	2.706,0	355,9	(172,1)	2.889,8	1.615,4	468,0	(64,8)	(2,5)	53,2	208,3	492,7	(633,7)	5.026,4
Resultado Financeiro Líquido	(36,4)	(53,9)	0,3	4,4	(85,5)	(1,3)	1,6	(85,2)	163,6	(86,7)	1,4	(22,6)	2,6	(27,2)	(834,9)	10,9	(878,1)
EBT	752,7	204,0	0,2	1.333,4	2.290,3	174,7	(170,5)	2.294,5	1.482,5	58,1	(106,2)	(111,7)	54,2	155,4	(1.054,0)	(601,5)	2.171,3
Impostos Correntes	(103,6)	(17,8)	-	(20,2)	(141,7)	-	-	(141,7)	-	(7,2)	1,4	(13,0)	(11,1)	(6,0)	(16,4)	-	(194,0)
Impostos Diferidos	(20,3)	(11,9)	-	(2,2)	(34,4)	-	-	(34,4)	-	(3,5)	1,0	10,4	21,6	(1,3)	(464,2)	-	(470,4)
Resultado Líq. Período	628,7	174,2	0,2	1.311,1	2.114,2	174,7	(170,5)	2.118,4	1.482,5	47,3	(103,7)	(114,3)	64,7	148,1	(1.534,7)	(601,5)	1.506,9
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	398,9	398,9
Resultado Líq. Eneva	628,7	174,2	0,2	1.311,1	2.114,2	174,7	(170,5)	2.118,4	1.482,5	47,3	(103,7)	(114,3)	64,7	148,1	(1.534,7)	(1.000,4)	1.108,0

1 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

Notas

44 As linhas de resultado apresentadas neste documento incluem o segmento de Geração a Carvão. Nas Demonstrações Financeiras, por sua vez, em decorrência do desinvestimento e do consequente tratamento contábil aplicável às operações descontinuadas, os resultados desse segmento não são apresentados nas respectivas linhas de resultado, sendo reconhecidos em Operações Descontinuadas, conforme detalhado na Nota Explicativa 3.1.



ENEVA S.A.
Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040
ri@eneva.com.br | ri.eneva.com.br

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC



TROFÉU TRANSPARÊNCIA 2026 30° PRÊMIO ANEFAC

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

ENEVA S.A.

30 de setembro de 2026

As informações trimestrais com o relatório dos auditores independentes encontram-se em

HTTPS://RI.ENEVA.COM.BR/INFORMAÇÕES-FINANCEIRAS/CENTRAL-DE-RESULTADOS

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Eneva S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Signed By: Patricio Marques Roche:99300540734
CPF: 99300540734
Signing Time: 11 de novembro de 2026 | 16:13 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
Patrício Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	53.272.793	47.600.015
1.01	Ativo Circulante	10.397.839	6.130.781
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.761.560	1.115.815
1.01.01.01	Caixa e bancos	60.695	13.049
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	415.749	132.930
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	3.285.116	969.836
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.613.053	73.731
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.613.053	73.731
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.613.053	73.731
1.01.03	Contas a Receber	1.060.025	1.685.636
1.01.03.01	Clientes	1.060.025	1.685.636
1.01.04	Estoques	385.221	288.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	269.095	241.940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	269.095	241.940
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	179.590	163.647
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	89.505	78.293
1.01.07	Despesas Antecipadas	51.612	69.164
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.257.273	2.656.459
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.433.309	0
1.01.08.03	Outros	1.823.964	2.656.459
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	76.462	87.435
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	50.266
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	781.026	1.310.966
1.01.08.03.04	Outros	134.586	198.329
1.01.08.03.05	Operações comerciais com partes relacionadas	437.723	739.072
1.01.08.03.06	Mútuo com partes relacionadas	369.553	0
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	24.614	192.230
1.01.08.03.09	Depósitos vinculados - Calção	0	78.161
1.02	Ativo Não Circulante	42.874.954	41.469.234
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.518.655	2.999.095
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	482.667
1.02.01.09.06	Operações comerciais com partes relacionadas	0	9.989
1.02.01.09.11	Mútuos com partes relacionadas	0	472.678
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.518.655	2.516.428
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	531	531
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	192.323	214.499
1.02.01.10.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.595.730	1.626.568
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	86.880	0
1.02.01.10.07	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	614.786	647.050
1.02.01.10.20	Outros créditos	28.405	27.780
1.02.02	Investimentos	11.452.080	12.463.052
1.02.02.01	Participações Societárias	11.452.080	12.463.052
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.448.049	12.455.210
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.031	7.842

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03	Imobilizado	22.208.763	19.250.811
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.250.530	8.571.742
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.761.992	4.768.672
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.196.241	5.910.397
1.02.04	Intangível	6.695.456	6.756.276
1.02.04.01	Intangíveis	6.695.456	6.756.276
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.501.308	6.708.060
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	194.148	48.216

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	53.272.793	47.600.015
2.01	Passivo Circulante	3.565.148	5.869.772
2.01.02	Fornecedores	1.030.148	1.530.268
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.030.148	1.530.268
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.030.148	1.530.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	138.318	163.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138.318	163.150
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.604	16.449
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	136.714	146.701
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	744.010	614.297
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.688	30.582
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.688	30.582
2.01.04.02	Debêntures	724.322	583.715
2.01.04.02.01	custo de transação - debêntures	-64.394	-73.951
2.01.04.02.02	Juros	229.283	288.571
2.01.04.02.03	Principal	559.433	369.095
2.01.05	Outras Obrigações	1.652.672	3.562.057
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	77.849	103.940
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	77.849	103.940
2.01.05.02	Outros	1.574.823	3.458.117
2.01.05.02.04	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	622.958	964.675
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	43.043	42.697
2.01.05.02.08	Arrendamento	197.248	185.890
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	66.054	64.640
2.01.05.02.10	Valor justo a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.11	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	176.474	165.243
2.01.05.02.12	Antecipação de recebíveis futuros	73.152	1.666.954
2.01.05.02.13	Contas a pagar - setor elétrico	27.765	0
2.01.05.02.20	Outras obrigações	343.168	343.057
2.02	Passivo Não Circulante	28.997.888	21.907.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.437.555	13.660.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	926.615	712.512
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	926.615	712.512
2.02.01.02	Debêntures	16.510.940	12.947.498
2.02.01.02.01	Principal	16.835.294	13.211.868
2.02.01.02.04	Custo de captação	-324.354	-264.370
2.02.02	Outras Obrigações	11.297.112	8.019.989
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.070	172.639
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	91.070	172.639
2.02.02.02	Outros	11.206.042	7.847.350
2.02.02.02.04	Valor justo a apropriar	223.085	241.804
2.02.02.02.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	916.095	1.087.061
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	323.692
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	127.204	121.236
2.02.02.02.08	Antecipação de recebíveis futuros	5.890.547	1.640.329

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.09	Nota comercial com partes relacionadas	279.840	274.775
2.02.02.02.10	Arrendamentos	3.751.254	4.143.601
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	634	0
2.02.02.02.12	Outras obrigações	17.383	14.852
2.02.04	Provisões	263.221	227.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.667	18.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.667	18.595
2.02.04.02	Outras Provisões	243.554	209.263
2.02.04.02.05	Passivo a descoberto	53.118	38.347
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	190.436	170.916
2.03	Patrimônio Líquido	20.709.757	19.822.386
2.03.01	Capital Social Realizado	17.899.450	17.897.412
2.03.02	Reservas de Capital	2.216.880	1.954.277
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-336.704	-218.454
2.03.02.07	Reserva de lucros - Incentivos fiscais	2.237.792	1.879.886
2.03.02.08	Reservas de capital	409.960	387.013
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	498.830	-20.071
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	94.597	-9.232

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.351.498	8.921.260	3.341.273	9.016.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.770.817	-6.886.248	-2.219.438	-6.133.452
3.03	Resultado Bruto	580.681	2.035.012	1.121.835	2.882.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	162.459	223.498	-275.853	-605.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-272.670	-854.294	-422.530	-1.182.105
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-117.052	-361.232	-263.710	-721.276
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.067	-2.948	-1.187	-3.416
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-16.006	-100.440	-76.273	-194.264
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-126.562	-372.393	-76.750	-252.862
3.04.02.09	Serviços compartilhados	34.086	82.783	26.871	81.136
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-14.157	-31.810	-7.675	-28.147
3.04.02.20	Outras	-31.912	-68.254	-23.806	-63.276
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	355.006	474.873	90.886	251.606
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	80.123	602.919	55.791	325.132
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	743.140	2.258.510	845.982	2.277.499
3.06	Resultado Financeiro	-401.017	-1.376.964	-390.385	-696.171
3.06.01	Receitas Financeiras	151.684	628.484	226.106	1.258.806
3.06.01.01	Aplicação financeira	82.778	198.430	76.227	254.911
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	36.614	112.451	-5.022	178.621
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.519	18.719	6.568	18.674
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	172	46.251	244	22.278
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	12.323	43.925	28.116	75.120
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	7.063	192.231	100.088	646.683
3.06.01.20	Outras	6.215	16.477	19.885	62.519
3.06.02	Despesas Financeiras	-552.701	-2.005.448	-616.491	-1.954.977
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-6.938	-20.073	-10.710	-31.635
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-165.160	-363.513	-106.826	-316.995

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-94.751	-124.051	-13.965	-42.736
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	0	0	-4.989	-18.019
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-1.802	-21.640	-4.203	-20.260
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-57.515	-181.899	-64.245	-198.409
3.06.02.08	Juros de debêntures	-264.057	-771.104	-272.692	-756.874
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	56.414	-62.325	-7.455	-13.901
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	22.413	-357.964	-93.941	-412.309
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	0	0	-38.157
3.06.02.20	Outras	-41.305	-102.879	-37.465	-105.682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	342.123	881.546	455.597	1.581.328
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.261	-4.739	-103.876	-480.747
3.08.01	Corrente	0	0	-16.348	-16.348
3.08.02	Diferido	-19.261	-4.739	-87.528	-464.399
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	322.862	876.807	351.721	1.100.581
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	322.862	876.807	351.721	1.100.581

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	322.862	876.807	351.721	1.100.581
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.047	53.629	-10.293	-57.548
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-2.047	53.629	-19.149	2.701
4.02.05	Ganhos/(perdas) com derivativos	0	0	9.513	-55.488
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-657	-4.761
4.03	Resultado Abrangente do Período	320.815	930.436	341.428	1.043.033

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.267.588	2.697.411
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.843.206	2.788.620
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	881.546	1.581.328
6.01.01.02	Depreciação e amortização	970.150	1.272.782
6.01.01.03	Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debentures	292.950	305.152
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-602.919	-325.132
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	48.360	63.057
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-405	-2.378
6.01.01.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	48.095	-481.704
6.01.01.08	Variação cambial de contratos de arrendamento	-134.423	-601.867
6.01.01.09	Valor justo de Pecém II	113.818	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e debentures	791.177	788.509
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	434.857	188.873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	132.666	-161.623
6.01.02.01	Contas a receber	649.429	371.840
6.01.02.02	Estoques	-33.180	-10.583
6.01.02.03	Despesas antecipadas	20.347	151.836
6.01.02.04	Impostos a recuperar e a recolher, líquidos	-18.055	-36.412
6.01.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	202.910	-143.807
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	17.450	-170.330
6.01.02.07	Fornecedores	-839.568	-105.930
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part em lucros	41.203	31.895
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	92.130	-250.132
6.01.03	Outros	291.716	70.414
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.174	-6.067
6.01.03.02	Dividendos recebidos	294.890	73.136
6.01.03.03	Valores recebidos de arbitragem	0	174.765
6.01.03.04	Valores pagos de arbitragem	0	-171.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.881.283	-2.520.270
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.282.277	-1.943.490
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-973.651	-869.092
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-1.329.635	42.563
6.02.04	Caixa advindo de incorporações	33.315	372.119
6.02.05	Venda de participação em controladas	748.449	0
6.02.06	Pagamento da parcela contingente de investimentos	-77.484	-122.370
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.259.440	-249.118
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.151.187	1.592.666
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-1.517.928	-304.686
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.037.300	-852.117
6.03.04	Captação em antecipação de recebíveis e nota comercial com partes relacionadas	-23.129	0
6.03.05	Recompra de ações	-157.484	-222.207

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.06	Depósitos vinculados – Empréstimos, financiamentos, debêntures e caução	51.676	-118.915
6.03.07	Antecipação de recebíveis futuros	-707.100	0
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento – FSRU	-250.851	-241.333
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento – Outros	-94.979	-98.165
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	19.826	-2.946
6.03.11	Custo com captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-174.478	-1
6.03.12	Antecipação de recebíveis	3.000.000	0
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	0	-1.414
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.645.745	-71.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.115.815	1.470.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.761.560	1.398.956

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.897.412	168.559	1.785.718	-20.071	-9.232	19.822.386
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.897.412	168.559	1.785.718	-20.071	-9.232	19.822.386
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.038	22.947	0	0	50.200	75.185
5.04.01	Aumentos de Capital	2.038	-2.038	0	0	0	0
5.04.08	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	24.985	0	0	0	24.985
5.04.09	Mudança na participação relativa em controlada	0	0	0	0	50.200	50.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	876.807	0	876.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	876.807	0	876.807
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.899.450	191.506	1.785.718	856.736	40.968	20.774.378

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.414	205.566	0	-380.609	0	-176.457
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	-1.414	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640
5.04.10	Incentivo Fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0
5.04.11	Custo com Captação	0	0	0	0	0	-1.414
5.04.12	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965
5.05.02.06	Perdas com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	14.011.556	12.799.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.041.982	10.167.895
7.01.02	Outras Receitas	797.144	367.112
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.172.430	2.264.716
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.348.873	-8.125.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-342.804	-291.509
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.005.924	-7.833.990
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-145	-232
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.662.683	4.673.992
7.04	Retenções	-969.999	-1.272.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-969.999	-1.272.796
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.692.684	3.401.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.254.291	1.511.340
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	602.919	325.132
7.06.02	Receitas Financeiras	565.840	971.871
7.06.03	Outros	85.532	214.337
7.06.03.02	Ganho de valor justo de debêntures	18.719	18.674
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	43.925	75.120
7.06.03.10	Serviços compartilhados	0	81.136
7.06.03.20	Outros	22.888	39.407
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.946.975	4.912.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.946.975	4.912.536
7.08.01	Pessoal	564.975	320.204
7.08.01.01	Remuneração Direta	291.876	180.982
7.08.01.02	Benefícios	256.913	115.602
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.186	23.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.414.158	1.708.157
7.08.02.01	Federais	1.026.980	1.439.396
7.08.02.02	Estaduais	386.778	268.309
7.08.02.03	Municipais	400	452
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.091.035	1.783.594
7.08.03.01	Juros	791.177	788.509
7.08.03.02	Aluguéis	12.673	4.363
7.08.03.03	Outras	1.287.185	990.722
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	357.964	566.043
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	856.307	420.610
7.08.03.03.07	Outros	72.914	4.069
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	876.807	1.100.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	876.807	1.100.581

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	63.389.520	56.840.479
1.01	Ativo Circulante	13.490.593	9.218.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.110.370	2.148.312
1.01.01.01	Caixa e bancos	109.028	55.105
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	692.121	890.370
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	3.309.221	1.202.837
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.685.340	502.564
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.685.340	502.564
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.685.340	502.564
1.01.03	Contas a Receber	1.609.536	2.609.410
1.01.03.01	Clientes	1.609.536	2.609.410
1.01.04	Estoques	588.983	811.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	500.211	507.633
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	500.211	507.633
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	367.269	388.040
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	132.942	119.593
1.01.07	Despesas Antecipadas	165.025	162.289
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.831.128	2.476.451
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.062.076	0
1.01.08.02.01	Ativos mantidos para venda	2.062.076	0
1.01.08.03	Outros	1.769.052	2.476.451
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	169.736	180.579
1.01.08.03.02	Operações comerciais com partes relacionadas	39.033	39.150
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.031.330	1.897.379
1.01.08.03.04	Depósitos vinculados - caução	0	78.161
1.01.08.03.05	Mútuos com partes relacionadas	386.861	0
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	13.667	53.843
1.01.08.03.20	Outros créditos	128.425	227.339
1.02	Ativo Não Circulante	49.898.927	47.622.440
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.298.355	3.604.632
1.02.01.07	Tributos Diferidos	828.812	1.062.660
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	828.812	1.062.660
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.469.543	2.541.972
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.717	3.292
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	306.349	328.430
1.02.01.10.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2.008.062	2.129.340
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	86.880	2.105
1.02.01.10.20	Outros créditos	54.535	78.805
1.02.02	Investimentos	3.732	7.555
1.02.02.01	Participações Societárias	3.732	7.555
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	3.732	7.555
1.02.03	Imobilizado	39.465.485	36.844.209
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.241.855	20.342.242
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.657.833	4.503.421

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.565.797	11.998.546
1.02.04	Intangível	7.131.355	7.166.044
1.02.04.01	Intangíveis	7.131.355	7.166.044
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.794.442	7.095.697
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	336.913	70.347

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	63.389.520	56.840.479
2.01	Passivo Circulante	6.364.082	8.152.225
2.01.02	Fornecedores	1.642.742	2.003.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.642.742	2.003.460
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.642.742	2.003.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	417.929	483.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	417.929	483.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	139.601	170.905
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	278.328	312.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.173.917	1.281.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	243.254	503.365
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	243.254	503.365
2.01.04.02	Debêntures	930.663	778.417
2.01.04.02.01	Principal	751.933	554.444
2.01.04.02.02	Juros	243.191	298.294
2.01.04.02.03	Custo de transação - debêntures	-64.461	-74.321
2.01.05	Outras Obrigações	2.500.727	4.383.639
2.01.05.02	Outros	2.500.727	4.383.639
2.01.05.02.04	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	176.474	165.243
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	43.043	43.705
2.01.05.02.08	Arrendamento	195.437	173.208
2.01.05.02.09	Operações comerciais com partes relacionadas	22.536	19.818
2.01.05.02.10	Contas a pagar setor elétrico	67.869	95.667
2.01.05.02.11	Provisão - custo de ressarcimento	27.376	47.937
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	126.804	153.890
2.01.05.02.13	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	793.843	1.315.576
2.01.05.02.14	Antecipação de recebíveis futuros	73.152	1.888.891
2.01.05.02.15	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.20	Outras obrigações	949.232	454.743
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	628.767	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	628.767	0
2.01.07.02.01	Passivos associados a ativos mantidos para venda	628.767	0
2.02	Passivo Não Circulante	35.038.914	27.281.912
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.932.304	18.324.018
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.396.632	5.313.410
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.396.632	5.313.410
2.02.01.02	Debêntures	16.535.672	13.010.608
2.02.01.02.01	Principal	16.860.294	13.275.464
2.02.01.02.04	Custo de transação	-324.622	-264.856
2.02.02	Outras Obrigações	9.699.483	6.429.059
2.02.02.02	Outros	9.699.483	6.429.059
2.02.02.02.03	Antecipação de recebíveis futuros	5.890.547	1.829.896
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	127.204	140.946
2.02.02.02.05	Mútuos com partes relacionadas	0	3.430

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	540.396
2.02.02.02.10	Arrendamentos	3.681.732	3.914.391
2.02.03	Tributos Diferidos	315.053	301.940
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	315.053	301.940
2.02.04	Provisões	2.092.074	2.226.895
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.834	53.602
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.465	30.537
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.369	23.064
2.02.04.02	Outras Provisões	2.071.240	2.173.293
2.02.04.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.384	7.320
2.02.04.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	179	179
2.02.04.02.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.624.232	1.711.044
2.02.04.02.07	Provisao para obrigação de abandono	191.535	176.751
2.02.04.02.09	Ajuste a valor justo de debênture a apropriar	223.085	241.804
2.02.04.02.20	Outras obrigaçoes	23.825	36.195
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.986.524	21.406.342
2.03.01	Capital Social Realizado	17.899.450	17.897.412
2.03.02	Reservas de Capital	2.216.880	1.954.277
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-336.704	-218.454
2.03.02.07	Reservas de lucros - Incentivos fiscais	2.237.792	1.879.886
2.03.02.08	Reservas de capital	409.960	387.013
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	498.830	-20.071
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.597	-9.232
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.276.767	1.583.956

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.141.706	11.318.748	4.063.468	11.497.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.384.304	-8.547.869	-2.711.106	-7.626.671
3.03	Resultado Bruto	757.402	2.770.879	1.352.362	3.870.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	83.201	-67.641	-307.562	-973.268
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-305.457	-934.012	-441.778	-1.262.372
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-116.902	-369.313	-260.501	-730.954
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.136	-3.107	-1.404	-4.283
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-16.006	-100.440	-76.273	-194.264
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-119.590	-363.397	-75.990	-247.158
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-16.513	-35.899	-9.241	-33.011
3.04.02.20	Outras	-35.310	-61.856	-18.369	-52.702
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	387.992	866.110	133.782	287.443
3.04.04.20	Outros	387.992	866.110	133.782	287.443
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	666	261	434	1.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	840.603	2.703.238	1.044.800	2.897.242
3.06	Resultado Financeiro	-418.566	-1.460.128	-346.811	-791.419
3.06.01	Receitas Financeiras	196.501	942.437	335.749	1.476.865
3.06.01.01	Aplicação financeira	130.962	335.470	124.442	374.812
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	36.614	112.451	-5.022	178.621
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.519	18.719	6.568	18.674
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	-2.546	44.755	671	23.272
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	12.323	43.925	28.116	75.120
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	-921	349.906	151.429	699.773
3.06.01.07	Ganho com antecipação da recompra de energia	0	0	0	62.706
3.06.01.20	Outras	13.550	37.211	29.545	43.887
3.06.02	Despesas Financeiras	-615.067	-2.402.565	-682.560	-2.268.284
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-33.755	-86.142	-34.438	-118.598

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-165.160	-363.513	-106.826	-316.995
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-95.720	-126.913	-14.823	-46.260
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-1.802	-21.640	-4.203	-20.260
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-54.383	-159.489	-57.020	-165.181
3.06.02.08	Juros de debêntures	-274.479	-802.342	-293.546	-820.331
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	56.414	-62.325	-7.455	-13.901
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	7.449	-624.320	-112.768	-523.936
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	0	0	-63.614
3.06.02.20	Outras	-53.631	-155.881	-51.481	-179.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	422.037	1.243.110	697.989	2.105.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.769	-8.767	-146.379	-653.646
3.08.01	Corrente	-43.941	-141.425	-87.991	-186.748
3.08.02	Diferido	21.172	132.658	-58.388	-466.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	399.268	1.234.343	551.610	1.452.177
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	48.668	12.290	-6.914	47.327
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	447.936	1.246.633	544.696	1.499.504
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	274.194	864.517	358.635	1.053.254
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	125.074	369.826	192.975	398.923
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14333	0,45192	0,18696	0,54909
3.99.01.02	ON	0,02544	0,00642	-0,0036	0,02467
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14332	0,45187	0,18696	0,54909
3.99.02.02	ON	0,02544	0,00642	-0,0036	0,02467

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	447.936	1.246.633	544.696	1.499.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.047	53.629	-10.293	-57.548
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-2.047	53.629	-19.149	2.701
4.02.05	Ganho (Perda) com derivativos	0	0	9.513	-55.488
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-657	-4.761
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	445.889	1.300.262	534.403	1.441.956
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	320.815	930.436	341.428	1.043.033
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	125.074	369.826	192.975	398.923

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.553.986	3.936.727
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.891.882	4.565.153
6.01.01.01	Lucro/(prejuizo)antes dos tributos sobre o lucro	1.243.110	2.105.823
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.557.614	1.977.035
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-261	-1.661
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	96.915	66.946
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-409	-3.259
6.01.01.07	Resultado antes dos tributos sobre o lucro - operações descontinuadas	46.354	58.075
6.01.01.08	Provisão do valor justo de Pecem II	113.818	0
6.01.01.09	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	350.078	-479.003
6.01.01.10	Juros sobre emprestimos, financiamentos e debentures	888.484	938.929
6.01.01.11	Variação monetária sobre empréstimos e debentures	292.950	309.384
6.01.01.12	Variação cambial de contratos de arrendamento	-134.425	-601.867
6.01.01.13	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	437.654	194.751
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-197.364	-441.267
6.01.02.01	Contas a receber	851.324	216.751
6.01.02.02	Estoques	-49.978	70.309
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-14.307	206.747
6.01.02.04	Imposto a recuperar e a recolher, líquido	-86.199	-34.172
6.01.02.05	Operação com partes relacionadas	-23.491	51.621
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-11.008	-194.339
6.01.02.07	Forncedores	-1.082.589	-549.676
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part nos lucros	-56.783	-8.250
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	275.667	-200.258
6.01.03	Outros	-140.532	-187.159
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-140.532	-190.504
6.01.03.02	Valores recebidos de arbitragem	0	174.765
6.01.03.03	Valores pagos de arbitragem	0	-171.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.874.742	-4.244.666
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-5.300.929	-3.789.010
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-1.816.712	-333.286
6.02.06	Pagamento de parcela contingente de investimentos	-77.484	-122.370
6.02.07	Venda de participação em controladas	748.449	0
6.02.08	Caixa de controlada reclassificada como mantida para venda	-428.066	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.282.814	-369.792
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.843.654	2.526.050
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-1.674.608	-959.538
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.319.688	-1.134.301
6.03.05	Recompra de ações	-157.484	-222.207
6.03.06	Depósitos vinculados	20.358	-60.619
6.03.07	Pagamentos de antecipação de recebíveis futuros	-827.608	-197.246
6.03.08	Pagamento de passivo de arrendamento FSRU	-225.201	-241.333

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento - Outros	-94.977	-62.068
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	19.826	31.700
6.03.11	Custos com captações de empréstimos, financiamentos e debentures	-174.352	-997
6.03.13	Antecipação de recebíveis	3.000.000	0
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	0	-1.414
6.03.15	Dividendos pagos para acionista não controlador	-127.106	-47.819
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.962.058	-677.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.148.312	3.194.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.110.370	2.516.524

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.897.412	168.559	1.785.718	-20.071	-9.232	19.822.386	1.583.956	21.406.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.897.412	168.559	1.785.718	-20.071	-9.232	19.822.386	1.583.956	21.406.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.038	-95.303	357.906	-357.906	50.200	-43.065	-677.015	-720.080
5.04.01	Aumentos de Capital	2.038	-2.038	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Incentivo Fiscal SUDENE/SUDAM	0	0	160.995	-160.995	0	0	0	0
5.04.09	Incentivo Fiscal ICMS	0	0	196.911	-196.911	0	0	0	0
5.04.10	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	24.985	0	0	0	24.985	0	24.985
5.04.11	Mudança na participação relativa em controlada	0	0	0	0	50.200	50.200	-59.541	-9.341
5.04.12	Programa de recompra de ações	0	-157.484	0	0	0	-157.484	0	-157.484
5.04.13	Exercício opção de ações	0	39.234	0	0	0	39.234	0	39.234
5.04.14	Dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-617.474	-617.474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	876.807	53.629	930.436	369.826	1.300.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	876.807	0	876.807	369.826	1.246.633
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.629	53.629	0	53.629
5.05.02.06	Ganhos com derivativos	0	0	0	0	53.629	53.629	0	53.629
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.899.450	73.256	2.143.624	498.830	94.597	20.709.757	1.276.767	21.986.524

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488	1.305.279	20.214.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.414	163.969	0	-380.609	0	-218.054	0	-218.054
5.02.01	Custo com captação	-1.414	0	0	0	0	-1.414	0	-1.414
5.02.02	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640	0	-216.640
5.02.03	Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.897.412	1.680.815	0	-1.057.845	171.052	18.691.434	1.305.279	19.996.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	41.597	0	0	0	41.597	-238.990	-197.393
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-238.990	-238.990
5.04.09	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546	398.923	1.518.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581	398.923	1.499.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965	0	18.965
5.05.02.06	Perda com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788	0	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753	0	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577	1.465.212	21.317.789

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	19.904.432	18.424.567
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.227.665	13.809.146
7.01.02	Outras Receitas	925.767	418.137
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.751.000	4.197.284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.465.894	-11.316.778
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-538.189	-446.850
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.925.831	-10.869.486
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.874	-442
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.438.538	7.107.789
7.04	Retenções	-1.557.393	-1.976.917
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.557.393	-1.976.917
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.881.145	5.130.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	980.121	1.294.051
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	261	1.661
7.06.02	Receitas Financeiras	879.793	1.191.971
7.06.03	Outros	100.067	100.419
7.06.03.01	Ganho de valor justo de debêntures	18.719	18.674
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	43.925	5.953
7.06.03.20	Outros	37.423	75.792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.861.266	6.424.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.861.266	6.424.923
7.08.01	Pessoal	664.950	585.380
7.08.01.01	Remuneração Direta	353.542	361.840
7.08.01.02	Benefícios	292.211	168.417
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.197	55.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.713.607	1.974.817
7.08.02.01	Federais	1.476.642	1.844.379
7.08.02.02	Estaduais	236.358	129.615
7.08.02.03	Municipais	607	823
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.236.076	2.365.222
7.08.03.01	Juros	888.484	938.929
7.08.03.02	Aluguéis	24.839	20.754
7.08.03.03	Outras	1.322.753	1.405.539
7.08.03.03.01	Taxas e contribuições	0	193.452
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	624.320	681.386
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	889.761	508.443
7.08.03.03.07	Outros	-191.328	22.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.246.633	1.499.504
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	876.807	1.100.581
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	369.826	398.923

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

SUMÁRIO

Notas Explicativas às Informações Financeiras

Seção 01
Informações sobre a companhia, ativos e riscos

1.1. Contexto operacional e seus ativos 3
1.2. Eventos significativos do trimestre 4
1.3. Gerenciamento de riscos 6

Seção 02
Base de preparação e práticas contábeis

2.1. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais 8
2.2. Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas 9
2.3. Mudança nas políticas contábeis, leis e divulgações 9

Seção 03
Desempenho econômico e tributação

3.1. Operação descontinuada 10
3.2. Informações por segmento do negócio 11
3.3. Despesas por natureza e outras receitas e despesas 16
3.4. Resultado financeiro 17
3.5. Valor justo dos contratos de comercialização de energia 18
3.6. Tributos sobre o lucro e tributos diferidos 19
3.7. Resultado por ação 20

Seção 04
Investimentos, ativos e obrigações operacionais

4.1. Imobilizado 21
4.2. Investimentos 23
4.3. Contas a receber 25
4.4. Estoques 25
4.5 Fornecedores 26

Seção 05
Estrutura de capital, liquidez e riscos financeiros

5.1. Caixa e equivalentes de caixa 27
5.2. Títulos e valores mobiliários 27
5.3. Empréstimos, financiamentos e debêntures 28
5.4. Arrendamentos 31
5.5. Antecipação de recebíveis futuros 32
5.6. Instrumentos financeiros 33

Seção 06
Capital próprio, governança e exposições

6.1. Patrimônio líquido 36
6.2. Provisão, ativos e passivos contingentes 37
6.3. Eventos subsequentes 38

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Notas Explicativas às Informações Financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Contexto operacional e seus ativos

A Eneva S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua tanto na indústria de petróleo e gás natural, quanto na geração de energia elétrica e soluções em energia (mercado livre de energia e no mercado de gás natural).

Na atividade de geração de energia, a Companhia possui 6,5 GW de capacidade instalada, sendo 5,8 GW em Usinas Termoelétricas (UTE) e 0,7 GW em Usinas Fotovoltaicas (UFV). A capacidade total instalada, incluindo os novos empreendimentos contratados através do Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026 ("LRCAP 2026"), passará a ser 10,15 GW até 2031.

Na atividade de exploração e produção (E&P) de óleo e gás, a Companhia é a maior operadora privada ***onshore*** de gás natural do Brasil, com capacidade de produção de 9 milhões de m³/dia*. A Eneva S.A. possui 52.017* km² em área de concessão das bacias do Parnaíba (MA), do Amazonas (AM), do Solimões (AM) e do Paraná (GO/MS).

Atualmente, a Companhia possui quatorze campos e áreas de desenvolvimento ***onshore*** em seu portfólio, sendo doze declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e dois na Bacia do Amazonas. Esses ativos estão substancialmente conectados à infraestrutura de produção responsável pelo abastecimento das termoelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão ("Complexo Parnaíba"), pelo suprimento do insumo para clientes industriais da região e pelo abastecimento da termelétrica UTE Jaguatirica II, em Roraima.

A capacidade instalada acima mencionada já reflete as operações descontinuadas do segmento de Carvão, mais detalhes na nota explicativa 3.1 – Operação descontinuada.

* Informações não auditadas

Em atividades de geração de energia, a Companhia possui 41 usinas:



15 Termoelétricas (gás natural)

5,3 GW

capacidade instalada (67% operacional, 1GW em construção)



23 Usinas fotovoltaicas

0,7 GWac

capacidade instalada



3 Termoelétricas (óleo diesel)

0,5 GW

capacidade instalada

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

1.2. Eventos significativos do trimestre

Conclusão de acordo para venda de Pecém II

No dia 31 de agosto de 2026, a Eneva concluiu o acordo referente à alienação de 100% das ações do capital social de Pecém II para a Diamante Geração de Energia (“Diamante”) com recebimento de R$748.449, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.

O contrato prevê uma parcela adicional e contingente de preço em valor que pode chegar até R$149.000, condicionada ao êxito na antecipação do início dos contratos de reserva de capacidade da UTE Porto do Pecém II referentes ao LRCAP 2026.

Celebração de Contrato de Permuta de Participações Societárias (Combinação de negócios)

Em 2 de setembro de 2026, a Eneva celebrou Contrato de Permuta de Participações Societárias com a Diamante, por meio da qual as partes acordaram permutar entre si participações societárias detalhadas abaixo:

I. A Eneva transferirá à Diamante 100% das ações de emissão de Itaqui;

II. A Diamante transferirá à Eneva 50% das ações de emissão da Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A. (“PPTM”), de modo que a Eneva passará a ser titular da totalidade do capital social da referida empresa; e

III. A Diamante pagará à Eneva torna em dinheiro no valor nominal R$400.000, sujeito a correção monetária.

O contrato prevê ainda pagamento pela Diamante à Eneva parcela contingente adicional a torna de até R$467.000, sujeito a correção monetária, condicionada à eventual antecipação da data do início do período de suprimento de energia de Itaqui previsto no contrato de reserva de capacidade celebrado no âmbito do LRCAP2026.

Maiores detalhes sobre a operação e sua conclusão estão descritos na nota explicativa 6.3 – Eventos subsequentes.

Também em 2 de setembro de 2026, a Eneva foi notificada pela Diamante que esta não tem interesse em exercer a opção de compra que lhe conferia o direito de adquirir participações societárias correspondentes a 30% do capital social total e votante das SPEs detentoras dos projetos de geração do HUB Ceará. Desta forma, fica a referida opção cancelada sem exercício.

Ativo mantido para venda

Com o contrato de permuta de participações societárias assinado e a intenção da Administração em concretizar a venda em até 12 meses, a Companhia reclassificou sua participação integral na controlada direta Itaqui para ativos mantidos para vendas no valor de R$1.433.309 (sendo R$2.062.076 de ativos e R$628.767 de passivos).

Operação descontinuada

Com a concretização da venda de Pecém II e a intenção de venda de Itaqui, a Eneva deixa de ter investimentos no segmento de carvão. Com isso, a Companhia avaliou que em 30 de setembro de 2026, foram atendidas as condições para que os resultados nas referidas empresas fossem apresentados como operações descontinuadas nas demonstrações consolidadas, por ser um componente que representa uma importante linha separada de negócio, conforme requerimentos contidos no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Nas demonstrações apresentadas como descontinuadas, as informações comparativas foram reapresentadas, conforme determinado pela norma contábil aplicável.

Os impactos contábeis da operação descontinuada na Demonstração do Resultado do Período e Demonstração do Fluxo de Caixa estão apresentados na nota explicativa 3.1 – Operação descontinuada.

Acordo consensual com a Vale S.A. (Vale)

Em maio de 2026, Eneva e Vale celebraram acordo amigável relacionado ao término antecipado do contrato de fornecimento de GNL das plantas de liquefação de gás natural do complexo Parnaíba para as instalações industriais do cliente em São Luís.

O acordo decorre da decisão estratégica da Vale de antecipar manutenções preventivas na sua usina de pelotização e da consequente paralisação das atividades da referida planta. Com a formalização do acordo amigável, todas as obrigações das partes envolvidas ao suprimento de GNL se encerraram em 31 de maio de 2026.

Ainda como consequência do acordo, em 23 de julho de 2026, a Companhia recebeu da Vale o valor total de R$340.000, registrado como outras receitas, conforme nota explicativa 3.3 – Despesas por natureza e outras receitas e despesas.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Incorporação Gera Maranhão

Em 03 de agosto de 2026, a Companhia incorporou a subsidiária Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”), objetivando simplificar e racionalizar a estrutura societária da Companhia, reduzindo custos operacionais e administrativos, além da obtenção de sinergias financeiras.

	Gera Maranhão
Ativo	
Circulante	147.459
Não circulante	457.816
Ativo	**605.275**
Passivo	
Circulante	20.199
Não circulante	787
Acervo líquido	584.289
Total de investimentos	**605.275**

Início de operação comercial UTE Azulão I

Em 04 de agosto de 2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) concedeu autorização para início de operação comercial da UTE Azulão (“UTE Azulão I” ou “Usina”).

A UTE Azulão I é um novo empreendimento termoelétrico a gás natural da Companhia, localizado no município de Silve (AM), sendo o primeiro ativo do Complexo Azulão 950 a entrar em operação.

A Usina firmou compromisso de venda de potência de 295 MW contratados no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021 (Leilão Nº11/2021-ANEEL), pelo prazo de 15 anos a partir de 05 de agosto de 2026, assegurando receita fixa anual de R$278.300, reajustada anualmente em janeiro de cada ano por IPCA. Em caso de geração, a Usina receberá receita variável de R$1.200,87/MWh, reajustado mensalmente pelo índice internacional de preços de GNL (JKM) e taxa de câmbio.

Pagamento de bônus de recontratação – Parcela contingente

Em 12 de agosto de 2026, a Companhia aprovou o pagamento das parcelas contingentes dos bônus de recontratação emitidos em favor do BTG Pactual, em razão da celebração, em 29 de julho de 2026, dos Contratos de Reserva de Capacidade para Potência ("CRCAPs") relacionados às usinas UTE Viana 1 (Tevisa), UTE Povoação 1 (Povoação) e UTE LORM (Linhares), no âmbito do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 ("LRCAP 2026"), correspondente ao Leilão nº 2/2026 promovido pela ANEEL em 18 de março de 2026.

As referidas parcelas contingentes constituem obrigação decorrente das combinações de negócios efetivadas em 30 de setembro de 2024 e tiveram suas liquidações realizadas nas seguintes formas:

- Entrega de 7.341.755 ações ordinárias da Companhia por meio de aumento de capital social no valor total de R$2,00, relacionado a parcela contingente de Tevisa e Povoação;

- Pagamento em caixa no valor de R$ 77.910, relacionado a parcela contingente de Linhares, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.

Antecipação de recebíveis da UTE Porto do Sergipe I

No dia 21 de agosto de 2026, a Eneva realizou, para fundos de investimento em direitos creditórios, cessão parcial dos direitos creditórios decorrentes da Receita Fixa dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”) da Usina Termelétrica Porto de Sergipe I por disponibilidade, relativos ao período de janeiro de 2030 a dezembro de 2035, oriundos do 21º Leilão de Energia Nova de 2015 (A-5), com vigência até 2044.

A liquidação desses recebíveis ocorreu de forma imediata, no valor total de R$3.000.000, líquidos dos encargos pela antecipação, à taxa pré-fixada de 15,40% a.a., conforme Demonstração do Fluxo de Caixa e nota explicativa 21 – Antecipação de recebíveis futuros. Os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato.

Adicionalmente, a Companhia contratou operação de swap para conversão do risco de exposição à taxa pré-fixada, firmada na operação de antecipação de recebíveis futuros, ao custo de CDI + 0,81% a.a.

Os recursos levantados serão integralmente utilizados para investimentos em projetos da Companhia, dentre eles os novos projetos contratados no âmbito do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026 (“LRCAP 2026”).

Troféu Transparência

A Eneva sagrou-se pela quarta vez uma das vencedoras do “Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC”. O prêmio é concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) com o objetivo de reconhecer as melhores práticas contábeis, avaliando a transparência, a objetividade e a relevância das informações prestadas ao mercado.



Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

1.3. Gerenciamento de riscos

A Companhia possui processo estruturado de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de mercado e orientado por sua Política de Gerenciamento de Riscos, que visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, incluindo riscos operacionais, estratégicos, financeiros, regulatórios, de sustentabilidade, dentre outros.

No que tange aos riscos financeiros, o quadro abaixo resume os principais riscos inerentes ao negócio da Companhia:



Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das suas atividades, envolvendo principalmente: (i) risco de taxa câmbio, (ii) risco de variação de preço e (iii) risco de taxa de inflação e juros flutuantes.

A gestão dos riscos de mercado é feita com base na visão consolidada dos diversos fatores de risco aos quais o fluxo de caixa da Companhia está exposto e suas correlações, e em termos de exposição líquida, isto é, considerando o fluxo projetado de todas as entradas e saídas de caixa vinculadas a um mesmo fator de risco. Os riscos citados acima são mitigados através de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

i. Risco de taxa de câmbio

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e os saldos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus ativos, passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seus órgãos internos de Governança.

As principais operações que geram risco cambial para a Companhia e as respectivas estratégias de proteção atualmente utilizadas são as seguintes:

Empréstimo em moeda estrangeira	**Operação de compra e venda de energia em dólar**
COMO MITIGAMOS?	**COMO MITIGAMOS?**
Swap de câmbio	*Non-Deliverable Forwards (NDFs)*
Investimentos (CAPEX)	**Receitas de operações de vendas SSLNG e Reserva de capacidade**
COMO MITIGAMOS?	**COMO MITIGAMOS?**
Non-Deliverable Forwards (NDFs)	Contrato de arrendamento do navio FSRU (Instrumentos financeiros não derivativos)

ii. Risco de variação de preço – *Commodities* e mercado de energia

Commodities

As receitas e os custos variáveis das usinas da Companhia estão indexados ao preço de ***commodities***, predominantemente carvão (CIF ARA) e petróleo (Brent), em seus contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEARs”).

COMO MITIGAMOS?
A estrutura contratual do CCEAR dessas usinas prevê o repasse do custo com a ***commodity*** na receita variável como um dos componentes da receita. Dessa forma, o risco de resultados negativos produzidos pela variação do preço dos insumos é mitigado, remanescendo o risco de descasamentos temporais de preços relativos ao período entre a compra das ***commodities*** e o seu repasse na remuneração da geração de energia. Cabe destacar que os estoques de insumos também são recuperáveis mediante a receita fixa das usinas, como componente dessa receita para a declaração de disponibilidade das usinas.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Mercado de energia

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia. Essa atividade expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

COMO MITIGAMOS?

A política interna, aprovada pela administração da Companhia, determina monitoramento diário e estabelece limites de risco de mercado.

iii. Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos, financiamentos e debêntures indexados a taxas de juros pós-fixadas (DI e TJLP) e taxa de inflação (IPCA), ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações dessas taxas, o que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros.

COMO MITIGAMOS?

O impacto de flutuações nas taxas de juros mais representativas nos fluxos de pagamento da dívida é mitigado pela remuneração dos recursos financeiros mantidos em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, atrelada ao DI, e pela previsão contratual de correção anual de parcela representativa das receitas da Companhia, medida pelo IPCA.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não conseguir honrar suas obrigações financeiras quando elas vencem, sem incorrer em perdas significativas.

COMO MITIGAMOS?

A Companhia e suas controladas monitoram diariamente seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, de modo a evitar que eventual ocorrência de descasamentos em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos e instrumentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e financeiras.

A Companhia adota como política a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

COMO MITIGAMOS?

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de ***rating*** e patrimônio líquido como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, depósitos vinculados e derivativos são monitorados mensalmente e estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de primeira linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento. Além disso, a empresa monitora diariamente as exposições de crédito das contrapartes nas operações de comercialização de energia e gás natural, exigindo garantias financeiras proporcionais ao risco de crédito.

Risco de estrutura de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

COMO MITIGAMOS?

A gestão do endividamento financeiro visa ao integral cumprimento de todas as obrigações financeiras, incluindo o enquadramento aos ***covenants*** financeiros contratuais, contemplando margem de segurança para que estes não sejam excedidos. Além disso, como parte de medidas para proteger sua estrutura de capital, a Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

2.1. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

As políticas contábeis, as estimativas e os julgamentos aplicados nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, este conjunto de informações trimestrais deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, emitidas em 05 de março de 2026, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes no trimestre findo em 30 de setembro de 2026, não apresentamos as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, já que não sofreram atualizações significativas no período.

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Declaração de relevância	2.2
Continuidade operacional	2.3
Moeda funcional e moeda de apresentação	2.4
Informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	2.6
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	2.7
Intangível	4.2
Tributos a recuperar e a recolher	4.7
Partes relacionadas	6.2
Plano de pagamento baseado em ações	6.3
Compromissos assumidos	6.5
Provisão para obrigação de abandono	6.6

Abaixo, segue correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 e as de 30 de setembro de 2026.

	Número das notas explicativas	
Títulos das notas explicativas	Anual de 31/12/2025	ITR de 30/09/2026
Contexto operacional e seus ativos	1.1	1.1
Eventos significativos do exercício/trimestre	1.2	1.2
Gerenciamento de riscos	1.3	1.3
Base de preparação das Demonstrações Financeiras	2.1	2.1
Mudanças nas políticas contábeis, leis e divulgações	2.5	2.3
Operação descontinuada	N/A	3.1
Informações por segmento do negócio	3.2	3.2
Despesas por natureza e outras receitas e despesas	3.3	3.3
Resultado financeiro	3.4	3.4
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	3.5	3.5
Tributos sobre o lucro e tributos diferidos	3.6	3.6
Resultado por ação	3.7	3.7
Imobilizado	4.1	4.1
Investimentos	4.3	4.2
Contas a receber	4.4	4.3
Estoques	4.5	4.4
Fornecedores	4.6	4.5
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	5.1
Títulos e valores mobiliários	5.2	5.2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.3	5.3
Arrendamentos	5.4	5.4
Antecipação de recebíveis futuros	5.5	5.5
Instrumentos financeiros	5.6	5.6
Patrimônio líquido	6.1	6.1
Provisão, ativos e passivos contingentes	6.4	6.2
Eventos subsequentes	6.7	6.3

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A divulgação destas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

2.2. Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1), e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com o IAS 34 – ***Interim Financial Reporting***, emitido pelo ***International Accounting Standards Board – IASB***, da mesma forma que a apresentação destas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas internacionais de contabilidade (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, de acordo com tais normas, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Nas informações Financeiras Trimestrais Individuais, os custos relativos às debêntures de 6ª, 8ª e 9ª emissões emitidas pela Eneva S.A., que tiveram por finalidade a construção do projeto Parnaíba VI, foram registrados na conta de "investimento em controladas" até o término do período de construção, na proporção pela qual os recursos foram destinados. Esses custos são apresentados na conta de "imobilizado" nas demonstrações financeiras consolidadas. O mesmo critério é adotado para os custos das debêntures de 10ª e 14ª emissão, que têm por finalidade a construção do Projeto Azulão 950.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da controladora e daquelas empresas em que a Companhia detém o controle (direto e indireto). Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas são mensuradas com base na moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas.

2.3. Mudança nas políticas contábeis, leis e divulgações

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2026. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.



Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.1. Operação descontinuada

Política contábil

Ativos são classificados como mantidos para vendas quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de venda. Para a Companhia, a condição para a classificação como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação é aprovada pela Administração, o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais e existir a expectativa que a venda ocorra em até 12 meses após a classificação como disponível para venda.

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1 - Eventos significativos do trimestre, durante o período a Companhia concluiu a venda de Pecém II e classificou Itaqui como ativo mantido para venda. Em decorrência desses eventos e considerando que o segmento de carvão passou a atender aos critérios para classificação como operação descontinuada, conforme previsto no CPC 31 / IFRS 5, as informações comparativas apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2025 foram reapresentadas para refletir, de forma segregada, os ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa relacionados a essas operações.

A reapresentação tem por objetivo proporcionar a adequada comparabilidade entre os períodos apresentados e refere-se exclusivamente a alterações de apresentação e classificação das informações comparativas, não produzindo efeitos sobre o lucro líquido consolidado, patrimônio líquido ou montantes totais dos fluxos de caixa anteriormente divulgados.

Os principais impactos das operações descontinuadas na demonstração do resultado e na demonstração dos fluxos de caixa estão apresentados nos quadros ao lado.

	Segmento Carvão	
Impacto das operações descontinuadas na demonstração do resultado do período	**30/09/2026**	30/09/2025
Receita operacional líquida	**574.956**	868.376
Custo operacional	**(362.864)**	(706.366)
Lucro bruto	**212.092**	162.010
Gerais e administrativas	**(12.992)**	(20.581)
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(9.791)**	3.344
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	**189.309**	144.773
Receitas financeiras	**(10.699)**	(30.627)
Despesas financeiras	**(18.439)**	(56.071)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**160.171**	58.075
Corrente	**(7.143)**	(7.222)
Diferido	**(26.921)**	(3.526)
Lucro líquido do período das operações descontinuadas	**126.107**	47.327

	Segmento Carvão	
Impacto das operações descontinuadas na demonstração do fluxo de caixa	**30/09/2026**	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**574.754**	422.428
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	**(22.601)**	(173.710)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(124.087)**	(206.407)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**428.066**	42.311

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.2. Informações por segmento do negócio

Demonstração do Resultado em 30 de setembro de 2026 (a)

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P					
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Holding e Outros	Eliminações	Total do Consolidado
Receita operacional líquida	3.154.224	2.988.018	374.438	289.809	840.741	380.584	5.422.529	-	(2.131.595)	**11.318.748**
Custo operacional	(1.748.581)	(1.726.779)	(376.828)	(107.187)	(223.549)	(128.899)	(5.226.709)	-	2.051.935	**(7.486.597)**
Depreciação e amortização - custo	(393.187)	(302.927)	(91.894)	(39.145)	(201.599)	(84.649)	-	-	52.129	**(1.061.272)**
Despesas gerais e administrativas	(47.713)	(10.652)	(7.795)	(3.905)	(4.877)	(7.441)	(29.416)	(350.879)	(1.581)	**(464.259)**
Depreciação e amortização - despesa	(21.461)	(5)	(403)	(374)	(7.335)	(94)	(2.322)	(335.268)	(2.051)	**(369.313)**
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	(100.440)	-	-	-	-	**(100.440)**
Outras receitas/(despesas) operacionais	227.562	342.582	(5.748)	(252)	876	336.658	197	(35.765)	-	**866.110**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	935.023	(934.762)	**261**
Receitas financeiras **(b)**	-	-	-	-	-	-	-	1.014.422	(71.985)	**942.437**
Despesas financeiras **(b)**	-	-	-	-	-	-	-	(2.490.418)	87.853	**(2.402.565)**
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	1.170.844	1.290.237	(108.230)	138.946	303.817	496.159	164.279	(1.262.885)	(950.057)	**1.243.110**

Demonstração do Resultado em 30 de setembro de 2025 – Reapresentado (a)

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P					
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Holding e Outros	Eliminações	Total do consolidado
Receita operacional líquida	4.468.471	2.496.561	312.250	23.718	745.493	425.925	5.171.530	-	(2.146.767)	**11.497.181**
Custo operacional	(1.759.110)	(1.194.832)	(304.861)	(80.925)	(193.216)	(157.445)	(5.078.759)	-	2.065.191	**(6.703.957)**
Depreciação e amortização - custo	(329.316)	(296.420)	(86.230)	(39.350)	(168.267)	(56.572)	-	-	53.441	**(922.714)**
Despesas gerais e administrativas	(43.036)	(10.450)	(9.897)	(7.574)	(2.038)	(8.291)	(38.049)	(217.819)	-	**(337.154)**
Depreciação e amortização - despesa	(38.163)	(20)	(368)	(3.442)	(11.529)	(83)	(1.619)	(674.648)	(1.082)	**(730.954)**
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	(194.264)	-	-	-	-	**(194.264)**
Outras receitas/(despesas) operacionais	29.440	324.106	(10)	4	(228)	(12.213)	(1.474)	(55.808)	3.626	**287.443**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	776.589	(774.928)	**1.661**
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.476.865	-	**1.476.865**
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(2.268.284)	-	**(2.268.284)**
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	2.328.286	1.318.945	(89.116)	(107.569)	175.951	191.321	51.629	(963.105)	(800.519)	**2.105.823**

(a) A partir de 30 de setembro de 2026, a Companhia deixou de possuir investimentos no segmento de Carvão, deixando de ser apresentado. Os saldos de 2025 foram reapresentados, conforme nota explicativa 3.1 – Operação descontinuada.

(b) As receitas e despesas financeiras da Companhia possuem características corporativas, sendo a gestão do caixa feita de forma centralizada na Holding.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 3 meses findos em 30 de setembro de 2026

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P				
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
Disponibilidade (ACR)	869.681	571.413	-	109.010	-	-	-	-	**1.550.104**
Venda de energia (ACR)	134.193	405	-	75	-	-	-	-	**134.673**
Venda de energia (ACL)	135.718	28.640	133.056	-	-	-	1.305.876	(256.433)	**1.346.857**
Venda de gás e condensado	-	428.301	-	-	217.177	72.092	-	(193.558)	**524.012**
Arrendamento	-	-	-	-	80.926	24.626	-	(105.552)	**-**
Serviço de transporte	-	-	-	-	-	16.897	-	(15.638)	**1.259**
Tributos sobre vendas	(93.967)	(122.689)	(14.140)	(10.658)	(43.213)	(12.048)	(122.824)	88.080	**(331.459)**
Pesquisa e desenvolvimento	(9.748)	(5.620)	-	(778)	-	-	-	-	**(16.146)**
Ressarcimento	(66.184)	-	-	(1.410)	-	-	-	-	**(67.594)**
Receita operacional líquida	969.693	900.450	118.916	96.239	254.890	101.567	1.183.052	(483.101)	**3.141.706**
Energia e gás para revenda	(17.146)	(347.653)	(88.310)	(293)	-	-	(1.073.034)	217.610	**(1.308.826)**
Depreciação e amortização	(144.578)	(101.629)	(30.922)	(12.544)	(74.622)	(22.936)	-	14.141	**(373.090)**
Operação e manutenção	(16.967)	(3.250)	(247)	(2.096)	(1.313)	(6.489)	(3.297)	-	**(33.659)**
Insumos de geração	(220.154)	(49.103)	(3)	(754)	(564)	(10.721)	-	157.230	**(124.069)**
Regulatórios	(94.359)	(81.979)	(24.358)	(18.796)	-	(1.273)	(5.847)	-	**(226.612)**
Serviços de terceiros	(31.443)	(46.013)	(2.181)	(2.662)	(10.583)	(8.843)	-	13.785	**(87.940)**
Pessoal	(43.322)	(7.202)	(1.856)	(8.952)	(22.500)	(17.272)	-	-	**(101.104)**
Participações governamentais	-	-	-	-	(25.554)	(1.228)	-	-	**(26.782)**
Aluguéis	(73.247)	(364)	299	(1.061)	(811)	(1.126)	-	72.711	**(3.599)**
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	-	-	-	-	(66.362)	-	**(66.362)**
Outros	(12.103)	(9.476)	(1.011)	(3.721)	(4.369)	(1.569)	(12)	-	**(32.261)**
Custo operacional	(653.319)	(646.669)	(148.589)	(50.879)	(140.316)	(71.457)	(1.148.552)	475.477	**(2.384.304)**
Lucro/(prejuízo) bruto	316.374	253.781	(29.673)	45.360	114.574	30.110	34.500	(7.624)	**757.402**

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2026

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P				
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
Disponibilidade (ACR)	2.360.991	1.715.192	-	323.483	-	-	-	-	**4.399.666**
Venda de energia (ACR)	860.688	283.471	-	2.357	-	-	-	-	**1.146.516**
Venda de energia (ACL)	339.234	163.500	418.503	-	-	-	5.986.290	(1.404.838)	**5.502.689**
Venda de gás e condensado	-	1.255.366	-	-	663.125	281.332	-	(593.619)	**1.606.204**
Arrendamento	-	-	-	-	330.509	89.512	-	(420.021)	**-**
Serviço de transporte	-	-	-	-	-	51.854	-	(49.449)	**2.405**
Tributos sobre vendas	(305.805)	(411.109)	(44.065)	(31.842)	(152.893)	(42.114)	(563.761)	336.332	**(1.215.257)**
Pesquisa e desenvolvimento	(31.802)	(18.402)	-	(2.584)	-	-	-	-	**(52.788)**
Ressarcimento	(69.082)	-	-	(1.605)	-	-	-	-	**(70.687)**
Receita operacional líquida	3.154.224	2.988.018	374.438	289.809	840.741	380.584	5.422.529	(2.131.595)	**11.318.748**
Energia e gás para revenda	(227.506)	(929.624)	(282.509)	(847)	-	-	(4.867.395)	1.188.769	**(5.119.112)**
Depreciação e amortização	(393.187)	(302.928)	(91.894)	(39.145)	(201.599)	(84.649)	-	52.129	**(1.061.273)**
Operação e manutenção	(52.426)	(28.582)	(3.823)	(4.909)	(4.200)	(16.582)	(9.136)	-	**(119.658)**
Insumos de geração	(674.905)	(403.255)	(11)	(2.210)	(2.035)	(26.693)	-	520.282	**(588.827)**
Regulatórios	(262.493)	(163.708)	(71.475)	(54.063)	-	(3.182)	(5.410)	-	**(560.331)**
Serviços de terceiros	(89.414)	(157.834)	(6.825)	(6.226)	(32.187)	(26.213)	(2)	43.678	**(275.023)**
Pessoal	(108.438)	(21.767)	(5.655)	(24.725)	(56.640)	(44.189)	-	-	**(261.414)**
Participações governamentais	-	-	-	-	(111.862)	(5.346)	-	-	**(117.208)**
Aluguéis	(300.791)	(427)	(223)	(2.515)	(5.743)	(2.688)	-	299.206	**(13.181)**
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	-	-	-	-	(344.730)	-	**(344.730)**
Outros	(32.608)	(21.581)	(6.307)	(11.692)	(10.882)	(4.006)	(36)	-	**(87.112)**
Custo operacional (a)	(2.141.768)	(2.029.706)	(468.722)	(146.332)	(425.148)	(213.548)	(5.226.709)	2.104.064	**(8.547.869)**
Lucro/(prejuízo) bruto	1.012.456	958.312	(94.284)	143.477	415.593	167.036	195.820	(27.531)	**2.770.879**

(a) O totalizador da linha de custo operacional refere-se ao somatório das linhas “Custo operacional” e “Depreciação e amortização – custo” demonstradas no primeiro quadro dessa nota explicativa.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 3 meses findos em 30 de setembro de 2025 - Reapresentado

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P				
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
Disponibilidade (ACR)	1.287.987	582.457	-	25.482	-	-	-	-	**1.895.926**
Venda de energia (ACR)	405.847	5.093	-	2	-	-	-	-	**410.942**
Venda de energia (ACL)	250.362	20.557	112.903	98	(6)	-	2.140.812	(661.874)	**1.862.852**
Venda de gás e condensado	-	291.736	-	-	311.257	109.745	814	(286.497)	**427.055**
Arrendamento	-	-	-	-	152.430	-	-	(152.430)	**-**
Serviço de transporte	-	-	-	-	-	62.088	-	(61.518)	**570**
Tributos sobre vendas	(168.051)	(105.903)	(7.475)	(1.734)	(66.837)	(15.709)	(200.860)	158.361	**(408.208)**
Pesquisa e desenvolvimento	(17.323)	(5.054)	-	(54)	-	-	-	-	**(22.431)**
Ressarcimento	(45.251)	-	-	-	-	-	-	-	**(45.251)**
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	-	-	-	-	(42.585)	-	**(42.585)**
Outras deduções	(15.402)	-	-	-	-	-	-	-	**(15.402)**
Receita operacional líquida	1.698.169	788.886	105.248	23.794	396.844	156.124	1.898.181	(1.003.958)	**4.063.468**
Energia e gás para revenda	(82.853)	(195.374)	(74.994)	(262)	-	2.629	(1.904.042)	480.832	**(1.774.064)**
Depreciação e amortização	(115.991)	(99.360)	(28.902)	(13.377)	(121.989)	(21.325)	-	14.155	**(386.789)**
Operação e manutenção	(11.141)	(6.391)	(1.459)	(912)	(12.177)	(9.049)	(1.504)	-	**(42.633)**
Insumos de geração	(314.886)	(50.083)	(27)	-	-	(14.165)	-	328.667	**(50.494)**
Regulatórios	(133.173)	(41.758)	(27.824)	(13.994)	-	(1.101)	(4.433)	-	**(222.283)**
Serviços de terceiros	(27.450)	(49.139)	(4.249)	(930)	(130)	(10.297)	-	17.040	**(75.155)**
Pessoal	(31.649)	(5.687)	(1.868)	(7.516)	(18.289)	(17.177)	-	-	**(82.186)**
Participações governamentais	-	-	-	-	(58.134)	(1.789)	-	-	**(59.923)**
Aluguéis	(139.399)	(86)	(211)	(145)	(241)	(937)	-	138.326	**(2.693)**
Outros	(3.438)	(6.916)	(1.596)	(1.772)	(27)	(1.135)	(2)	-	**(14.886)**
Custo operacional	(859.980)	(454.794)	(141.130)	(38.908)	(210.987)	(74.346)	(1.909.981)	979.020	**(2.711.106)**
Lucro/(prejuízo) bruto	838.189	334.092	(35.702)	(15.114)	185.857	81.778	(11.800)	(24.938)	**1.352.362**

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2025 - Reapresentado

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P				
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	*Upstream*	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
Disponibilidade (ACR)	3.913.718	1.746.231	-	25.651	-	-	-	-	**5.685.600**
Venda de energia (ACR)	647.526	5.563	-	474	-	-	-	-	**653.563**
Venda de energia (ACL)	561.448	136.240	335.360	161	-	-	5.191.009	(1.504.138)	**4.720.080**
Venda de gás e condensado	-	912.607	-	-	542.857	320.633	249	(473.476)	**1.302.870**
Arrendamento	-	-	-	-	330.683	90.340	-	(421.023)	**-**
Tributos sobre vendas	(439.370)	(289.196)	(23.110)	(2.514)	(127.652)	(47.136)	(498.731)	313.388	**(1.114.321)**
Pesquisa e desenvolvimento	(45.010)	(14.884)	-	(54)	(395)	-	-	-	**(60.343)**
Ressarcimento	(139.090)	-	-	-	-	-	-	-	**(139.090)**
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-	-	-	-	-	-	479.003	-	**479.003**
Outras deduções	(30.751)	-	-	-	-	62.088	-	(61.518)	**(30.181)**
Receita operacional líquida	4.468.471	2.496.561	312.250	23.718	745.493	425.925	5.171.530	(2.146.767)	**11.497.181**
Energia e gás para revenda	(254.975)	(504.584)	(200.149)	(472)	-	(7.372)	(5.067.129)	1.165.524	**(4.869.157)**
Depreciação e amortização	(329.316)	(296.420)	(86.230)	(39.350)	(168.267)	(56.572)	-	53.441	**(922.714)**
Operação e manutenção	(38.187)	(16.491)	(4.316)	(4.769)	(46.983)	(17.285)	(6.978)	407	**(134.602)**
Insumos de geração	(557.678)	(363.149)	(38)	-	-	(38.447)	-	544.344	**(414.968)**
Regulatórios	(381.774)	(141.227)	(75.393)	(40.215)	-	(3.099)	(4.644)	-	**(646.352)**
Serviços de terceiros	(93.782)	(135.039)	(11.472)	(4.715)	(6.456)	(26.845)	(2)	54.809	**(223.502)**
Pessoal	(97.253)	(17.172)	(8.142)	(23.490)	(40.733)	(46.946)	-	-	**(233.736)**
Participações governamentais	-	-	-	-	(98.246)	(10.988)	-	-	**(109.234)**
Aluguéis	(302.128)	2.048	(564)	(403)	(724)	(2.816)	-	300.107	**(4.480)**
Outros	(33.333)	(19.218)	(4.787)	(6.861)	(74)	(3.647)	(6)	-	**(67.926)**
Custo operacional	(2.088.426)	(1.491.252)	(391.091)	(120.275)	(361.483)	(214.017)	(5.078.759)	2.118.632	**(7.626.671)**
Lucro/(prejuízo) bruto	2.380.045	1.005.309	(78.841)	(96.557)	384.010	211.908	92.771	(28.135)	**3.870.510**

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.3. Despesas por natureza e outras receitas e despesas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2025	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025	**Três meses findos em 30/09/2026**	Três meses findos em 30/09/2025 Reapresentado	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025 Reapresentado
Despesas gerais e administrativas								
Depreciação e amortização **(a)**	**(117.052)**	(263.710)	**(361.232)**	(721.276)	**(116.902)**	(260.501)	**(369.313)**	(730.954)
Pessoal	**(126.562)**	(76.750)	**(372.393)**	(252.862)	**(119.590)**	(75.990)	**(363.397)**	(247.158)
Exploração e poço seco	**(16.006)**	(76.273)	**(100.440)**	(194.264)	**(16.006)**	(76.273)	**(100.440)**	(194.264)
Serviços de terceiros	**(14.157)**	(7.675)	**(31.810)**	(28.147)	**(16.513)**	(9.241)	**(35.899)**	(33.011)
Aluguéis	**(1.067)**	(1.187)	**(2.948)**	(3.416)	**(1.136)**	(1.404)	**(3.107)**	(4.283)
Serviços compartilhados - *Cost Sharing*	**34.086**	26.871	**82.783**	81.136	**11.549**	-	**11.549**	-
Outras	**(31.912)**	(23.806)	**(68.254)**	(63.276)	**(46.859)**	(18.369)	**(73.405)**	(52.702)
	(272.670)	(422.530)	**(854.294)**	(1.182.105)	**(305.457)**	(441.778)	**(934.012)**	(1.262.372)
Outras receitas e despesas								
Taxa de redirecionamento de carga **(b)**	**185.588**	23.324	**469.872**	233.915	**185.588**	23.324	**469.872**	233.915
Acordo consensual **(c)**	**286.076**	-	**286.076**	-	**340.000**	-	**340.000**	-
Indenização recebida **(d)**	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**293.053**	-
Perda na alienação de investimentos **(e)**	**1.384**	(21.941)	**(126.502)**	(21.941)	**(36.429)**	(22.799)	**(36.429)**	(22.799)
Indenização de seguro	**(118.957)**	144.455	**(118.957)**	144.455	**(118.957)**	144.455	**(118.957)**	144.455
Recomposição de lastro	**-**	-	**-**	-	**-**	50.572	**-**	50.572
PIS/COFINS sobre outras receitas	**(18.182)**	(36.425)	**(35.432)**	(36.425)	**(18.922)**	(41.222)	**(36.173)**	(41.222)
Outras receitas/(despesas)	**19.097**	(18.527)	**(184)**	(68.398)	**36.712**	(20.548)	**(45.256)**	(77.478)
	355.006	90.886	**474.873**	251.606	**387.992**	133.782	**866.110**	287.443

(a) A variação decorre principalmente da amortização da mais-valia de Tevisa e Povoação, concluídas em dezembro de 2025.

(b) Taxa auferida pela Companhia pelo redirecionamento de cargas de gás não utilizadas pela usina.

(c) Recebimento relacionado ao término antecipado do contrato de fornecimento de GNL, conforme nota explicativa 1.1 – Eventos significativos do trimestre.

(d) Indenização recebida decorrente de acordo consensual com fornecedores de serviços de construção e montagem de usinas termoelétricas.

(e) Na controladora, o efeito é principalmente pela atualização negativa da provisão do valor justo de Pecém II de R$113.818. Para fins de consolidado, o referido valor é reclassificado para operação descontinuada.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.4. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2025	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025	**Três meses findos em 30/09/2026**	Três meses findos em 30/09/2025 Reapresentado	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025 Reapresentado
Receitas financeiras								
Variação cambial e monetária **(a)**	**7.063**	100.088	**192.231**	646.683	**(921)**	151.429	**349.906**	699.773
Aplicação financeira	**82.778**	76.227	**198.430**	254.911	**130.962**	124.442	**335.470**	374.812
Marcação a mercado e derivativos	**36.614**	(5.022)	**112.451**	178.621	**36.614**	(5.022)	**112.451**	178.621
Multas e juros recebidos ou auferidos	**172**	244	**46.251**	22.278	**(2.546)**	671	**44.755**	23.272
Rendimentos de mútuos	**12.323**	28.116	**43.925**	75.120	**12.323**	28.116	**43.925**	75.120
Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	**6.519**	6.568	**18.719**	18.674	**6.519**	6.568	**18.719**	18.674
Ganho com antecipação na recompra de energia	**-**	-	**-**	37.645	**-**	-	**-**	62.706
Outras	**6.215**	19.885	**16.477**	24.874	**13.550**	29.545	**37.211**	43.887
	151.684	226.106	**628.484**	1.258.806	**196.501**	335.749	**942.437**	1.476.865
Despesas financeiras								
Juros de debêntures **(b)**	**(264.057)**	(272.692)	**(771.104)**	(756.874)	**(274.479)**	(293.546)	**(802.342)**	(820.331)
Variação cambial e monetária	**(6.287)**	(67.933)	**(53.353)**	(107.157)	**(32.912)**	(86.623)	**(331.370)**	(214.552)
Variação monetária sobre empréstimos e debêntures	**28.700**	(26.008)	**(304.611)**	(305.152)	**40.361**	(26.145)	**(292.950)**	(309.384)
Apropriação AVP na antecipação de recebíveis futuros	**(165.160)**	(106.826)	**(363.513)**	(316.995)	**(165.160)**	(106.826)	**(363.513)**	(316.995)
Juros de empréstimos e financiamentos **(b)**	**(6.938)**	(10.710)	**(20.073)**	(31.635)	**(33.755)**	(34.438)	**(86.142)**	(118.598)
Juros de passivos de arrendamento	**(57.515)**	(64.245)	**(181.899)**	(198.409)	**(54.383)**	(57.020)	**(159.489)**	(165.181)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debêntures	**(94.751)**	(13.965)	**(124.051)**	(42.736)	**(95.720)**	(14.823)	**(126.913)**	(46.260)
Juros de provisão de abandono	**(1.802)**	(4.203)	**(21.640)**	(20.260)	**(1.802)**	(4.203)	**(21.640)**	(20.260)
Perda com antecipação da recompra de energia	**-**	-	**-**	(38.157)	**-**	-	**-**	(63.614)
Marcação a mercado e derivativos	**56.414**	(7.455)	**(62.325)**	(13.901)	**56.414**	(7.455)	**(62.325)**	(13.901)
Outras	**(41.305)**	(42.454)	**(102.879)**	(123.701)	**(53.631)**	(51.481)	**(155.881)**	(179.208)
	(552.701)	(616.491)	**(2.005.448)**	(1.954.977)	**(615.067)**	(682.560)	**(2.402.565)**	(2.268.284)
Resultado financeiro	**(401.017)**	(390.385)	**(1.376.964)**	(696.171)	**(418.566)**	(346.811)	**(1.460.128)**	(791.419)

(a) O valor total da receita de variação cambial e monetária é de R$349.906, desse montante R$134.425 são relativos à variação cambial de contratos de arrendamento, conforme ajuste ao lucro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

(b) Os valores de despesas com juros sobre debêntures de R$802.342, somados aos valores de despesas de empréstimos e financiamentos de R$86.142, perfazem o valor total de R$888.484, conforme ajuste ao lucro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.5. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante	**1.031.330**	1.897.379
Ativo não circulante	**2.008.062**	2.129.340
Total do ativo	**3.039.392**	4.026.719
Passivo circulante	**(793.843)**	(1.315.576)
Passivo não circulante	**(1.624.232)**	(1.711.044)
Total do passivo	**(2.418.075)**	(3.026.620)
Posição líquida (a)	**621.317**	1.000.099

(a) A variação da posição líquida no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 foi de (R$378.782), que somada ao valor de ***hedge*** de dólar referente aos contratos de energia de R$28.704, perfaz o valor total de (R$350.078), conforme ajuste ao lucro na Demonstração do Fluxo de Caixa.



Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

3.6. Tributos sobre o lucro e tributos diferidos

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 30 de setembro de 2026, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de IRPJ e CSL correntes e diferidos é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2026	Três meses findos em 30/09/2025	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025	**Três meses findos em 30/09/2026**	Três meses findos em 30/09/2025 Reapresentado	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025 Reapresentado
Resultado do período antes do IRPJ/CSL – operações em continuidade	**342.123**	455.597	**881.546**	1.581.328	**422.037**	697.989	**1.243.110**	2.105.823
Resultado do período antes do IRPJ/CSL – operações descontinuadas	**-**	-	**-**	-	**57.041**	(8.425)	**46.354**	58.075
Resultado do período antes do IRPJ/CSL	**342.123**	455.597	**881.546**	1.581.328	**479.078**	689.564	**1.289.464**	2.163.898
Alíquota nominal - %	**34%**	34%	**34%**	34%	**34%**	34%	**34%**	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	**(116.322)**	(154.903)	**(299.726)**	(537.652)	**(162.887)**	(234.452)	**(438.418)**	(735.725)
Resultado de equivalência patrimonial	**34.236**	20.424	**216.580**	115.285	**227**	148	**89**	565
Subvenção para investimento – ICMS	**20.277**	24.772	**67.249**	49.673	**20.277**	24.772	**67.249**	49.673
Outras diferenças permanentes **(a)**	**91.637**	(3.795)	**70.287**	(28.600)	**115.755**	(378)	**174.171**	(24.617)
Tributos não constituídos	**(348)**	(470)	**(1.014)**	(1.130)	**1.262**	(7.076)	**30.169**	(27.314)
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal/base negativa **(b)**	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**13.513**	-
Diferença de presunção de base do lucro presumido	**-**	-	**-**	-	**-**	(13.810)	**(306)**	(39.770)
Redução do benefício SUDENE, SUDAM e PAT **(c)**	**-**	47.134	**-**	47.134	**42.965**	122.967	**168.817**	238.251
Mais/menos-valia: Tevisa, Povoação e baixa de Pecém II	**(48.741)**	(37.038)	**(58.115)**	(125.457)	**(48.741)**	(37.038)	**(58.115)**	(125.457)
IRPJ e CSL correntes e diferidos	**(19.261)**	(103.876)	**(4.739)**	(480.747)	**(31.142)**	(144.867)	**(42.831)**	(664.394)
Tributos correntes e diferidos operações em continuidade	**(19.261)**	(103.876)	**(4.739)**	(480.747)	**(22.769)**	(146.379)	**(8.767)**	(653.646)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	**-**	(16.348)	**-**	(16.348)	**(43.941)**	(87.991)	**(141.425)**	(186.748)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos **(d)**	**(19.261)**	(87.528)	**(4.739)**	(464.399)	**21.172**	(58.388)	**132.658**	(466.898)
Tributos correntes e diferidos operações descontinuadas	**-**	-	**-**	-	**(8.373)**	1.512	**(34.064)**	(10.748)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	**-**	-	**-**	-	**(2.190)**	(863)	**(7.143)**	(7.222)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	**-**	-	**-**	-	**(6.183)**	2.375	**(26.921)**	(3.526)
Total	**(19.261)**	(103.876)	**(4.739)**	(480.747)	**(31.142)**	(144.867)	**(42.831)**	(664.394)

(a) Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSLL, tais como exercício de ILP e respectivos encargos, amortização do goodwill, doações, patrocínios, incentivo à inovação tecnológica, indenizações por danos emergentes, dentre outros.

(b) Constituição de IRPJ/CSLL diferidos sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa das subsidiárias SPE Futuras 1, 2 ,3, 5 e 6, que estavam no Lucro Presumido, mas optaram pelo Lucro Real em 2026.

(c) O impacto se refere principalmente ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene e pela Sudam, que resulta em redução de até 75% do IRPJ no período de 10 anos.

(d) No 3T26, o resultado credor de IRPJ e CSLL diferidos decorreu principalmente da menor variação no valor justo dos contratos de comercialização de energia, com reversão de passivos fiscais diferidos. Na Controladora, a menor variação cambial do arrendamento do FSRU reduziu a reversão de ativos fiscais diferidos.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Tributos diferidos

A composição consolidada dos tributos diferidos por natureza (ativos, passivos e resultado) é demonstrada a seguir:

	Ativo e passivo		Resultado operações em continuidade		Resultado de operações descontinuadas	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL
Diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa (a)	**1.135.617**	1.225.990	**148.358**	(47.610)	(11.546)	(6.195)
Diferidos sobre diferenças temporárias ativas:						
Provisões ativas	**267.539**	277.181	**3.960**	(45.337)	**(2.152)**	(2.146)
Perda por redução ao valor recuperável	**-**	205.510	**-**	3.863	**(8.937)**	-
Ajuste ao valor justo das debêntures a apropriar	**84.336**	90.700	**(6.364)**	-	**-**	-
Gastos pré-operacionais	**28.257**	29.669	**(1.412)**	(1.413)	**-**	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	**(4.647)**	5.112	**(9.759)**	(6.349)	**-**	-
Direito de uso	**1.078.223**	996.356	**97.450**	(55.966)	**1.900**	1.215
Perda com derivativos **(b)**	**-**	17.368	**-**	-	**-**	-
Total ativo diferido (c)	**2.589.325**	**2.847.886**	**232.233**	(152.812)	**(20.735)**	**(7.126)**
Diferidos sobre diferenças temporárias passivas:						
Arrendamento – IFRS 16	**(916.650)**	(807.440)	**(124.074)**	(127.819)	**(1.610)**	(1.402)
Depreciação acelerada	**(808.414)**	(809.928)	**(105.026)**	(100.844)	**(4.576)**	5.002
Ganho por compra vantajosa	**(26.168)**	(77.196)	**51.028**	24.140	**-**	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	**(211.248)**	(340.034)	**128.786**	(116.430)	**-**	-
Provisões passivas	**(60.030)**	(72.811)	**12.782**	1.591	**-**	-
Mais/menos valia de ativos	**(42.828)**	20.243	**(63.071)**	5.276	**-**	-
Ganho com derivativos **(b)**	**(10.228)**	-	**-**	-	**-**	-
Total passivo diferido	**(2.075.566)**	(2.087.166)	**(99.575)**	(314.086)	**(6.186)**	3.600
Diferido líquido	**513.759**	760.720	**132.658**	(466.898)	**(26.921)**	(3.526)
Ativo diferido líquido por entidade	**828.812**	1.062.660				
Passivo diferido líquido por entidade	**(315.053)**	(301.940)				
Diferido líquido por entidade	**513.759**	760.720				

(a) Montante constituído de ativo fiscal diferido baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, dos quais R$ 993.850 referem-se à Controladora.

(b) IRPJ/CSLL diferidos são registrados no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes).

3.7. Resultado por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2026 e 2025 pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

Resultado do período:	**Três meses findos em 30/09/2026**	Três meses findos em 30/09/2025 Reapresentado	**Nove meses findos em 30/09/2026**	Nove meses findos em 30/09/2025 Reapresentado
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas de operações em continuidade (em reais) **(a)**	**274.194.059**	358.635.267	**864.517.315**	1.053.253.895
Lucro líquido atribuível aos acionistas de operações descontinuadas (em reais) **(b)**	**48.668.212**	(6.913.816)	**12.290.148**	47.326.806
Denominador				
Média ponderada de ações **(c)**	**1.912.996.158**	1.918.195.270	**1.912.996.158**	1.918.195.270
Efeito das opções **(d)**	**201.394**	76.291	**201.394**	76.291
Lucro por ação básico de operações em continuidade (a)/(c)	**0,14333**	0,18696	**0,45192**	0,54909
Lucro por ação básico de operações descontinuadas (b)/(c)	**0,02544**	(0,00360)	**0,00642**	0,02467
Lucro por ação diluído de operações em continuidade (a)/(c)+(d)	**0,14332**	0,18696	**0,45187**	0,54906
Lucro por ação diluído de operações descontinuadas (b)/(c)+(d)	**0,02544**	(0,00360)	**0,00642**	0,02467

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

4.1. Imobilizado

Composição dos saldos – Controladora

	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso (c)	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.707	1.308.894	8.443.828	57.298	4.237.284	5.910.399	4.768.671	**24.740.081**
Adições (a)	-	-	10.850	-	-	3.172.430	207.447	**3.390.727**
Baixas	-	-	(134)	(258)	-	(19.749)	(215.118)	**(235.259)**
Transferências (b)	13.044	88.539	(332.219)	6.481	1.149.121	(924.966)	-	**-**
Incorporação	180	403.067	267.562	6.169	-	49.108	992	**727.078**
Saldo em 30 de setembro de 2026	26.931	1.800.500	8.389.887	69.690	5.386.405	8.187.222	4.761.992	**28.622.627**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.797	753.055	6.263.053	31.969	2.865.690	5.338.856	4.596.870	**19.857.290**
Adições	710	1.421	125	275	-	2.264.716	175.517	**2.442.764**
Baixas	-	-	(22.209)	(782)	-	(449)	(8.679)	**(32.119)**
Transferências	-	350.187	426.439	11.437	827.915	(1.615.978)	-	**-**
Incorporação	5.200	200.834	1.225.761	7.957	-	-	-	**1.439.752**
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.707	1.305.497	7.893.169	50.856	3.693.605	5.987.145	4.763.708	**23.707.687**
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(255.296)	(2.290.348)	(35.035)	(1.889.599)	-	(1.018.992)	**(5.489.270)**
Adições	-	(37.048)	(249.029)	(4.527)	(133.545)	-	(213.206)	**(637.355)**
Baixas	-	-	-	1	-	-	1.686	**1.687**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Incorporação	-	(165.253)	(119.839)	(3.668)	-	-	(166)	**(288.926)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	-	(457.597)	(2.659.216)	(43.229)	(2.023.144)	-	(1.230.678)	**(6.413.864)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(154.609)	(1.655.339)	(23.003)	(1.637.396)	-	(794.164)	**(4.264.511)**
Adições	-	(29.947)	(223.695)	(6.302)	(148.582)	-	(170.870)	**(579.396)**
Incorporação	-	(60.061)	(332.417)	(4.483)	-	-	-	**(396.961)**
Baixas	-	-	-	22	-	-	4.031	**4.053**
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(244.617)	(2.211.451)	(33.766)	(1.785.978)	-	(961.003)	**(5.236.815)**
Valor Contábil								
Saldo em 30 de setembro de 2026	26.931	1.342.903	5.730.671	26.461	3.363.261	8.187.222	3.531.314	**22.208.763**
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.707	1.060.880	5.681.718	17.090	1.907.627	5.987.145	3.802.705	**18.470.870**

(a) A movimentação está representada substancialmente pela aquisição de sobressalentes para o Hub Sergipe, campanha de exploração do poço Gavião Belo e Gavião Mateiro e pelos investimentos na planta de liquefação no Complexo Parnaíba (SSLNG). Durante o período, foram capitalizados juros no montante de R$127.038 (R$133.102 no terceiro semestre de 2025).

(b) Principalmente pela entrada em operação do Campo Gavião Mateiro.

(c) Refere-se, principalmente, ao direito de uso do afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) relacionado à atividade de armazenagem e regaseificação de gás natural do Hub Sergipe. O ativo é depreciado de forma linear durante o período contratual (até 31 de dezembro de 2044).

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Composição dos saldos – Consolidado

	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso (d)	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.294	5.823.696	19.922.237	206.262	4.347.539	10.280.816	4.503.689	**45.121.533**
Adições (a)	-	-	21.005	-	-	5.751.000	222.848	**5.994.853**
Baixas	-	-	(43.233)	(258)	-	(216.318)	(8.290)	**(268.099)**
Transferências (b)	12.762	94.239	(952.378)	7.665	1.149.121	(311.409)	-	**-**
Reversão de *impairment*	-	-	60.526	-	-	-	-	**60.526**
Transferência para ativos mantidos para venda (c)	(4.532)	(1.842.114)	(2.643.396)	(33.665)	-	(62.528)	(60.146)	**(4.646.381)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	45.524	4.075.821	16.364.761	180.004	5.496.660	15.441.561	4.658.101	**46.262.432**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.002	5.610.508	15.871.338	165.095	3.035.922	10.113.695	4.307.700	**39.143.260**
Adições	-	1.421	125	287	-	4.197.284	226.482	**4.425.599**
Baixas	(2.729)	-	(23.388)	(782)	-	(319)	(41.662)	**(68.880)**
Transferências	100	726.392	1.351.722	24.638	827.915	(2.930.767)	-	**-**
Saldo em 30 de setembro de 2025	36.373	6.338.321	17.199.797	189.238	3.863.837	11.379.893	4.492.520	**43.499.979**
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(1.743.393)	(3.563.326)	(59.550)	(1.922.155)	-	(988.900)	**(8.277.324)**
Adições	-	(172.364)	(719.360)	(9.256)	(133.545)	-	(201.588)	**(1.236.113)**
Baixas	-	-	5.616	1	-	-	1.685	**7.302**
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Transferência para ativos mantidos para venda	-	986.044	1.690.111	21.798	-	-	11.235	**2.709.188**
Saldo em 30 de setembro de 2026	-	(929.713)	(2.586.959)	(47.007)	(2.055.700)	-	(1.177.568)	**(6.796.947)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.389.543)	(3.184.757)	(47.173)	(1.669.951)	-	(819.512)	**(7.110.936)**
Adições	-	(273.333)	(679.897)	(9.595)	(148.582)	-	(195.186)	**(1.306.593)**
Baixas	-	-	-	22	-	-	15.965	**15.987**
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.662.876)	(3.864.654)	(56.746)	(1.818.533)	-	(998.733)	**(8.401.542)**
Valor contábil								
Saldo em 30 de setembro de 2026	45.524	3.146.108	13.777.802	132.997	3.440.960	15.441.561	3.480.533	**39.465.485**
Saldo em 30 de setembro de 2025	36.373	4.675.445	13.335.143	132.492	2.045.304	11.379.893	3.493.787	**35.098.437**

(a) A movimentação está representada substancialmente pelos equipamentos adquiridos para a construção do projeto Azulão 950, pela aquisição de sobressalentes para o Hub Sergipe, campanha de exploração do poço Gavião Belo e Gavião Mateiro pelos investimentos na planta de liquefação no Complexo Parnaíba (SSLNG). Durante o período, foram capitalizados juros no montante de R$436.435 (R$182.141 no terceiro semestre de 2025).

(b) Principalmente pela entrada em operação do Campo Gavião Mateiro e pela fase 1 do projeto Azulão 950. Além disso, foram realizadas reclassificações entre categorias do imobilizado, sem efeito sobre o saldo total do grupo.

(c) Reclassificação para ativos mantidos para venda referente ao acervo do ativo imobilizado das usinas Termoelétrica Pecém II e Itaqui.

(d) Refere-se, principalmente, ao direito de uso do afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) relacionado à atividade de armazenagem e regaseificação de gás natural do Hub Sergipe, depreciado de forma linear durante o período contratual (até 31 de dezembro de 2044).

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

AVALIAÇÃO DE RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, a existência de eventos que indiquem deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. Caso seja observado indicativo de deterioração, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade. Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos para aqueles com intenção de venda.

Desde 31 de dezembro de 2025 até a emissão destas Informações Financeiras Trimestrais, a Companhia não teve conhecimento de nenhum indicativo de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do seu ativo imobilizado que pudesse mudar a avaliação quanto à existência de qualquer perda adicional, conforme estabelecido pelos normativos contábeis.

4.2. Investimentos

Mutação do investimento das controladas diretas e controladas em conjunto – valor patrimonial

	31/12/2025	Aporte/Integralização de AFAC	Equivalência (b)	Amortização de mais-valia	Juros	Dividendos e JSCP	Aquisições e recompras	Transferência para passivo a descoberto	Transferência para ativos mantidos para venda	Incorporação	Outros resultados abrangentes	30/09/2026
Controladas diretas												
Focus Holding	**2.490.538**	11.965	(66.093)	-	(1.082)	-	50.200	-	-	-	30	**2.485.558**
Sparta 300	**2.267.862**	667.247	(5.641)	-	164.855	-	-	-	-	-	-	**3.094.323**
Eneva Participações III	**2.377.993**	-	206.935	-	(19.868)	(44.350)	-	-	-	-	-	**2.520.710**
Azulão	**1.818.840**	-	360.634	-	(5.844)	(81.839)	-	-	-	-	-	**2.091.791**
Itaqui **(a)**	**1.332.767**	-	100.884	(341)	-	-	-	-	(1.433.310)	-	-	**-**
Pecém II **(b)**	**693.176**	145.027	24.419	(355)	-	-	-	-	(862.267)	-	-	**-**
Azulão I	**539.697**	168.110	31.195	-	-	-	-	-	-	-	7	**739.009**
Gera Maranhão	**552.932**	-	70.685	-	-	-	-	-	-	(623.617)	-	**-**
Eneva Participações	**309.903**	591	(108.853)	(1.355)	-	-	-	-	-	-	(7)	**200.279**
Jandaia Geração	**-**	123.725	(171)	-	-	-	114.076	-	-	-	-	**237.630**
Eneva Comercializadora	**11.339**	-	-	-	-	-	-	(11.339)	-	-	-	**-**
Outras	**60.163**	2.147	23.409	-	-	(1.085)	-	(5.916)	-	-	31	**78.749**
Controladas em conjunto												
Porto do Pecém	**4.320**	-	(289)	-	-	-	-	-	-	-	-	**4.031**
Pecém O&M	**3.522**	-	(115)	-	-	-	-	-	(3.407)	-	-	**-**
Total de investimentos	**12.463.052**	**1.118.812**	**636.999**	**(2.051)**	**138.061**	**(127.274)**	**164.276**	**(17.255)**	**(2.298.984)**	**(623.617)**	**61**	**11.452.080**

(a) Saldo reclassificado para ativos mantidos para venda no terceiro trimestre, conforme nota explicativa 1.1 – Eventos significativos do trimestre.
(b) Saldo reclassificado para ativos mantidos para venda no primeiro trimestre, com alienação concluída no terceiro trimestre, conforme nota explicativa 1.1 – Eventos significativos do trimestre.
(c) Reconciliação da equivalência patrimonial com a demonstração do resultado: equivalência patrimonial de R$636.999, amortização de mais valia (R$2.051) e resultado de passivo a descoberto de (R$32.029).

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

	31/12/2024	Aporte/Integralização de AFAC	Equivalência	Amortização de mais-valia e menos-valia	Dividendos	Incorporação/ Alienação	Transferência para passivo a descoberto	Outros resultados abrangentes	30/09/2025
Controladas diretas									
Focus Holding	**2.636.521**	8.282	(111.229)	-	-	-	-	-	**2.533.574**
Eneva Participações III	**2.078.726**	-	235.659	-	(49.829)	-	-	-	**2.264.556**
Sparta 300	**1.286.564**	753.914	(5.163)	-	-	-	-	(83.647)	**1.951.668**
Azulão	**1.599.027**	7.651	174.022	-	(116.526)	-	-	-	**1.664.174**
Itaqui	**1.307.297**	-	30.229	(383)	-	-	-	-	**1.337.143**
Pecém II	**673.679**	-	17.097	2.136	-	-	-	-	**692.912**
Gera Maranhão	**675.246**	-	(76.924)	(1.451)	(70.170)	-	-	-	**526.701**
Azulão I	**270.527**	94.487	217	-	-	-	-	-	**365.231**
Eneva Participações	**358.602**	701	(18.283)	(1.355)	-	-	-	-	**339.665**
Eneva Comercializadora	**47.566**	-	(5.314)	-	(21.507)	-	-	-	**20.745**
Focus Inteligência	**6.157**	-	2.931	-	(5.235)	(3.853)	-	-	**-**
Povoação	**921.746**	-	47.250	-	-	(980.727)	-	11.731	**-**
Viana	**637.675**	-	15.463	-	-	(658.921)	-	5.783	**-**
Linhares Participações	**642.656**	-	21.613	(29)	-	(669.858)	-	5.618	**-**
Outras	**61.713**	1.971	1.164	-	-	-	(1.193)	-	**63.655**
Controladas em conjunto									
Porto do Pecém	**4.520**	-	1.288	-	-	-	-	-	**5.808**
Pecém O&M	**3.503**	-	473	-	-	-	-	-	**3.976**
Total de investimentos	**13.211.725**	**867.006**	**330.493**	**(1.082)**	**(263.267)**	**(2.313.359)**	**(1.193)**	**(60.515)**	**11.769.808**

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

4.3. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	**328.047**	609.554	**701.152**	1.267.908
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	**483.565**	810.600	**659.970**	1.076.020
Venda de gás e condensado	**248.413**	265.482	**248.414**	265.482
	1.060.025	1.685.636	**1.609.536**	2.609.410

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos que mitigam o risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da CCEE são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

Além disso, para os contratos comercializados bilateralmente (segmento de comercialização de energia), é realizada uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

O mercado de contratação livre de energia ainda conta com outras formas de mitigação do risco, como cláusulas contratuais, carta fiança, seguro garantia e outros.

Além disso, a Companhia realiza análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

4.4. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Materiais, suprimentos e outros **(a)**	**84.622**	98.693	**194.465**	246.341
Carvão	**-**	-	**-**	161.386
Peças eletrônicas e mecânicas **(b)**	**165.525**	50.601	**249.171**	207.157
Lubrificantes e químicos	**26.156**	30.782	**33.724**	84.905
Gás Natural Liquefeito ("GNL") **(c)**	**108.918**	107.960	**111.623**	110.799
Outros	**-**	-	**-**	792
	385.221	288.036	**588.983**	811.380

(a) O saldo refere-se a materiais consumíveis necessários ao funcionamento das UTEs e UTGs, tais como óleo diesel, condensado, cal e gás hidrogênio.

(b) O saldo é composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações e manutenções realizadas nas UTEs e UTGs.

(c) Insumo principal das usinas de Jaguatirica II e Hub Sergipe, este último atendendo às demandas de comercialização de gás e SSLNG.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

4.5. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Geração de energia **(a)**	**140.730**	185.531
Construção de novas usinas **(b)**	**237.408**	241.597
Comercialização de energia **(c)**	**348.687**	1.010.543
Exploração e produção de gás **(d)**	**148.395**	196.635
Comercialização de gás **(e)**	**167.059**	78.142
Manutenção das usinas **(f)**	**296.593**	471.858
Outros	**303.870**	359.550
	1.642.742	2.543.856
Circulante	**1.642.742**	2.003.460
Não circulante	**-**	540.396

(a) O saldo é composto, substancialmente, por obrigações com fornecedores de insumos para a geração de energia.

(b) Corresponde aos investimentos ligados às aquisições para os projetos em construção Azulão 950.

(c) O saldo é composto, substancialmente, pela compra de energia elétrica no ambiente de contratação livre por meio de contratos bilaterais.

(d) O saldo é composto por fornecedores e prestadores de serviços ligados à atividade de exploração e produção de gás natural, sendo diretamente ligado à execução das campanhas de prospecção e desenvolvimento dos ativos do segmento de *Upstream*.

(e) O saldo é composto, substancialmente, por obrigações com fornecedores de insumos para comercialização de gás.

(f) O saldo é composto, substancialmente, por materiais usados na manutenção preventiva e corretiva das usinas, tais como peças, eletrônicos, mecânicos e elétrico.



Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	**30/09/2026**	31/12/2025
Caixa e bancos	**60.695**	13.049	**109.028**	55.105
Fundos de investimentos **(a)**	**415.749**	132.930	**692.121**	890.370
CDBs **(b)**	**3.285.116**	969.836	**3.309.221**	1.202.837
	3.761.560	1.115.815	**4.110.370**	2.148.312

(a) Valores aplicados em fundos de investimento exclusivos da Companhia e de suas controladas, cujos saldos em 30 de setembro de 2026 são compostos, principalmente, por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente acordada com as instituições financeiras, além de outros títulos de renda fixa, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas controladas.

(b) Representam aplicações em CDBs e Operações Compromissadas emitidas por instituições financeiras de primeira linha, todas indexadas a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média no ano equivalente a 101,87% do DI CETIP (CDI).

5.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	**30/09/2026**	31/12/2025
Fundos de investimentos **(a)**	**1.613.053**	73.731	**2.685.340**	502.564
	1.613.053	73.731	**2.685.340**	502.564

(a) Correspondem a papéis investidos através dos fundos de investimento exclusivos da Companhia e suas controladas, com vencimentos previstos entre 2026 e 2060, todos com liquidez diária, sendo compostos por títulos de renda fixa e títulos públicos, de acordo com a política de investimento da Companhia e de suas controladas. Tais fundos de investimento são administrados pelo Itaú Unibanco, Banco do Nordeste e BTG Pactual e podem, ainda, alocar seus recursos em cotas de fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia e suas controladas não possuem gestão ou controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento, e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco detêm participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido do fundo), conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

5.3. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição dos empréstimos e financiamentos – Consolidado

			Condições de pagamento					30/09/2026				31/12/2025			
Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Principal	Juros	Vencimento	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Azulão	BASA Subcrédito A ,B e C	R$	IPCA+ 1,50% [1]	7,85%	Mensal	Mensal	15/06/2036	(7.111)	667.030	2.047	**661.966**	(8.232)	721.339	1.231	**714.338**
Azulão	FDA	R$	IPCA+ 2,33%	8,62%	Semestral	Semestral	01/06/2036	(1.477)	171.369	2.971	**172.863**	(1.666)	179.937	601	**178.872**
Azulão I	FDA	R$	IPCA + 3,21%	9,54%	Semestral (Jan/28) [2]	Semestral (Jan/28) [2]	01/01/2041 [3]	-	631.347	49.648	**680.995**	-	449.705	19.220	**468.925**
Azulão I	BASA	R$	IPCA + 4,34%	10,56%	Semestral (Fev/28) [2]	Mensal	15/01/2041 [3]	-	400.000	1.704	**401.704**	-	400.000	1.680	**401.680**
Eneva	FINEP	R$	TJLP + 1,00%	10,65%	Mensal	Mensal	15/12/2028	(51)	9.456	27	**9.432**	(51)	12.325	37	**12.311**
Eneva	LBBW	EUR	EURIBOR + 0,80%	N/A	N/A	N/A	30/06/2034	-	-	-	**-**	-	115.614	1.417	**117.031**
Eneva	BNB	R$	IPCA + 3,42%	9,58%	Mensal (Fev/30) [2]	Mensal (Fev/30) [2]	16/01/2040	-	654.592	11.717	**666.309**	-	654.592	12.199	**666.791**
Eneva	BNB	R$	IPCA + 3,49%	9,68%	Mensal (Ago/31)	Mensal	15/07/2041	-	350.657	3.769	**354.426**	-	-	-	**-**
GNL Brasil	BNB	R$	IPCA + 3,98% [1]	10,13%	Mensal	Mensal	15/08/2036	(98)	99.225	534	**99.661**	(181)	88.743	344	**88.906**
GNL Brasil	Bradesco	R$	PRÉ + 11,82%	13,05%	Mensal	Mensal	01/02/2027	-	405	2	**407**	-	1.262	5	**1.267**
Parnaíba II	FDNE	R$	IPCA + 3,38%	9,74%	Semestral (Jul/26) [2]	Semestral (Jul/26) [2]	01/07/2041	(3.186)	325.583	3.831	**326.228**	(3.552)	274.180	62.185	**332.813**
PGC	BNB	R$	IPCA + 1,94%	8,30%	Mensal	Mensal	15/07/2036	(3.607)	731.449	252.478	**980.320**	(4.117)	771.157	268.905	**1.035.945**
Sparta 300	FDA	R$	IPCA + 3,68%	10,04%	Semestral (Jan/29) [2]	Semestral (Jan/29) [2]	01/07/2042 [3]	-	1.000.000	111.148	**1.111.148**	-	905.673	46.183	**951.856**
Sparta 300	BASA	R$	IPCA + 6,03%	12,35%	Mensal (Jul/28) [2]	Mensal	15/06/2042 [3]	-	500.000	2.451	**502.451**	-	500.000	2.455	**502.455**
Sparta 300	BASA	R$	IPCA + 6,41%	12,76%	Mensal (Set/28)	Mensal	15/08/2042	-	400.000	2.034	**402.034**	-	-	-	**-**
SPE 3 Futura	BNB	R$	IPCA + 2,04%	8,45%	Mensal	Mensal	15/07/2045	-	171.076	5.702	**176.778**	-	175.408	6.322	**181.730**
SPE 4 Futura	BNB	R$	IPCA + 3,49%	9,73%	Mensal	Mensal	15/08/2046	(1.115)	285.925	37.911	**322.721**	(1.186)	289.983	38.454	**327.251**
SPE 5 Futura	BNB	R$	IPCA + 2,04%	8,43%	Mensal	Mensal	15/07/2045	-	140.012	4.666	**144.678**	-	140.824	5.075	**145.899**
SPE 6 Futura	BNB	R$	IPCA + 2,04%	8,43%	Mensal	Mensal	15/07/2045	-	93.825	3.126	**96.951**	-	94.198	3.395	**97.593**
								(16.645)	6.631.951	495.766	**7.111.072**	(18.985)	5.774.940	469.708	**6.225.663**
Depósitos vinculados								-	(471.186)	-	**(471.186)**	-	(409.048)	-	**(409.048)**
								(16.645)	6.160.765	495.766	**6.639.886**	(18.985)	5.365.892	469.708	**5.816.615**
Circulante								(2.885)	194.258	51.881	**243.254**	(3.083)	197.762	308.527	**503.206**
Não circulante								(13.760)	5.966.507	443.885	**6.396.632**	(15.902)	5.168.130	161.181	**5.313.409**

[1] Considera o spread médio ponderado dos desembolsos atrelados ao respectivo contrato de financiamento.

[2] Pagamentos de principal e juros com início a partir das datas indicadas no quadro anterior.

[3] Os encargos financeiros desses empréstimos são capitalizados no ativo imobilizado durante o período de construção.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Composição das debêntures – Consolidado

			Condições de Pagamento					30/09/2026				31/12/2025			
Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Principal	Juros	Vencimento	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Eneva	2ª emissão - 3ª série	R$	IPCA + 5,05%	12,04%	Anual (Mai/27)[1]	Semestral	15/05/2029	(1.054)	735.245	13.926	**748.117**	(1.493)	709.346	4.169	**712.022**
Eneva	3ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 4,23%	11,53%	Anual	Semestral	15/12/2027[2]	(1.101)	629.801	7.911	**636.611**	(2.261)	607.616	1.099	**606.454**
Eneva	5ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 5,50%	12,21%	Anual (Jun/28)[1]	Semestral	15/06/2030[2]	(8.130)	936.508	15.245	**943.623**	(10.228)	903.519	2.114	**895.405**
Eneva	6ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 4,13%	10,69%	Anual (Set/28)[1]	Semestral	15/09/2030[2]	(5.691)	533.252	942	**528.503**	(7.077)	514.468	6.230	**513.621**
Eneva	6ª emissão - 2ª série	R$	IPCA + 4,50%	10,90%	Anual (Set/33)[1]	Semestral	15/09/2035	(14.838)	818.371	1.575	**805.108**	(16.183)	789.544	10.419	**783.780**
Eneva	8ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 6,53%	12,99%	Anual (Jul/30)[1]	Semestral	15/07/2032	(11.989)	849.203	11.581	**848.795**	(13.780)	823.067	24.940	**834.227**
Eneva	8ª emissão - 2ª série	R$	IPCA + 6,59%	13,07%	Anual (Jul/35)[1]	Semestral	15/07/2037	(9.528)	557.289	7.673	**555.434**	(10.235)	540.137	16.524	**546.426**
Eneva	8ª emissão - 3ª série	R$	CDI + 1,70%	N/A	N/A	N/A	15/07/2029	-	-	-	**-**	(6.749)	500.000	38.160	**531.411**
Eneva	8ª emissão - 4ª série	R$	CDI + 2,00%	16,20%	Anual (Jul/30)[1]	Semestral	15/07/2032	(5.371)	350.000	11.451	**356.080**	(6.202)	350.000	27.236	**371.034**
Eneva	9ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 6,90%	13,38%	Anual (Set/30)[1]	Semestral	15/09/2032	(29.675)	901.536	2.630	**874.491**	(34.006)	873.789	17.525	**857.308**
Eneva	9ª emissão - 2ª série	R$	IPCA + 7,00%	13,50%	Anual (Set/35)[1]	Semestral	15/09/2037	(24.320)	680.629	2.013	**658.322**	(26.074)	659.682	13.418	**647.026**
Eneva	9ª emissão - 3ª série	R$	IPCA + 7,15%	13,75%	*Bullet*	Semestral	15/09/2042	(27.302)	686.600	2.073	**661.371**	(28.549)	665.468	13.819	**650.738**
Eneva	10ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 6,56%	13,00%	Anual (Abr/32)[1]	Semestral	15/04/2034[2]	(12.545)	700.449	20.802	**708.706**	(13.962)	678.891	9.139	**674.068**
Eneva	10ª emissão - 2ª série	R$	IPCA + 6,67%	13,18%	Anual (Abr/37)[1]	Semestral	15/04/2039[2]	(19.392)	958.511	28.933	**968.052**	(20.633)	929.010	12.709	**921.086**
Eneva	10ª emissão - 3ª série	R$	CDI + 1,00%	N/A	N/A	N/A	N/A	-	-	-	**-**	(12.488)	692.449	22.019	**701.980**
Eneva	10ª emissão - 4ª série	R$	CDI + 1,15%	15,20%	Anual (Abr/30)[1]	Semestral	15/04/2031	(5.232)	307.548	21.060	**323.376**	(6.190)	307.548	9.879	**311.237**
Eneva	11ª emissão - 2ª série	R$	CDI + 2,50%	N/A	N/A	N/A	N/A	-	-	-	**-**	(69.368)	180.389	8.682	**119.703**
Eneva	11ª emissão - 3ª série	R$	IPCA + 7,49%	14,06%	Anual (Set/29)[1]	Semestral	15/09/2030	(43.360)	2.050.004	6.477	**2.013.121**	(52.560)	1.986.911	43.197	**1.977.548**
Eneva	12ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 8,00%	14,54%	Anual (Ago/34)	Semestral	15/08/2036	(79.630)	2.398.333	4.399	**2.323.102**	-	-	-	**-**
Eneva	13ª emissão – série única	R$	CDI + 0,90%	14,88%	Semestral (Mar/26)[1]	Semestral	15/12/2029	(185)	838.074	36.152	**874.041**	(282)	838.072	5.426	**843.216**
Eneva	14ª emissão - 1ª série	R$	IPCA + 6,71%	13,18%	*Bullet*	Semestral	15/01/2036	(50.173)	1.539.608	21.569	**1.511.004**	-	-	-	**-**
Eneva	14ª emissão - 2ª série	R$	IPCA + 6,67%	13,21%	Anual (Jan/39)[1]	Semestral	15/01/2041	(39.233)	923.766	12.871	**897.404**	-	-	-	**-**
GNL	1ª emissão - 1ª série	R$	CDI + 1,00%	14,85%	*Bullet*	Semestral	15/09/2029	(333)	37.500	103	**37.270**	(589)	100.000	4.530	**103.941**
Parnaíba II	3ª emissão - 3ª série	R$	CDI + 1,76%	15,65%	Anual	Semestral	02/10/2026	(1)	180.000	13.805	**193.804**	(108)	180.000	7.058	**186.950**
								(389.083)	17.612.227	243.191	**17.466.335**	(339.017)	13.829.906	298.292	**13.789.181**
Depósitos vinculados								-	-	-	**-**	-	3	-	**3**
								(389.083)	17.612.227	243.191	**17.466.335**	(339.017)	13.829.909	298.292	**13.789.184**
Circulante								(64.461)	751.933	243.191	**930.663**	(74.161)	554.445	298.292	**778.576**
Não circulante								(324.622)	16.860.294	-	**16.535.672**	(264.856)	13.275.464	-	**13.010.608**

[1] Pagamentos de principal com início a partir das datas indicadas no quadro anterior.
[2] Os encargos financeiros dessas debêntures são capitalizados no ativo imobilizado durante o período de construção.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos concedidos à Controladora. Entretanto, os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias estão garantidos na estrutura equivalente a Project Finance, principalmente através dos ativos (máquinas e equipamentos), bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, os financiamentos também contam com o aval da Controladora para as subsidiárias.

Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

		Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
		Controladora	**Consolidado**	Controladora	**Consolidado**
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	743.094	**5.816.615**	13.531.213	**13.789.184**
(+)	Novas captações **(a)**	350.657	**1.043.124**	4.800.530	**4.800.530**
(+)	Juros incorridos	21.855	**166.094**	934.803	**966.041**
(+/-)	Variação cambial	(4.450)	**(4.450)**	-	**-**
(+/-)	Variação monetária	23.214	**216.113**	417.128	**417.128**
(-)	Pagamento de principal	(114.034)	**(241.134)**	(1.403.894)	**(1.433.470)**
(-)	Pagamento de juros	(43.209)	**(296.679)**	(994.091)	**(1.023.009)**
(+/-)	Custo de captação	-	**2.341**	(50.428)	**(50.063)**
(+/-)	Depósitos vinculados	(30.823)	**(62.138)**	-	**(6)**
	Saldo em 30 de setembro de 2026	946.304	**6.639.886**	17.235.261	**17.466.335**
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	143.218	**4.266.720**	12.514.298	**13.119.719**
(+)	Incorporações	118.133	**-**	-	**-**
(+)	Novas captações	754.592	**1.687.976**	838.074	**838.074**
(+)	Juros incorridos	32.669	**181.211**	827.030	**889.337**
(+/-)	Variação cambial	1.396	**1.396**	-	**-**
(+/-)	Variação monetária	10.367	**149.216**	369.456	**373.563**
(-)	Pagamento de principal	(234.204)	**(697.428)**	(70.482)	**(262.110)**
(-)	Pagamento de juros	(35.056)	**(270.141)**	(817.061)	**(864.160)**
(+/-)	Custo de captação	3	**2.171**	42.448	**42.807**
(+/-)	Depósitos vinculados	(51.188)	**(80.806)**	-	**87.914**
	Saldo em 30 de setembro de 2025	739.930	**5.240.315**	13.703.763	**14.225.144**

(a) Captações de debêntures e empréstimos

- Em 22 de janeiro de 2026, a Companhia aprovou a 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, no montante de R$2.000.000 (até o limite de R$2.400.000 com lote adicional). A liquidação dessa emissão ocorreu em 10 de fevereiro de 2026, no montante total de R$2.400.000. A totalidade dos recursos líquidos obtidos está sendo utilizada para reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos no Projeto UTE Azulão II.
- Durante os meses de maio e agosto de 2026, a Companhia captou através da sua subsidiária Sparta 300, empréstimos no valor total de R$494.327, para investimentos no projeto Azulão 950.
- Durante o mês de julho de 2026, a Companhia captou através de sua subsidiária Azulão I, empréstimos no valor de R$181.641, através de linhas de créditos já existentes, para investimentos no projeto Azulão 950.
- Em 14 de agosto de 2026, a Companhia captou R$350.657 através de financiamento para expansão do terceiro trem da planta de liquefação do SSLNG no Complexo Parnaíba.
- Em 21 de setembro de 2026, a Companhia alienou debêntures simples de 12ª emissão, série única, não conversíveis em ações, pelo valor total de R$2.400.530 ao BTG Pactual. Os recursos foram utilizados integralmente para liquidação antecipada facultativa das debêntures de 8ª emissão de 3ª série, de 10ª emissão de 3ª série e de 11ª emissão de 2ª série.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2026 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	**Consolidado**	Controladora	**Consolidado**
Ano de Vencimento				
2027	1.021	**51.497**	218.175	**218.054**
2028	4.208	**375.458**	693.821	**706.304**
2029	-	**552.695**	2.562.236	**2.574.719**
2030	60.004	**508.707**	2.343.080	**2.343.063**
2031 até o último vencimento	945.245	**5.379.461**	10.693.627	**10.693.532**
Saldo em 30 de setembro de 2026	1.010.478	**6.867.818**	16.510.939	**16.535.672**
Depósitos vinculados	(83.863)	**(471.186)**	-	**-**
Saldo em 30 de setembro de 2026	926.615	**6.396.632**	16.510.939	**16.535.672**

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Covenants financeiros e não financeiros

Os *covenants* são monitorados regularmente com o objetivo de garantir que todas as cláusulas de vencimento antecipado dos contratos sejam estritamente cumpridas e que não haja desvios ou violações que possam comprometer o acordo estabelecido.

Em 30 de setembro de 2026, as condições dos *covenants* da Companhia e suas subsidiárias encontram-se atendidas, assim como as cláusulas financeiras e não financeiras.



5.4. Arrendamentos

Arrendamento passivo – Consolidado

	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.890	3.735.714	98.768	90.227	72.353	81.647	**4.087.599**
Juros do período	2.179	144.840	1.534	5.596	9.096	5.525	**168.770**
Adições por novos contratos	24.472	-	12.104	1.415	56.230	-	**94.221**
Ajustes por remensuração	884	108.029	5.306	5.624	661	122	**120.626**
Variação cambial **(a)**	-	(213.949)	-	-	(1.641)	-	**(215.590)**
Contraprestações pagas	(10.898)	(225.201)	(7.284)	(11.242)	(54.937)	(10.619)	**(320.181)**
Baixas	-	-	(5.957)	(536)	-	-	**(6.493)**
Transferências para ativos mantidos para venda	(7.690)	-	-	(39.403)	(1.899)	(2.791)	**(51.783)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	17.837	3.549.433	104.471	51.681	79.863	73.884	**3.877.169**
Passivo circulante em 30 de setembro de 2026	8.768	107.339	2.262	21.495	47.500	8.073	**195.437**
Passivo não circulante em 30 de setembro de 2026	9.069	3.442.094	102.209	30.186	32.363	65.811	**3.681.732**

	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	74	4.232.403	102.173	72.688	61.546	15.762	**4.484.646**
Juros do período	732	157.898	1.575	4.044	6.478	2.110	**172.837**
Adições por novos contratos	10.525	-	958	11.350	65.010	77.077	**164.920**
Ajustes por remensuração	2.835	83.845	3.147	5.409	(16.534)	(86)	**78.616**
Variação cambial	-	(595.419)	-	-	(6.449)	-	**(601.868)**
Contraprestações pagas	(4.030)	(241.333)	(6.408)	(11.755)	(29.576)	(10.299)	**(303.401)**
Baixas	-	-	(3.435)	(18.660)	(202)	(4.551)	**(26.848)**
Saldo em 30 de setembro de 2025	10.136	3.637.394	98.010	63.076	80.273	80.013	**3.968.902**
Passivo circulante em 30 de setembro de 2025	5.109	104.435	2.013	21.422	27.215	10.745	**170.939**
Passivo não circulante em 30 de setembro de 2025	5.027	3.532.959	95.997	41.654	53.058	69.268	**3.797.963**

(a) O valor da variação cambial de (R$215.590), somado ao efeito de ***hedge accounting*** de R$81.165, perfaz o valor total de R$134.425, conforme nota explicativa 3.3 – Resultado financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

5.5. Antecipação de recebíveis futuros

Saldo composto pela cessão parcial de direitos creditórios decorrentes de CCEARs de Pecém II, Itaqui e Eneva S.A (UTE Porto Sergipe). O quadro abaixo demonstra a composição dos saldos.

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Antecipação de recebíveis futuros		
Eneva S.A.	**10.777.958**	4.157.737
Pecém II Geração S.A.	**-**	297.663
Itaqui Geração S.A.	**-**	152.545
	10.777.958	4.607.945
Juros a incorrer AVP		
Eneva S.A.	**(4.814.259)**	(850.454)
Pecém II Geração S.A.	**-**	(30.360)
Itaqui Geração S.A.	**-**	(8.344)
	(4.814.259)	(889.158)
Saldo líquido	**5.963.699**	3.718.787
Circulante	**73.152**	1.888.891
Não circulante	**5.890.547**	1.829.896

O quadro abaixo demonstra a movimentação do período.

		Pecém II Geração S.A.	Itaqui Geração S.A.	Eneva S.A.	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025		267.304	144.200	3.307.283	**3.718.787**
(+)	Novas captações	-	-	3.000.000	**3.000.000**
(+)	Juros incorridos	6.743	7.419	363.513	**377.675**
(-)	Pagamento de principal	(28.804)	(72.951)	(562.342)	**(664.097)**
(-)	Pagamento de juros	(9.854)	(27.506)	(144.755)	**(182.115)**
(-)	Transferência para ativos mantidos para venda	(235.389)	(51.162)	-	**(286.551)**
Saldo em 30 de setembro de 2026		-	-	5.963.699	**5.963.699**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		366.094	252.387	2.883.462	**3.501.943**
(+)	Juros incorridos	28.707	17.811	316.995	**363.513**
(-)	Pagamento de principal	(81.934)	(79.147)	-	**(161.081)**
(-)	Pagamento de juros	(18.575)	(17.589)	-	**(36.164)**
Saldo em 30 de setembro de 2025		294.292	173.462	3.200.457	**3.668.211**

Em relação à UTE Porto Sergipe I, em 21 de agosto de 2026, foi celebrado um novo contrato de cessão parcial dos direitos creditórios entre a Eneva S.A. e determinados fundos de investimentos em direitos creditórios, em que a Companhia cedeu aproximadamente 70% da receita fixa de 23 contratos de CCEARs do empreendimento UTE Porto do Sergipe I, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência. A Companhia permanecerá responsável por todas as suas obrigações assumidas perante a CCEE e a ANEEL no exercício de suas atividades como agente do setor elétrico, conforme nota explicativa 1.1 – Eventos significativos do trimestre.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

5.6. Instrumentos financeiros

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Hierarquia	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	N.A.	**3.418.249**	1.257.942
Contas a receber	N.A.	**1.609.536**	2.609.410
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	**39.033**	39.150
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	**692.121**	890.370
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	**2.685.340**	502.564
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	**100.547**	55.948
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	Nível 3	**3.039.392**	4.026.719
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	**1.642.742**	2.543.856
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N.A.	**24.106.221**	19.605.799
Antecipação de recebíveis futuros	N.A.	**5.963.699**	3.718.787
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	**22.715**	19.997
Contas a pagar – setor elétrico	N.A.	**67.869**	95.667
Provisão – custo de ressarcimento	N.A.	**27.376**	47.937
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	N.A.	**126.804**	153.890
Arrendamento	N.A.	**3.877.169**	4.087.599
Valor justo por meio do resultado			
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	N.A.	**2.418.075**	3.026.620
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	**170.247**	79.194
Valor justo por meio do resultado abrangente			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	**-**	105.457

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher o método e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o valor justo dos passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado:

	Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025	
Passivos financeiros	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2
Debêntures	**17.466.335**	**16.651.374**	**13.789.184**	**13.470.488**

As debêntures possuem mercado secundário, sendo marcadas a mercado por meio de novas negociações.

Para os demais passivos financeiros classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que se trata de operações bilaterais que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante, que têm condições comparáveis e que podem servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Derivativos financeiros

Os instrumentos financeiros derivativos de operação de ***hedge*** são estes:

Tipo de *hedge*	Item protegido	Instrumento de *hedge*	Controladora 30/09/2026	Controladora 31/12/2025	Consolidado 30/09/2026	Consolidado 31/12/2025
Posição ativa						
Hedge de valor justo	Empréstimo em moeda estrangeira	*Swaps* de câmbio	-	1.809	-	1.809
Hedge de valor justo	Operação de compra e venda de energia em dólar	*Non-Deliverable Forwards (NDFs)*	-	-	**13.667**	5.682
Hedge de valor justo	Antecipação de recebíveis futuros	*Swaps* de taxa de juros	**86.880**	-	**86.880**	-
Hedge de valor justo	Ações	*Total return Swap*	-	48.457	-	48.457
			86.880	50.266	**100.547**	55.948
Posição passiva						
Hedge de valor justo	Antecipação de recebíveis futuros	*Swaps* de taxa de juros	**(170.247)**	(163.933)	**(170.247)**	(163.933)
Hedge de valor justo	Operações de compra e venda de energia em dólar	*Non-Deliverable Forwards (NDFs)*	-	-	-	(20.718)
			(170.247)	(163.933)	**(170.247)**	(184.651)
Posição líquida final			**(83.367)**	(113.667)	**(69.700)**	(128.703)

Risco de taxa de câmbio

Os riscos associados à taxa de câmbio se referem à: 1) operações de compra e venda de energia com preço indexado ao dólar e 2) Receitas de operações de vendas de SSLNG. O item 1 é mitigado via instrumentos financeiros derivativos com finalidade de hedge, conforme quadro acima. Para o item 2, a Companhia possui hedge natural decorrente dos gastos vinculados à variação cambial do contrato de arrendamento de FSRU (instrumento financeiro não derivativo) de forma que variações positivas ou negativas sobre a receita das operações do SSLNG, causados pela variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano frente ao real, são parcialmente compensados pela variação dos custos associados ao FSRU, no qual 81% (41% em 2025) da variação cambial do arrendamento é reclassificada do resultado para o patrimônio líquido, ficando a Companhia exposta em 19% (59% em 2025).

Risco de variação de preço

As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2026	Sensibilidade dos inputs ao valor justo*
Ativos financeiros	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	3.039.392	**+10%**	4.066.381
				-10%	2.347.362
Passivos financeiros	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	(2.418.075)	**+10%**	(3.349.973)
				-10%	(1.667.024)

* Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmadas em condições similares de mercado.

Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI, IPCA e Euribor fossem deslocadas em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Passivo indexado à TJLP	877	1.064	1.248
Passivo indexado ao CDI	240.812	293.431	345.189
Passivo indexado ao IPCA	2.081.238	2.294.665	2.507.192
	2.322.927	**2.589.160**	**2.853.629**
Aumento da despesa financeira esperada		**266.233**	**530.702**

Metodologia

Deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

Indicadores

IPCA médio 12M: 4,0% (fonte: Curva Referencial B3)
TJLP 12M: 9,3% (fonte: Conselho Monetário Nacional)
CDI médio 12M: 13,6% (fonte: Curva Referencial B3)

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Risco de liquidez

Consolidado **30/09/2026**

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	241.943	1.400.799	-	-	-	**1.642.742**
Valor justo dos contratos de energia	382.176	501.010	1.034.407	1.245.834	123.748	**3.287.175**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.452.712	1.258.236	3.336.867	13.647.216	31.185.064	**50.880.095**
Antecipação de recebíveis futuros	509.110	509.110	989.936	3.381.716	-	**5.389.872**
Operações comerciais com partes relacionadas	-	22.536	179	-	-	**22.715**
Instrumentos financeiros derivativos	18.494	20.708	46.872	80.333	-	**166.407**
Contas a pagar – setor elétrico	-	67.869	-	-	-	**67.869**
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	126.804	-	-	-	**126.804**
Arrendamento	202.611	191.703	679.918	939.311	3.708.424	**5.721.967**
	2.807.046	4.098.775	6.088.179	19.294.410	35.017.236	**67.305.646**

Consolidado **31/12/2025**

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	208.026	1.795.434	540.396	-	-	**2.543.856**
Valor justo dos contratos de energia	572.682	816.849	1.475.947	518.313	33.847	**3.417.638**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	834.831	1.256.218	2.459.380	13.268.933	19.554.435	**37.373.797**
Antecipação de recebíveis futuros	617.381	645.665	1.172.270	2.165.044	-	**4.600.360**
Operações comerciais com partes relacionadas	-	19.818	179	-	-	**19.997**
Instrumentos financeiros derivativos	17.804	30.236	56.618	127.370	(27.058)	**204.970**
Contas a pagar – setor elétrico	-	95.667	-	-	-	**95.667**
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	153.890	-	-	-	**153.890**
Arrendamento	200.819	199.892	748.544	1.039.800	4.316.026	**6.505.081**
	2.451.543	5.013.669	6.453.334	17.119.460	23.877.250	**54.915.256**

Risco de crédito

	30/09/2026	31/12/2025
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	**4.110.370**	2.148.312
Títulos e valores mobiliários	**2.685.340**	502.564
Contas a receber	**1.609.536**	2.609.410
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	**3.039.392**	4.026.719
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	**471.186**	409.048
	11.915.824	9.696.053

A avaliação de risco de crédito de contas a receber e comercialização de energia está descrita na nota explicativa 4.3 – Contas a receber.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

6.1. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social da Companhia é de R$17.899.450 (R$17.897.412 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia possui 1.944.391.265 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 30 de setembro de 2026 é composto por 517.268.269 ações autorizadas.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como dedução do valor captado.

	30/09/2026	
	Quantidade	%
Acionistas		
Banco BTG Pactual	498.268.848	25,63%
Fundo BPAC Infra *	437.492.863	22.50%
Dynamo Administração de Recursos	138.134.932	7,10%
Ações em tesouraria	24.024.459	1,24%
Outros	846.470.163	43,53%
Total	**1.944.391.265**	**100,00%**

* BPAC Infra Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura Responsabilidade Limitada*

	31/12/2025	
	Quantidade	%
Acionistas		
Banco BTG Pactual	493.439.011	25,47%
Partners Alpha Investments LLC	437.492.863	22.59%
Dynamo Administração de Recursos	183.998.960	9,50%
GQG Partners LLC	100.076.800	5,17%
Ações em tesouraria	21.168.444	1,09%
Outros	700.797.580	36,18%
Total	**1.936.973.658**	**100,00%**

PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

Composição da participação

	Participação de não controladores		Patrimônio líquido		Resultado	
Investimentos	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
SPE Futura 1, 2, 3, 4, 5 e 6	89,10%	90,00%	1.500	59.998	-	-
GNL Logística	49,00%	49,00%	37.680	13.790	24.934	4.391
Eneva Participações III	17,08%	17,08%	1.238.360	1.510.941	344.892	529.664
Termopantanal Participações	33,34%	33,34%	(773)	(773)	-	-
Total			**1.276.767**	**1.583.956**	**369.826**	**534.055**



Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

6.2. Provisão, ativos e passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas, assim como em processos administrativos regulatórios, que são monitorados e constantemente avaliados pela Administração e por seus advogados internos e assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. A mutação das causas judiciais está apresentada abaixo:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	22.976	30.527	99	**53.602**
Adições	2.476	636	-	**3.112**
Reversões	(24.177)	(802)	-	**(24.979)**
Atualizações	1.238	1.596	2	**2.836**
Transferência para ativos mantidos para venda	(1.249)	(12.488)	-	**(13.737)**
Saldo em 30 de setembro de 2026	1.264	19.469	101	**20.834**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.989	26.697	95	**45.781**
Adições	5.052	6.177	-	**11.229**
Reversões	(10.682)	(4.588)	-	**(15.270)**
Atualizações	8.684	2.750	2	**11.436**
Saldo em 30 de setembro de 2025	22.043	31.036	97	**53.176**

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

As ações de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatória, fundiária e ambiental que não estão provisionadas envolvem prognóstico de perda possível classificado pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ambientais	**7.842**	12.802	**30.999**	54.112
Trabalhistas	**78.417**	67.243	**82.312**	103.279
Cíveis **(a)/(b)**	**652.168**	554.962	**661.326**	621.676
Tributárias	**393.672**	408.171	**440.914**	646.605
Fundiárias	**155.103**	140.528	**155.103**	140.528
Regulatórias	**266.936**	266.850	**313.770**	313.685
Total	**1.554.138**	1.450.556	**1.684.424**	1.879.885

(a) A Companhia, na qualidade de sucessora por incorporação da Celse, é parte em procedimento arbitral perante a Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), iniciada anteriormente à aquisição do ativo pela Companhia. Os direitos e obrigações envolvidos nessa disputa permaneceram com os ex-acionistas da antiga Celse. Em 14 de janeiro de 2026, foi proferida sentença parcial julgando parcialmente procedentes os pedidos de ambas as partes, resultando na compensação dos créditos e débitos de parte a parte. O resultado da compensação de R$8.000 está refletido na linha de cíveis.

(b) Após a data-base, foi constituído o tribunal em um processo arbitral instaurado por contraparte. O termo de arbitragem ainda não foi assinado e não houve a estabilização dos pedidos.

(c) Tabela não considera as contingências judiciais e administrativas de Pecém II e Itaqui, que não integram mais o grupo Eneva, conforme nota explicativa 1.1 – Eventos significativos do trimestre, representando uma redução de R$305.000. A Companhia permanece contratualmente responsável, contudo, por eventuais condenações que tenham se originado durante o período de gestão da Eneva.

OUTROS RISCOS TRIBUTÁRIOS

Desde 2011, a Eneva S.A. é beneficiária de crédito presumido de ICMS nas operações de venda de gás natural no Maranhão que foi instituído pela Lei 9.463 de 2011, preenchendo as condições legais pertinentes. O referido benefício fiscal foi revogado de forma unilateral pelo estado. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que a revogação do benefício não respeitou os trâmites legais necessários. Os desdobramentos legais vêm sendo acompanhados pela Companhia, assim como a avaliação das medidas cabíveis para garantir seu direito adquirido.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

6.3. Eventos subsequentes

Combinação de negócios

Política contábil

A Companhia utiliza o método de aquisição nas operações de combinação de negócios. A contraprestação transferida pela aquisição de uma controlada compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos e dos passivos assumidos do negócio adquirido; (ii) instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária preexistente na controlada.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e os passivos contingentes em uma combinação de negócios são, com limitadas exceções, mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição.

Em uma combinação de negócios realizada em estágios, a participação anteriormente detida na adquirida é remensurada pelo valor justo na data da aquisição. A diferença entre esse valor justo e o valor contábil da participação anteriormente detida, incluindo os efeitos aplicáveis registrados em outros resultados abrangentes, é reconhecida no resultado do período, conforme aplicável.

Estimativas e julgamentos

No processo de mensuração da combinação de negócios, a Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. A aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Caso as premissas e técnicas de avaliação da combinação de negócios não estejam finalizadas ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, o adquirente deve reportar os valores preliminares.

Durante o período de mensuração, o adquirente deve ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data de aquisição e reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos existentes na data da aquisição, que, se fosse conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. Contudo, o período de mensuração não deve ultrapassar um ano da data de aquisição.

Contexto da combinação de negócios através de permuta de participações societárias

Em 1º de setembro de 2026, a Companhia e a Diamante e suas afiliadas, celebraram contrato de permuta de participações societárias com torna e outras avenças (“Operação”).

Nos termos do contrato, a Operação foi estruturada como uma transação única, indivisível e interdependente, por meio da qual na data do fechamento:

I. A Eneva transferiu à Diamante 100% das ações de emissão de Itaqui;

II. A Diamante transferiu à Eneva 50% das ações de emissão da Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A. (“PPTM”), de modo que a Eneva passará a ser titular da totalidade do capital social da referida empresa. Como a Companhia já detinha 50% de PPTM antes do fechamento da Operação, a aquisição da participação adicional resultou em uma combinação de negócios realizada em estágios; e

III. A Diamante pagou a Eneva torna em dinheiro no valor nominal R$365.310.

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Componentes econômicos da Operação

Componente	R$
Ativo recebido	
Valor justo preliminar da participação de 50% da PPTM	1.067.999
Torna em dinheiro recebido pela Companhia	365.310
Total dos ativos recebidos	**1.433.309**
Ativo transferido e contraprestação paga	
Valor justo de 100% das ações transferidas de Itaqui	1.433.309
Total dos ativos transferidos	**1.433.309**

Para fins contábeis, os componentes econômicos da Operação foram alocados com base em seus valores justos e em sua substância, considerando a aquisição da PPTM, a alienação de Itaqui e os instrumentos contratuais relacionados.

Aquisição do controle da PPTM

Em 21 de outubro de 2026, após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a Companhia concluiu a Operação e passou a deter 100% do capital social total e votante da PPTM.

A PPTM atua na operação e manutenção do sistema de transporte de carvão mineral, gestão de pátio e controle de estoques, contando com equipe especializada, processos operacionais estabelecidos, contratos, licenças, autorizações e demais ativos e passivos necessários à condução de suas atividades. Adicionalmente, detém direitos relacionados à utilização de infraestrutura portuária no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, ativo considerado estratégico para a viabilização de projetos de infraestrutura energética na região.

Nesse contexto, o direito de cessão de área e infraestrutura portuária será utilizada na implementação de um terminal de importação, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), com capacidade estimada de escoamento de até 14 milhões de m³/dia de gás natural. Dessa forma, além de suas operações correntes, o valor econômico da PPTM está associado ao potencial de exploração futura desses direitos e à possibilidade de desenvolvimento de projetos energéticos de relevância estratégica.

O valor total da operação foi de R$1.433.309, sendo pagos através da transferência de 100% de Itaqui.

Adicionalmente, foi negociada uma parcela de remuneração variável que poderá alcançar até R$467.000, condicionada à antecipação da entrada em operação do suprimento de energia de Itaqui e à eventual extensão do respectivo contrato comercial. Como a realização dessas condições depende de eventos futuros que não estão sob controle da Companhia, esse montante não foi considerado na determinação da contraprestação da combinação de negócios.

A aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de buscar sinergias financeiras, societárias e operacionais. O laudo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation – "PPA"*) está em elaboração por empresa especializada e a contabilização apresentada a seguir é provisória.

Apuração do valor justo preliminar

Componente	Saldo contábil 30/09/2026	Ajuste a valor justo (preliminar)	Saldo a valor justo adquirido (preliminar)
Ativo circulante	11.755	-	11.755
Ativo não circulante	1.111	2.127.939	2.129.050
Intangível	-	2.127.939	2.127.939
Outros	1.111	-	1.111
Ativo total	**12.866**	**2.127.939**	**2.140.805**
Passivo circulante	4.573	-	4.573
Passivo não circulante	234	-	234
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	**8.059**	**2.127.939**	**2.135.998**
Composição dos ativos líquidos por participação societária			
Eneva			1.067.999
Diamante			1.067.999

Mensuração preliminar dos valores justos

Item avaliado	Técnica de avaliação e principais premissas
Participação anteriormente detida na PPTM	Método de fluxo de caixa descontado; taxa de desconto; período de projeção.
Intangíveis identificáveis: Direitos vinculados ao Contrato CIP/Perímetro Portuário	Multi-period excess earnings

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Combinação de negócios realizadas em estágios

Remensuração da participação anteriormente detida	R$
Valor justo da participação de 50% anteriormente detida na data de aquisição	**1.067.999**
Valor contábil do investimento imediatamente antes da aquisição	4.031
Ganho da remensuração reconhecido no resultado	1.063.968

A participação de 50% anteriormente detida foi remensurada ao valor justo na data de aquisição. O ganho de R$1.063.968 foi reconhecido na rubrica "outras receitas e despesas operacionais" no resultado do quarto trimestre.

Efeitos no resultado e informações pro forma

Caso a aquisição de PPTM tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2026, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada da Eneva S.A. seria R$11.337.537 e o lucro líquido consolidado seria de R$1.247.212 em 30 de setembro de 2026.

Contabilização preliminar

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, a mensuração dos valores justos da PPTM permanecia em andamento. Os valores acima são preliminares e poderão ser ajustados durante o período de mensuração se novas informações forem obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Arrematação de blocos exploratórios

Em 7 de outubro de 2026, a Companhia arrematou 6 blocos exploratórios na Bacia do Parnaíba, no 6º Ciclo de Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP").

A Eneva adquiriu 100% de participação nos blocos exploratórios PN-T-49, PN-T-84, PN-T-85, PN-T-86, PN-T101 e PN-T-102, tendo ofertado um Programa Exploratório Mínimo ("PEM") total de 5.630 Unidades de Trabalho, a ser executado ao longo de 6 anos, com área total arrematada de 13.983 km². O valor total dos bônus de assinatura ofertados pela Eneva pelos blocos adquiridos foi de R$ 1.500.

Celebração de novo Acordo de Investimento

Em 15 de outubro de 2026, Eneva e Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") celebraram novo acordo de investimento regulando a operação por meio da qual o Itaú realizou um investimento adicional na Eneva Participações III S.A. ("Eneva III"), no montante de R$1.777.203, mediante a subscrição e integralização, nesta mesma data, de novas ações preferenciais escriturais e sem valor nominal, com direito de voto restrito, de emissão da Eneva III.

Com a conclusão da operação, o Itaú ampliou a sua participação no capital social total da Eneva III, permanecendo titular da totalidade das ações preferenciais, enquanto a Companhia, por sua vez, manteve-se titular da totalidade das ações ordinárias.

No contexto da operação, a Companhia e Itaú celebraram aditamento ao Acordo de Acionistas da Eneva III, onde o Itaú outorgou à Companhia uma opção de compra sobre a totalidade das ações preferencias da Eneva III detidas pelo Itaú, exercível a exclusivo critério da Companhia entre 1º de janeiro de 2031 e 31 de dezembro de 2032 ou, em determinadas circunstâncias, em datas anteriores, observados os demais termos e condições nele previstos.

A operação foi aprovada sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC

Conselho de Administração

Barne Seccarelli Laureano
Presidente

Henri Philippe Reichstul
Vice-Presidente

Conselheiros

André Santos Esteves

Renato Tadeu Bertani

Renato Antônio Secondo Mazzola

Rodrigo Santos Coutinho Alves

José Afonso Alves Castanheira

Diretoria

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcelo Cruz Lopes
Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios

Controladoria

Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Diretora de Controladoria e Tributário

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador

Informações corporativas

ENEVA S.A.

Praia de Botafogo no 501, Torre Corcovado

Sala 404 B - Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

https://ri.eneva.com.br

Docusign Envelope ID: 096E7841-111E-83F7-839A-6D779B4A72BC



eneva

Segurança energética gerando oportunidades

Eneva S.A.
Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040
ri.eneva.com.br